

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

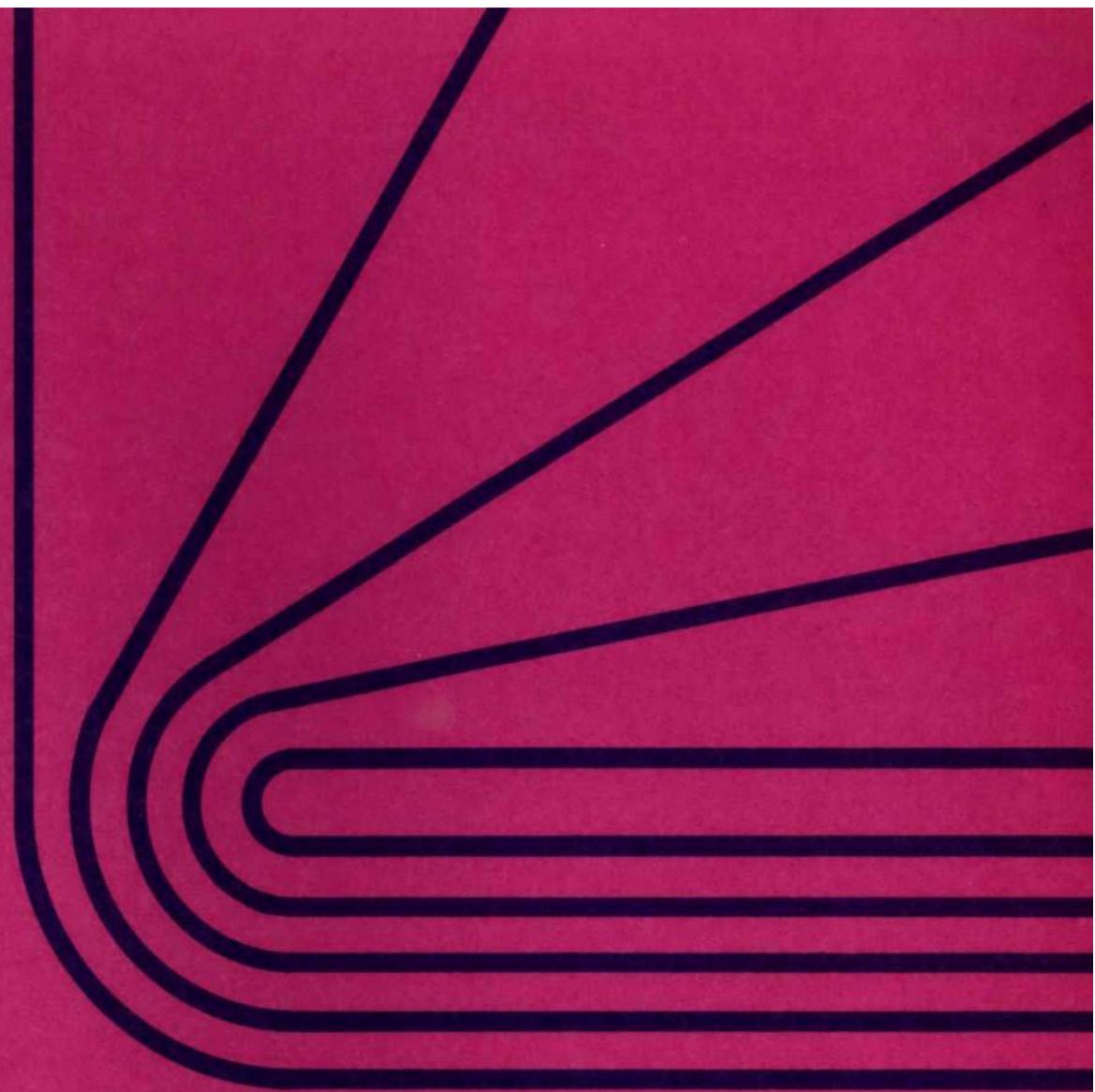
CIBEC/INEP

EDUCAÇÃO ESPECIAL



B0012321

CURRÍCULOS
PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL"



PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO DE CURRÍCULO PARA
ALUNOS BEM-DOTADOS DA 5^a À 8^a SÉRIE DO 1^o GRAU

.54:371.214.1
4p

ESTUDOS SOCIAIS

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República Federativa do Brasil

João Figueiredo

Ministro da Educação e Cultura

Eduardo Portella

**PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO DE CURRÍCULO PARA
ALUNOS BEM-DOTADOS DA 5- À 8- SÉRIE DO 1º GRAU**

Centro Nacional de Educação Especial
Diretor-Geral: Helena Bandeira de Figueiredo
Universidade Federal de Minas Gerais
Reitor: Celso de Vasconcelos Pinheiro
Faculdade de Educação
Diretor: Magda Becker Soares
Coordenação do Projeto
"Reformulação de Currículos Para
Educação Especial"
Coordenador: Maria Yvonne Atalécio de Araújo

U58p Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação.

Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 5.^a à 8.^a série do 1.^o grau; estudos sociais. Brasília, MEC/Departamento de Documentação e Divulgação, 1980.

79P-

Apoio financeiro do PREMEN.

1. Ensino especial-programa. 2. Estudos sociais. I. Programa de Expansão e Melhoria do Ensino. II. Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Documentação e Divulgação. III. Centro Nacional de Educação Especial. IV. Título.

CDU.376.54

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA-GERAL
CENTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO DE CURRÍCULO PARA ALUNOS BEM-DOTADOS DA 5^a À 8^a - SÉRIE DO 1º GRAU

ELABORAÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESTUDOS SOCIAIS

APOIO FINANCEIRO DO
PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO (PREMEN)

Departamento de Documentação e Divulgação
Brasília, DF — 1980

COMISSÃO **COORDENADORA**

COORDENAÇÃO GERAL

— Mércia Moreira

ESPECIALISTA EM CURRÍCULO

— Magali de Castro

PSICOPEDAGOGAS

— Neide de Oliveira Magalhães

— Maria Thereza da Cunha Coutinho

Técnicos Responsáveis pela Elaboração das

Propostas Curriculares

CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

Diva Helena Barbosa Moreira dos Santos

Humberto Coelho de Carvalho

Jenner Procópio de Alvarenga

Wellington Caldeira Gomes

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Maria Antonieta Cunha

Orlando Bianchini

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Artes Cênicas

Guido de Almeida

Paulo Cezar Bicalho Franco

Artes Plásticas

Ivone Luzia Vieira

Liliane Marie Luce Dardot Magalhães Carneiro

Educação Musical

José Adolfo Moura

Maria Amélia Martins

Educação Física

Fernando Antônio Grosso

Lincoln Raso

ESTUDOS SOCIAIS

Antônio Camargos D'Assumpção

Caio César Boschi

David Márcio Santos Rodrigues

Maria Stella Neves Pereira

MATEMÁTICA

Helena Lopes

Leônidas Conceição Barroso

Luiz Flávio Pereira

CONSULTORES

CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

— Maria Helena Alves Pinto Nagem

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

— Alaíde Lisboa de Oliveira

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

— Bartolomeu Campos de Queiroz

EDUCAÇÃO FÍSICA

— Écio Paulinelli

ESTUDOS SOCIAIS

— Maria Efigênia Lage de Resende

MATEMÁTICA

— Reginaldo Naves de Souza Lima

REVISORA TÉCNICA E DE COMUNICAÇÃO

Marta Botelho Ede

ASSESSORES ESPECIAIS

— Euclides Pereira de Mendonça

— Maria Antonieta Bianchi

A. ESTUDOS SOCIAIS - 5ª E 6ª SÉRIES	
1. Introdução	.7
2. Orientação Metodológica	.8
3. Anexo: Equipamento de sala ambiente ou sala recurso de estudos..	8
4. Programa de História do Brasil — 5ª série	.9
5. Programa de História do Brasil — 6ª série	.13
6. Programa de Geografia — 5ª série	.21
7. Programa de Geografia - 6ª série..	.31
B. ESTUDOS SOCIAIS - 7ª E 8ª SÉRIES	
1. Introdução	.45
2. Orientação Metodológica	.46
3. Avaliação do Trabalho em Grupo	.48
4. Programa de História - 7ª SÉRIE	.48
5. Programa de História — 8ª série	.54
6. Programa de Geografia — 7ª série	.58
7. Programa de Geografia — 8ª série	.67
8. Programa de OSPB e Educação Moral e Cívica — 8ª série	.70
C. BIBLIOGRAFIA	
1. Bases da Formação Histórica do Brasil	.75
2. Desenvolvimento Regional Brasileiro	.76
3. Organização e Desenvolvimento do Espaço Brasileiro	.76
4. História — 7ª e 8ª séries	.76
5. Geografia — 7ª série	.77
6. Geografia — 8ª série	.77
7. Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira - 8ª série	.79

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO

Uma proposta de enriquecimento curricular pode partir de premissas básicas que orientam e definem a clientela a que se destina. No caso presente, são pontos de partida:

1.1. "O estudo da dotação humana está estreitamente relacionado com o estudo das diferenças individuais" (Documento-Base).

1.2. "A criança bem-dotada ou talentosa é aquela que mostra desempenho superior em *qualquer* linha importante de trabalho" (Havighurst, 1958, cit. no Documento-Base).

Assim, a proposta que ora se apresenta, destinada às classes da área de Estudos Sociais de 5ª à 8ª Série, destaca a individualização na aprendizagem, respeitando o ritmo de trabalho próprio de cada aprendiz, como reconhece a multidimensionalidade que caracteriza o bem-dotado.

O enriquecimento se faz de modo a não segregar alunos, a atender às suas possibilidades e interesses específicos. Deste modo, os bem-dotados, aqui, não são somente os que se destacam em atividades essencialmente voltadas para o intelecto. Também o criativo, o bem-dotado psicomotor e o talentoso são pensados.

Por outro lado, a par da preocupação com a pessoa do aprendiz, levantou-se, inicialmente, a questão da identidade da própria área de Estudos Sociais, ou melhor, questionou-se a situação dos Estudos Sociais numa proposta curricular para tal nível de escolaridade, sem ocorrência de contradições com elementos estudados, na mesma área, em séries anteriores. Mais, questionou-se como se estruturaria o próprio conteúdo sem perder de vista o sentido linear indispensável a qualquer programação mais ampla. A opção adotada foi a de levar em conta as especificidades do bem-dotado, sem comprometer a própria identidade das disciplinas, que foi respeitada. Não se pretendeu, porém, uma dissociação, o que demonstraria, no mínimo, desconhecimento das íntimas relações de reciprocidade dos conteúdos que norteiam o ensino da História, da Geografia, da Educação Moral e Cívica e da Organização Social e Política Brasileira. De pleno acordo com Hilda Taba (**A Natureza do Conhecimento**), este programa pretende que cada disciplina ofereça algo distinto para a educação, em cada nível de conhecimento, e "cada matéria envolva um modo específico de raciocínio". Daí, como exemplifica a citada autora: "a interpretação de um gráfico estatístico envolve processos e critérios que são diferentes daqueles usados na interpretação de um poema ou pintura", assim como "a generalização nas ciências é diferente de fazer julgamentos sobre eventos sociais ou históricos".

Em síntese, embora, como foi dito, não se pretendesse invalidar o conteúdo da área, este programa optou por dispor, em separado, Geografia e História, não como uma forma de esvaziamento de seus conteúdos específicos. Ao contrário, como forma de possibilitar ao aluno melhor e mais ampla compreensão do mundo, em ângulos diferentes. Como forma de "fornecer ao aluno as condições essenciais e imprescindíveis à compreensão e participação nas mais urgentes e transcendentais tarefas sociais do mundo contemporâneo" (Programa Oficial de Estudos Sociais do Estado de Minas Gerais, 1972). Como forma de dar ao aluno, através do estudo da História e da Geografia, orientação no sentido de sua in-

A. ESTUDOS SOCIAIS - 5ª E 6ª SÉRIES

tegração na sociedade, de seu relacionamento com o meio físico-geográfico e de sua preparação para o exercício da cidadania.

2. ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

A escolha dos temas para enriquecimento curricular obedeceu aos interesses pelos quais passa uma criança por volta dos 10 a 12 anos.

Na 5.^a e 6.^a séries, o programa é desenvolvido objetivando integração dos alunos na comunidade nacional: na abordagem de temas sobre a formação histórica do Brasil e o espaço geográfico brasileiro, na 5.^a série, no detalhar, na série seguinte, o desenvolvimento regional brasileiro e a organização e desenvolvimento do Estado brasileiro. Tudo isso como parte de uma etapa de integração na comunidade nacional, iniciada com o estudo do ambiente imediato do aluno (escola, cidade, município e Estado).

O conteúdo foi organizado tendo como ponto de partida o Programa Oficial de Estudos Sociais do Estado de Minas Gerais, o qual se baseia em conceitos estruturais, uma vez que as idéias básicas podem ser aprendidas em qualquer nível e levam o aluno à curiosidade intelectual e à oportunidade de pensar por si mesmo, descobrindo a extensão do conhecimento e realizando transferências de aprendizagem para outras situações.

O referido programa é aqui operacionalizado. Deste modo, a contribuição deste projeto é propor um enriquecimento curricular, a partir do programa oficial, operacionalizando os comportamentos desejados e acrescentando um atendimento às diferenças individuais destinadas ao agrupamento especial. A idéia aqui é a de que muitos alunos começam, de repente, a apresentar um crescimento maior na escola, principalmente quando ela propicia um ambiente de estímulo. O aproveitamento do bem-dotado se garantiria na medida que esses estímulos impulsivassem a sua energia intelectual, através de uma opção curricular, isto é, durante a programação: ao sugerir, pois, um agrupamento especial na modalidade de atendimento, este programa sugere que seja opcional.

A metodologia proposta visa proporcionar vivência na formação de hábitos e atitudes. Recomenda-se o uso do estudo dirigido, estudo de textos, estudo cartográfico, estudo e interpretação de gráficos e tabelas, esquemas orientados, discussão dirigida, seminários, pesquisa bibliográfica, instrução programada, excursões, visitas, entrevistas, projeção de filmes, **slides**, audição, elaboração de mural, confecção de maquetes e improvisação de aparelhos. Como foi dito, algumas atividades são sugeridas para um agrupamento especial de alunos, devendo ser opcionais, não apenas para os bem-dotados, mas também para os que tiverem vencido as etapas mínimas da aprendizagem.

Na avaliação em função dos objetivos propostos, a intenção aqui é evidenciar os aspectos qualitativos (integração, participação, cooperação no grupo, organização, criatividade e individualidade para o pensamento crítico), e, em outro plano, os aspectos quantitativos (apreensão de conhecimentos e habilidades intelectuais). Uma avaliação contínua, seguida de auto-avaliação, poderá impulsionar a aprendizagem, tomando-se como princípio que "não há possibilidade de um único modelo de saída, uma vez que os objetivos de enriquecimento poderão ser atingidos em maior ou menor grau, de acordo com as características especiais de cada tipo de superdotado".

O material didático consta de textos elaborados pelo professor, de atlas geográfico e histórico, de fichário ou caderno com índice alfabético para registro da terminologia específica, de uma pasta para coletânea dos croquis sugeridos e dos textos, um caderno para pesquisas e respostas aos estudos dirigidos, papel milimetrado para elaboração de gráficos, álbuns seriados, etc, especificados em Geografia por unidade e em História para cada conteúdo. Enfim, este programa ressalta e insiste na imprescindível utilização de sala-recurso, na qual "os bem-dotados seriam estimulados a trabalhar além do nível da maioria das crianças da classe" (Documento-Base). Em anexo, como apêndice, outras sugestões de material constante de uma sala ambiente da área.

A fim de esclarecer e detalhar a metodologia proposta para o programa de Estudos Sociais, recomenda-se o seguinte:

- a) O programa está subdividido em unidades.
- b) Deverá haver uma exposição oral, como início de cada unidade, sobre assunto que justifique o seu estudo.
- c) Deverão ser propostas questões abertas no estudo dirigido e de textos, propiciando a apresentação de aula expositiva.
- d) Deverá a aula expositiva ser uma decorrência natural da introdução, dada a unidade dos procedimentos (estudo dirigido e de texto) utilizados para o estudo.
- e) Certos procedimentos foram, propositalmente, sugeridos como motivadores de outros assuntos. Exemplo: a parte física foi sugerida para fixar a técnica de elaboração de esquemas.
- f) Sugere-se que o estudo do vocabulário geográfico seja feito, em algumas unidades, através de instrução programada.
- g) Sugere-se também o desenvolvimento e incentivo à técnica de elaboração de fichário em caderno, mantendo sempre índice alfabético e/ou fichas auxiliares.
- h) Deve-se incentivar o aluno em verbalização de sínteses, regidas por ele próprio ou pelo seu grupo, de maneira gradual, preparando-o para sua participação posterior em seminários, debates e outras atividades dessa natureza.
- i) Deve-se incentivar o aluno a apresentar também, verbalmente, os seus trabalhos, de maneira gradativa, de modo que possa se sentir cada vez mais encorajado a defender os seus pontos de vista e as sugestões de trabalho.

3. ANEXO: Equipamento de sala ambiente ou sala-recurso de Estudos Sociais

A sala ambiente é indispensável à realização da proposta enriquecida na área de Estudos Sociais, uma vez que coloca o professor e o aluno em rápido contato com o material desejado.

Requer o seguinte material:

- Mobiliário especial
- Mapoteca
- Discoteca histórica (temas históricos, hinos, canções do passado, canções folclóricas)
- Armários para guardar o material
- Arquivo de:
 - . textos selecionados

estudos dirigidos
 instrução programada
 indicação bibliográfica
 coleção de fotos, reproduções
 biografias
 tabelas, gráficos
 modelos de mapas para exercícios dos alunos
 banco de questões
 fichário de slides existentes na sala de audiovisual
 fichário de filmes existentes na sala de audiovisual
 catálogos, livros, revistas, recortes de jornais e outros materiais de pesquisa dos alunos
 exercícios individuais

- . coleção de rochas, minerais e plantas
- . coleção de transparências
- . álbum seriado.

4. PROGRAMA DE HISTORIA DO BRASIL - 5." SÉRIE

- Unidade I — O Homem, o Meio Físico Geográfico e a História
- Unidade II — A Época das Grandes Navegações
- Unidade III — O Brasil: Descobrimento e Aspectos Administrativos da Colonização
- Unidade IV — A Economia Colonial
- Unidade V — Pirataria e Invasões Estrangeiras
- Unidade VI — Expansão Territorial
- Unidade VII — Aspectos da Cultura Colonial
- Unidade VIII — Manifestações Nativistas

UNIDADE I: O HOMEM, O MEIO FÍSICO, GEOGRÁFICO E A HISTÓRIA ^{la)} - UNIDADE II: A ÉPOCA DAS GRANDES NAVEGAÇÕES ^{lb)}

OBJETIVO GERAL: a) CONHECER E INTERPRETAR A NOÇÃO DE TEMPO-ESPAÇO NO DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO

b) CONHECER E ANALISAR A REALIDADE EUROPEIA E, MAIS ESPECIFICAMENTE, A REALIDADE PORTUGUESA NOS SÉCULOS XIV E XV

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<ul style="list-style-type: none"> — Identificar os elementos constitutivos da História. — Identificar as correlações existentes entre os elementos constitutivos da História. — Compreender a História como um processo dinâmico. — Identificar os fatores determinantes da dinâmica histórica. — Inferir a necessidade de utilização da periodização como forma de melhor compreensão didática dos fenômenos históricos. — Caracterizar os períodos da História Universal e do Brasil. — Identificar situações de atuação humana no quadro natural e de influências do quadro natural na vida humana. — Determinar a influência recíproca dos vários elementos do quadro natural. — Conceituar: tempos modernos, burguesia e capitalismo. — Estabelecer diferenças e semelhanças entre os tempos medievais e os tempos modernos. 	<ul style="list-style-type: none"> — Estudos de textos, selecionados pelo professor, sobre os elementos constitutivos da história e da dinâmica histórica. — Discussão, em pequenos grupos, sob orientação do professor, sobre a dinâmica histórica, baseada nos textos supracitados. A orientação visará destacar as seguintes noções: tempo, espaço, causalidade e inter-relacionamento dos fenômenos históricos. — Elaboração, pelos alunos, de linha tempo da história universal e do Brasil. — Observação e análise do quadro natural, por grupos de alunos, mediante roteiro preparado pelo professor, onde se inclui relacionamento entre quadro natural e desenvolvimento histórico. — Estudo dirigido de texto selecionado pelo professor, sobre os conceitos de tempos modernos, burguesia e capitalismo. — Preenchimento de quadros comparativos mudos, elaborados pelo professor, sobre as características econômicas, sociais, políticas e culturais da Idade Média e da Idade Moderna, mediante consulta a livros indicados pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> — Professor de História — Bibliotecário 	<ul style="list-style-type: none"> — Textos selecionados. — Roteiro mimeografado com orientação do professor (para discussão em grupos). — Livros-textos para serem consultados pelos alunos. — Roteiro mimeografado realizado pelos alunos, com orientação do professor, para auxiliar a observação e análise do quadro natural pelos grupos. — Texto selecionado pelo professor. — Quadros comparativos mudos mimeografados. — Livros indicados pelo Professor. 	<ul style="list-style-type: none"> — Observação pelo professor do comportamento do aluno nos trabalhos de grupo, segundo ficha específica. — Observação pelo professor do comportamento do aluno no trabalho individual, segundo ficha específica. — Observação pelo professor do comportamento do aluno no trabalho de grupo, com uso de ficha específica. — Observação pelo professor, através de análise dos estudos de texto. — Observação pelo professor através de análise dos quadros comparativos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
Identificar os agentes formadores das nacionalidades portuguesa e espanhola.	Preenchimento de quadros comparativos mudos, elaborados pelo professor, sobre os resultados obtidos por Portugal e Espanha em seus descobrimentos e conquistas, após consulta a livros indicados pelo professor.		- Roteiro para pesquisa, com orientação do professor. Quadros comparativos mudos mimeografados.	Avaliação pelo professor das leituras feitas, através de exercícios de interpretação de textos.
Analisar as causas da hegemonia de Espanha e Portugal no século XVI.	Pesquisa bibliográfica individual e/ou em grupos, com orientação do professor, sobre o desenvolvimento histórico de Portugal e Espanha entre os séculos XII e XV.	Professor de Histórico Bibliotecário	Livros indicados pelo professor.	
Identificar as razões do expansionismo europeu.	Estudo de texto, selecionado pelo professor, sobre as razões do expansionismo europeu e do pioneirismo português.	Professor de História	Texto selecionado pelo professor.	Observação pelo professor, através de análise do estudo do texto.
Determinar as razões do pioneirismo português no expansionismo europeu.	Discussão com base em pesquisas e reflexões em grupo sobre: técnica das grandes navegações e das navegações espaciais.			
- Conceituar colonialismo e sistema colonial.	Estudo dirigido, elaborado pelo professor, sobre os conceitos de colonialismo e sistema colonial.	Professor de História	Texto mimeografado com instruções e questões de exploração do conteúdo do texto.	Observação pelo professor, através de análise dos estudos dirigidos
Situar o Descobrimento do Brasil no quadro geral das grandes navegações.	Confecção de um protótipo de jornal, sob orientação do professor, em forma de edição extra, sobre o Descobrimento do Brasil, com notícias, resenhas dos acontecimentos, pesquisas sobre os antecedentes, reportagens com personalidades ilustres da época ligadas ao fato.	Professor de História Jornalista Professor de Comunicação e Expressão Bibliotecário	Roteiro com diretrizes sobre a confecção de um jornal. Livros, revistas e enciclopédias indicadas pelo professor.	Auto-avaliação do grupo, através de roteiro fornecido pelo professor
Analisar a política adotada por Portugal, no Brasil, no período pré-colonial.	Discussão em grupos pequenos, sob coordenação do professor, sobre os interesses e a ação dos portugueses no período-pré-colonial, de acordo com as seguintes etapas: 1ª etapa: levantamento de problemas 2.ª etapa: pesquisa 3.ª Etapa: painel de demonstração e apresentação dos resultados da pesquisa.	Professor de História Bibliotecário	Roteiro elaborado pelo professor esclarecendo a atuação dos grupos nas diversas etapas da discussão. Livros-textos indicados pelo professor.	Observação pelo professor do comportamento do aluno em trabalhos de grupo, através do uso de ficha específica.
- Identificar as razões e os fundamentos da colonização portuguesa no Brasil.	Estudo dirigido, elaborado pelo professor, sobre as razões e os fundamentos da colonização portuguesa no Brasil.	— Professor de História	Textos mimeografados com instruções e questões de exploração do texto preparado pelo professor.	Observação pelo professor, através de análise dos estudos dirigidos
Estruturar os principais cargos e funções da administração colonial.	Estudo em grupos, com roteiro preparado pelo professor, explorando a estrutura administrativa contida nos documentos seguintes, em especial quanto a direitos e deveres, cargos e funções: — trechos de um foral — trechos do Regimento de Tome de Sousa. Preenchimento de organograma da administração colonial portuguesa no Brasil, a partir de textos e documentos históricos selecionados pelo professor.	Professor de História	Textos e documentos históricos reproduzidos (em livros ou avulsos). Organogramas mudos mimeografados. - Roteiro para o preenchimento de organograma.	Observação pelo professor do comportamento do aluno nos trabalhos de grupo e no exercício individual
- Comparar, sob o ponto de vista administrativo, o modelo português com os modelos espanhol, francês e inglês.	Preenchimento, sob a orientação do professor, de quadros comparativos dos modelos português e espanhol, francês e inglês de administração colonial, mediante consulta a livros e textos indicados pelo professor.	— Professor de História — Bibliotecário	Quadros comparativos mudos mimeografados. Livros e textos indicados pelo professor.	Avaliação pelo professor dos trabalhos individuais

UNIDADE IV: **A ECONOMIA COLONIAL** la) UNIDADE V: **PIRATARIA E INVASÕES ESTRANGEIRAS**

OBJETIVO GERAL: a) CONHECER E AVALIAR AS CARACTERÍSTICAS E AS FORMAS DE EXPLORAÇÃO DA ECONOMIA COLONIAL EM FUNÇÃO DOS INTERESSES METROPOLITANOS
b) CONHECER E INTERPRETAR AS AMEAÇAS EXTERNAS AO DOMÍNIO PORTUGUÊS NO BRASIL-COLÔNIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			
Conhecer processos de eleição, composição e função das câmaras de vereança no período colonial.	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa com orientação do professor sobre as câmaras de vereança na Colônia. Visita programada à Câmara de Vereadores local com roteiro para entrevistas focalizando mecanismos eleitorais, composição e funções das câmaras na atualidade. • Debate em classe centrado nas analogias e diferenças quanto à função, composição e origem da representação entre as câmaras coloniais e atuais. 	Professor de História	<ul style="list-style-type: none"> • Roteiro de pesquisas para levantamento de dados sobre as câmaras de vereança. - Roteiro de entrevista. 	Auto-avaliação individual, a través de roteiro pelo professor.
Conceituar: pacto colonial, monopólio, monocultura e escravidão.	Pesquisa bibliográfica individual e/ou em grupos, com orientação do professor, sobre os conceitos de pacto colonial, monopólio, monocultura e escravidão.	Professor de História Bibliotecário	Roteiro para pesquisa Livros indicados pelo professor	- Avaliação pelo professor dos resultados da pesquisa individual e/ou em grupos
Caracterizar as formas de exploração existentes no Brasil-Colônia.	Preenchimento de quadros comparativos das atividades predatória, agrícola, pecuária e mineradora na economia colonial. Reconstituição de um engenho do período colonial com base nos croquis constantes das obras de Gilberto Freyre (Casa Grande e Senzala e Sobrado e Mocambos) e no texto de Antonil (Culturas e Opulencia do Brasil por suas Dogras e Minas).	Professor de História Bibliotecário Professor de Artes Práticas	Quadros comparativos mudos mimeografados Roteiro de planejamento e organização de museu e exposição didática Livros e textos indicados pelo professor	Avaliação pelo professor da atuação individual - Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor - Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor
Analisar as condições de vida encontradas nas diferentes formas de exploração econômica da Colônia.	Observação, através de filmes, dispositivos ou de visitas <i>in loco</i> de formas vivas de monopólio, latifúndio e monocultura, possibilitando inferências para situações pretéritas do Brasil-Colônia, através de respostas as questões do professor.	Professor de História	Filmes e diapositivos e/ou observação direta da realidade Roteiro de questões elaborado pelo professor	Avaliação pelo professor da atuação individual
Distinguir os tipos e as formas de ameaças externas ao Brasil-Colônia.	Pesquisa em grupo sobre a instituição da pirataria e do curso do Atlântico durante os séculos XVI, XVII e XVIII, seu significado político e econômico.		Roteiro mimeografado para pesquisa, visando levantamento de dados. Roteiro com normas de procedimento para realização do fórum Livros, textos, revistas indicados pelo professor.	Observação pelo professor da atuação de cada grupo no trabalho, de acordo com roteiro previamente elaborado pelo professor
- Identificar as razões das ameaças externas ao Brasil-Colônia. Identificar as regiões atingidas e/ou de interesse da cobiça estrangeira no Brasil-Colônia. Analisar os resultados da conquistista e ocupação de terras brasileiras por estrangeiros no período colonial.				
Caracterizar as etapas (fases) da ocupação do território brasileiro no período colonial.	Estudo dirigido, elaborado pelo professor, sobre as fases de ocupação do território colonial.	— Professor de História	Roteiro mimeografado com questões de explicação de texto. Texto organizado pelo professor	Avaliação pelo professor, através da análise dos estudos dirigidos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			
Identificar os tratados de limites estabelecidos no período colonial.	Estudo orientado de certos textos dos tratados de limites do período, selecionados pelo professor, visando ao delineamento dos contornos e delimitação dos acidentes geográficos nele referidos.	— Professor de História	- Textos de tratados de limites. - Mapas "mudos" rri-meografados.	Observação pelo professor dos trabalhos individuais
Distinguir as diversas regiões da Colônia atingidas pelo expansionismo territorial.	- Confecção individual e/ou em grupos, com orientação do professor, de álbum seriado ou conjunto de lâminas para retroprojeto, retratando as áreas e as fases de ocupação do território da Colônia, mediante pesquisa bibliográfica.	Professor de História	- Álbum seriado. - Lâminas para retroprojeto - Livros, artigos e revistas indicados pelo professor.	Avaliação pelo professor dos exercícios individuais e/ou dos grupos
Elaborar projeto de uma bandeira.	- Elaboração em pequenos grupos, sob orientação e direção do professor, do planejamento (projeto) de uma expedição de bandeira, com definição de roteiros, tarefas dos membros, divisão de cargas e funções, especificação de indumentárias, apetrechos, etc.	Professor de História	- Roteiro mimeografado para elaboração de projeto. - Livros, artigos e revistas indicados pelo professor.	- Auto-avaliação do grupo, através de roteiro fornecido pelo professor
Identificar as principais manifestações intelectuais da Colônia. Condensar em fichas-resumos os temas e os enredos das principais obras literárias de cunho histórico do período colonial.	- Estudo de textos e/ou obras literárias de autores coloniais, de cunho histórico, selecionados de comum acordo com o professor de Comunicação e Expressão, usando fichas-resumos com o objetivo de enriquecer o banco de dados.	Professor de História Professor de Comunicação e Expressão Bibliotecário	Fichas impressas ou mimeografadas. Textos e obras literárias de autores coloniais indicados pelos professores.	Avaliação pelo professor dos exercícios individuais em interpretação de textos
Analisar obras de arte barroca.	Estudo de arte barroca, destacando as características do estilo, através de diapositivos, filmes e/ou excursão a locais onde obras deste estilo possam ser analisadas.	Professor de História Professor de Educação Artística Operador de Audiovisuais Professor de História	Filmes e diapositivos e/ou observação direta de obras de arte barroca.	Avaliação pelo professor, mediante exercícios individuais de interpretação de obras de arte barroca
Determinar a influência da cultura européia na América.	Estudo dirigido, elaborado pelo professor, sobre a influência da cultura européia na América.	Professor de História	Texto organizado pelo professor Roteiro mimeografado com questões de explicação de texto.	Avaliação pelo professor, através da análise dos estudos dirigidos
Identificar as bases da unidade brasileira.	Seminário de painel sobre as bases da unidade brasileira: a língua, a religião e os costumes, com pesquisa prévia orientada pelo professor.	Professor de História — Bibliotecário	Roteiro mimeografado com questões para pesquisas e com orientação para seminário Livros, textos, artigos, etc. indicados pelo professor.	Auto avaliação do grupo, através de roteiro fornecido pelo professor
Distinguir movimentos de insatisfação de movimentos de inconfidência. Caracterizar os principais movimentos de insatisfação e de inconfidência.	Pesquisa bibliográfica individual e/ou em grupos, com organização de fichas-resumos para o banco de dados, sobre os movimentos de rebeldia na colônia, de acordo com roteiro proposto pelo professor.	Professor de História - Bibliotecário	Roteiro mimeografado com orientação para pesquisa Fichas Livros, textos, artigos etc. indicados pelo professor	Avaliação pelo professor das leituras feitas, através de exercícios individuais de interpretação de textos
Destacar a ação conspiratória de líderes de movimentos de independência.	Reconstituição (teatralização) do processo da Inconfidência Mineira com base nos "Autos de Devassa", centrada em trechos selecionados pelo professor.	Professor de História Bibliotecário	Trechos dos "Autos de Devassa" da Inconfidência Mineira Roteiro com as etapas do trabalho Livros, textos; artigos sobre a Inconfidência Mineira, indicados pelo professor	Auto-avaliação individual, mediante roteiro fornecido pelo professor

UNIDADE VI: A EXPANSÃO TERRITORIAL (a) - UNIDADE VII: ASPECTOS DA CULTURA COLONIAL (b) UNIDADE VIII: MANIFESTAÇÕES NATIVISTAS (c)

OBJETIVO GERAL a) CONHECER E ANALISAR AS ETAPAS E AS FORMAS DE EXPANSÃO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COLONIAL
 b) CONHECER E INTERPRETAR AS NOSSAS BASES CULTURAIS E AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES INTELECTUAIS DO PERÍODO COLONIAL
 c) CONHECER, INTERPRETAR E AVALIAR OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS DE INSATISFAÇÃO E DE INCONFIDÊNCIA DO PERÍODO COLONIAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
— Inferir as implicações dos movimentos de inconfidência na desagregação da estrutura colonial.	— Seminário de grupos diversificados sobre as implicações dos movimentos de inconfidência na desagregação da estrutura colonial no Brasil, com base em texto selecionado pelo professor. O grupo de relacionamento terá como tarefa fazer uma análise comparativa com idêntica situação histórica na América Espanhola.	— Professor de História — Bibliotecário	— Texto selecionado pelo professor — Roteiro mimeografado detalhando o desenvolvimento do seminário e funções de cada grupo — Livros, textos, artigos etc, indicados pelo professor	— Observação pelo professor do comportamento individual no grupo e de cada grupo, em seminário, com utilização da ficha específica de conservação

5. PROGRAMA DE HISTÓRIA DO BRASIL - 6ª SÉRIE

Unidade I — Origens dos Estados Americanos

Unidade II — Independência do Brasil

Unidade III - O Segundo Reinado

Unidade IV — Fundamentos da Vida Econômico-social do Império

Unidade V - Política Exterior do Império

Unidade VI - As origens da República Federativa

Unidade VII - A República Velha

Unidade VIII - A República Contemporânea

Unidade IX - Economia e Sociedade no Brasil-República

UNIDADE I: ORIGENS DOS ESTADOS AMERICANOS

OBJETIVO GERAL: COMPREENDER O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DO CONTINENTE AMERICANO E DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
— Identificar as diferentes áreas de colonização européia da América.	— Elaboração por aluno, individualmente, de mapas políticos do continente americano, nos séculos XVIII, XIX e XX, mostrando as áreas de colonização e as nações que irão surgindo, consultando bibliografia indicada pelo professor.	— Professor de História	— Livros, revistas e atlas histórico e geográfico.	— Observação pelo professor, mediante análise do trabalho de cada aluno.
— Relacionar a situação européia do final do século XVIII e início do XIX com a decadência do colonialismo europeu na América.	— Confeção por grupos de alunos de duas edições especiais de jornais, sob orientação do professor, consultando bibliografia por ele indicada: uma sobre as transformações que ocorreram e estão ocorrendo na Europa (fins do séc. XVIII e inícios do XIX) e a outra comentando essas transformações sob o ponto de vista americano.	— Professor de História — Jornalista — Professor de Comunicação e Expressão — Bibliotecário	— Roteiro elaborado pelo professor com orientação e normas sobre a confecção de um jornal. — Livros, revistas e enciclopédias indicados pelo professor.	— Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor.
— Identificar as causas e principais acontecimentos relativos à independência das colônias inglesas e espanholas.	— Elaboração pelo aluno de uma estória em quadros (historicamente fundamentada), consultando bibliografia indicada pelo professor, sobre a independência das 13 colônias inglesas e/ou sobre a independência da América Espanhola. Obrigatoriamente, deverá cada enredo abordar as causas da independência, os principais líderes e os fatos mais importantes.	— Professor de História — Professor de Comunicação e Expressão — Professor de Educação Artística — Bibliotecário	— Roteiro elaborado pelo professor com orientação e diretrizes sobre a confecção da estória em quadros. — Livros, revistas e textos indicados pelo professor.	— Apreciação pelo professor, mediante análise do trabalho de cada aluno
— Relacionar as tentativas de emancipação do Brasil ocorridas no século XVIII, com o processo de independência do continente americano.	— Elaboração por grupos de alunos, sob orientação do professor e consultando bibliografia por ele indicada, de um trabalho escrito, mostrando os pontos comuns e divergentes entre as independências brasileiras do século XVIII e outros movimentos emancipacionistas ocorridos na América Inglesa e Espanhola na mesma época.	— Professor de História — Bibliotecário	— Roteiro orientador elaborado pelo professor, para a confecção do trabalho.	— Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor — Apreciação pelo professor, através da análise do trabalho final de cada grupo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			
Caracterizar a organização política e econômica dos estados americanos,	Debate, entre grupos de alunos, sob orientação do professor e com consulta à bibliografia por ele indicada, sobre os seguintes conceitos: monarquia, república, unitarismo, federalismo.	Professor de História Bibliotecário	Roteiro elaborado pelo professor com orientação e normas, que deverá ser seguido nos debates. - Livros, revistas e textos indicados pelo professor.	Avaliação pelo professor do desempenho individual e do grupo nos debates
Explicar o desenvolvimento do ideal pan-americano.	- Elaboração por grupos de alunos de jornais murais, consultando bibliografia indicada pelo professor, em que seriam abordados: — problemas do reconhecimento da independência; — situação econômica das nações independentes; — desenvolvimento do sistema interamericano.	Professor de História Bibliotecário	Livros, revistas e textos indicados pelo professor.	Avaliação pelo professor, mediante análise do trabalho de cada grupo.
Citar e explicar as transformações político-administrativas, econômicas, sociais e intelectuais decorrentes da transferência da Corte para o Brasil. Justificar como essas transformações acarretaram a quebra da estrutura colonial no Brasil.	- Audiovisual O Brasil de Debret Distribuição da série de slides entre os grupos que se encarregarão de pesquisar na própria obra de Debret (Viagem Histórica e Pitoresca ao Brasil) as explicações de cada slide, encarregando-se cada grupo da apresentação em classe do audiovisual (seqüência dos slides, gravação do texto, função do texto à imagem, etc).	Professor de História Professor de Comunicação e Expressão Professor de Educação Artística - Bibliotecário	Roteiro mimeografado elaborado pelo professor, com orientação sobre a pesquisa e a montagem do audiovisual. Livros, revistas e textos indicados pelo professor.	Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor e avaliação, por este, do resultado final do trabalho.
Explicar em que constitui a política recolonizadora das Cortes de Lisboa e seus reflexos imediatos no Brasil.	Desempenho de papéis em torno do problema seguinte: as Cortes querendo recolonizar o Brasil e este reagindo. Personagens que deverão atuar: D. João VI, um representante das Cortes, D. Pedro I e José Bonifácio. A participação do Professor será apenas ao final do desempenho, para corrigir os erros e concluir o assunto.	Professor de História	Roteiro mimeografado elaborado pelo professor, com orientação sobre o trabalho.	Avaliação pelo professor, mediante análise do desempenho individual e do grupo no trabalho.
Citar e explicar os principais acontecimentos de 1822 que culminaram no 7 de Setembro	- Elaboração pelos alunos, sob orientação do professor e consultando bibliografia por ele indicada, de um jornal mural sobre a marcha dos acontecimentos que culminaram a 7 de setembro.	- Professor de História	Roteiro mimeografado elaborado pelo professor, com a bibliografia e instruções sobre a elaboração do jornal mural. Livros, revistas e textos indicados pelo professor.	Avaliação pelo professor, mediante análise do desempenho dos grupos na execução do trabalho.
Comparar, levantando diferenças e semelhanças, o movimento de independência do Brasil com o das colônias inglesas e espanholas da América.	Preenchimento pelos alunos de um quadro comparativo mudo entre a independência do Brasil, das colônias inglesas e das colônias espanholas da América.	- Professor de História Bibliotecário	Quadro comparativo mudo (mimeografado) elaborado pelo professor. Livros, revistas e textos indicados pelo professor.	Avaliação pelo professor, mediante análise dos trabalhos individuais
Explicar como se deu o reconhecimento interno e externo da independência do Brasil.	Estudo de texto organizado pelo professor sobre o reconhecimento interno e externo da independência brasileira.	Professor de História	Texto selecionado pelo professor e com questões por ele formuladas (mimeografado).	Avaliação pelo professor dos estudos dirigidos
Explicar as lutas entre as facções brasileira e portuguesa na elaboração de uma nova estrutura política para o Brasil.	Dramatização: elaboração e execução, pelos alunos, com orientação e assistência total do professor, de uma peça baseada na luta entre as facções portuguesa e brasileira na organização política do País. A cada grupo de alunos caberá a tarefa de levantar dados, escrever o texto, montar a peça e interpretá-la.	Professor de História Professor de Educação Artística Professor de Comunicação e Expressão Bibliotecário	- Roteiro mimeografado elaborado pelos professores, com orientação bibliográfica e instruções para a execução da tarefa.	Avaliação pelo professor do desempenho individual e de grupo no trabalho

UNIDADE II: INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

OBJETIVO GERAL: COMPREENDER A EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO DO BRASIL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
Citar e explicar as principais características da Constituição de 1824.	Análise de documento: a Constituição de 1824. A turma será dividida em grupos pequenos para analisar os diferentes aspectos da carta e elaborar conclusões sobre as características fundamentais do sistema político brasileiro, segundo a mesma.	Professor de História	Documento em estudo: a Constituição de 1824. Roteiro mimeografado elaborado pelo professor, com instruções sobre o trabalho.	Avaliação pelo professor, mediante análise do trabalho do
Citar e explicar as causas que levaram D. Pedro I a perder sua popularidade no Brasil.	Execução pelos alunos sob orientação do professor de um júri simulado para julgar a decisão de D. Pedro I de abdicar.	Professor de História Bibliotecário	Roteiro mimeografado elaborado pelo professor com bibliografia e orientação sobre o trabalho.	Avaliação pelo professor, mediante análise do desempenho da turma no trabalho.
Explicar por que a abdicação de D. Pedro I representou a consolidação da independência brasileira.				
Justificar a denominação de liberal para a fase regencial de 1831 — 1835, e de conservadora para a fase de 1835-1840.	Estudo dirigido elaborado pelo professor de texto escolhido pelo mesmo, sobre as fases liberal e conservadora das Regências, feito individualmente. Interpretação por grupos de alunos, com orientação escrita do professor, de trechos do Código do Processo Criminal, do Ato Adicional e da Lei de Interpretação do Ato Adicional.	Professor de História	Texto escolhido pelo professor, acompanhado de estudo dirigido feito pelo mesmo Trechos dos documentos: Código do Processo Criminal, do Ato Adicional e da Lei de Interpretação do Ato Adicional Roteiro feito pelo professor para a interpretação dos documentos	Avaliação pelo professor dos estudos dirigidos Apreciação pelo professor do desempenho dos grupos no exercício de interpretação dos documentos
Explicar o processo de formação e a ideologia dos diversos grupos políticos do período regencial.	Preenchimento individual de organograma mudo sobre o surgimento dos diversos grupos políticos do período regencial sobre as idéias básicas defendidas por cada um.	Professor de História Bibliotecário	- Organograma mudo preparado pelo professor - Livros e textos indicados pelo professor	Avaliação pelo professor do preenchimento individual do organograma
Caracterizar, localizando no tempo e no espaço, os principais movimentos de rebeldia do período regencial.	Trabalho em grupo, feito em três etapas, sob orientação do professor: a) pesquisa em que cada grupo deve focar um (ou mais) movimento de rebeldia, levantando: local, época e reivindicações do mesmo; b) apresentação oral, com uso de mapa, da pesquisa de cada grupo; c) conclusões finais de cada grupo sobre os pontos de semelhança e de discordância entre o(s) movimento(s) pesquisado(s) pelo grupo e os pesquisados pelos demais grupos.	Professor de História Bibliotecário Cartografo	- Orientação escrita do professor sobre as diversas etapas do trabalho Livros, textos, artigos, etc., indicados pelo professor - Mapa contendo a localização dos movimentos de rebeldia	Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor, quanto às 2 primeiras etapas do trabalho Avaliação pelo professor, do desempenho dos grupos na elaboração das conclusões (3.ª etapa)
Explicar o significado do movimento da maioria	- Desempenho de papéis sobre o seguinte problema: "A ascensão de D. Pedro II ao Poder seria ou não oportuna em 1840?" Em quatro etapas: a) identificação do problema, escolha de personagens e seleção dos atores, sob orientação do professor; b) teatralização do problema, por grupo de alunos; c) perguntas, críticas, comentários etc, da platéia, dirigidos a personagens e atores, sob orientação do professor; d) conclusão do trabalho pelo professor.	— Professor de História	Orientação escrita do professor sobre as diversas etapas do trabalho	Avaliação pelo professor do desempenho individual e de grupo no trabalho

UNIDADE III O SEGUNDO REINADO - UNIDADE IV FUNDAMENTOS DA VIDA ECONÔMICO SOCIAL DO IMPÉRIO

OBJETIVO GERAL: CONHECER E ANALISAR OS PRINCIPAIS FATOS LIGADOS A POLÍTICA INTERNA DO BRASIL DE 1831 A 1889
COMPREENDER E ANALISAR A VIDA ECONÔMICO-SOCIAL DO IMPÉRIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
- Justificar a denominação de "fase da pacificação das lutas internas" para o período de 1840 a 1850.	— Estudo dirigido elaborado pelo professor, de texto escolhido pelo mesmo, sobre as características da política interna brasileira de 1840 a 1850; feito individualmente.	— Professor de História	— Texto escolhido pelo professor acompanhado de estudo dirigido elaborado pelo mesmo	— Avaliação pelo professor dos estudos dirigidos
- Explicar o funcionamento do parlamentarismo no 2.º Reinado.	— Elaboração individual de uma história em quadrinhos, mostrando o funcionamento do parlamentarismo, mediante orientação escrita do professor	- Professor de História — Bibliotecário — Professor de Comunicação e Expressão — Prof. de Educação Artística	— Orientação escrita do professor para a elaboração da história em quadrinhos — Livros, textos, etc. indicados pelo professor	— Avaliação pelo professor das histórias em quadrinhos
— Identificar os problemas que contribuíram para o declínio da monarquia e vitória do ideal republicano.		— Professor de História — Bibliotecário	— Instruções escritas do professor sobre o funcionamento do seminário e papel de cada grupo no mesmo — Livros, artigos, textos, etc. indicados pelo professor.	— Auto avaliação dos grupos, mediante roteiro fornecido pelo professor
— Relacionar os principais acontecimentos relativos à política externa brasileira, no período de 1808 a 1850.	— Estudo dirigido elaborado pelo professor de texto escolhido pelo mesmo, destacando a política externa com relação à Inglaterra e a passagem de uma posição de neutralidade do Brasil a uma posição de intervenção na região platina.	— Professor de História	— Texto mimeografado selecionado pelo professor, com questões organizadas pelo mesmo	— Avaliação pelo professor dos estudos dirigidos
— Explicar a posição intervencionista adotada pelo Brasil na região platina, após 1850				
— Explicar a participação brasileira nas questões contra Rosas, Oribe e Aguirre.	— Elaboração pelos alunos, sob orientação do professor e consultando bibliografia por ele indicada, de três jornais murais — um sobre cada uma das questões — por três grupos de alunos, destacando as causas, os principais fatos e as conseqüências de cada intervenção brasileira.	— Professor de História — Bibliotecário	— Roteiro mimeografado elaborado pelo professor, com orientação bibliográfica e instruções para a execução do trabalho. — Livros, revistas e textos indicados pelo professor	— Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor e apreciação, por este, do trabalho do grupo
— Explicar as causas da Guerra do Paraguai, a participação do Brasil na mesma e as conseqüências do conflito para os países litigantes	— Montagem pelos alunos de uma reunião de um organismo interamericano, por volta de 1869, numa tentativa de pôr fim à guerra. Nesta reunião serão ouvidos os delegados de cada um dos países envolvidos no conflito, quando apresentarão as razões de envolvimento de seu país, assim como as conseqüências que a guerra teria provocado nele. A turma será dividida em grupos para a realização do trabalho, que deverá ter assistência e orientação bibliográfica do professor.	— Professor de História — Bibliotecário	— Roteiro mimeografado elaborado pelo professor, com orientação bibliográfica e instruções para a execução do trabalho — Livros, revistas e textos indicados pelo professor	— Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor e apreciação final do professor sobre o desempenho dos grupos
— Discutir sobre o significado do império na evolução histórica do Brasil	— Discussão em grupos pequenos (técnica: Phillipps 66), seguida de painel integrado, com consulta à bibliografia indicada pelo professor.	— Professor de História — Bibliotecário	— Roteiro mimeografado contendo orientação do professor para discussão em grupos — Livros, textos, revistas indicados pelo professor	— Avaliação pelo professor, mediante análise do desempenho de cada grupo
— Analisar a evolução do movimento republicano e do ideal federativo no Brasil	— Estudo de texto organizado pelo professor sobre o movimento republicano e o ideal federativo no Brasil	— Professor de História	— Texto com questões (mimeografado) organi-	— Avaliação pelo professor dos estudos dirigidos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
— Caracterizar a ação política dos principais líderes republicanos.	— Dramatização de uma sessão plenária na qual os alunos desempenhariam o papel de líderes republicanos que representaram correntes diferentes naquele movimento, como: Silva Jardim, Quintino Bocaiúva e Benjamim Constant.	— Professor de História — Professor de Comunicação e Expressão — Professor de Educação Artística — Bibliotecário	— zado e selecionado pelo professor — Roteiro mimeografado com orientação bibliográfica e instruções do professor para desempenho de papéis.	— Avaliação pelo professor do desempenho individual e de grupo no trabalho
— Identificar as razões da queda do regime monárquico no Brasil	— Discussão com base em textos clássicos e modernos sobre a Queda do Império, visando a identificar equacionamentos diversos do mesmo problema.	— Professor de História — Bibliotecário	— Roteiro mimeografado com orientação para pesquisa, elaborado pelo professor — Livros, textos, revistas indicados pelo professor	— Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor e/ou apreciação pelo professor, através da análise do trabalho individual ou do grupo
— Citar as principais medidas do Governo Provisório após o 15 de Novembro.	— Elaboração de álbum seriado contendo relações das principais medidas tomadas pelo Governo Provisório, separadas pela sua tipologia (políticas, econômicas, sociais, culturais).	— Professor de História — Professor de Artes Práticas — Bibliotecário	— Chapas de eucatex Papel cartonado ou cartolina em diversas cores Pincéis atômicos em diversas cores	— Avaliação pelo professor, mediante análise do trabalho de cada aluno
— Identificar as principais regiões produtoras de café no período imperial	— Localização por aluno, individualmente, das principais regiões produtoras de café no período imperial, em mapa mudo, fornecido pelo professor	— Professor de História — Cartógrafo	— Mapa mudo elaborado pelo cartógrafo, sob orientação do professor	— Avaliação pelo professor dos trabalhos individuais
— Identificar as características da produção de café no período imperial.	— Sessão de "cochicho" (discussão por 2 pessoas em 2 minutos) para o levantamento das características básicas de uma fazenda de café	— Professor de História	— Folhas de papel para a redação das conclusões de cada dupla	— Observação pelo professor do desempenho das duplas na elaboração do trabalho
— Justificar a importância do café no quadro da economia imperial	— Análise em grupos e através de roteiro preparado pelo professor, de gráficos, fornecidos por este, e referentes à economia imperial, com o objetivo de deduzir a importância do café na mesma.	— Professor de História	— Gráficos referentes à economia imperial selecionados pelo professor — Roteiro preparado pelo professor orientando a análise dos gráficos	— Apreciação pelo professor dos trabalhos dos grupos
— Identificar os fatores e as características do surto industrial do império	— Estudo dirigido individual elaborado pelo professor, de texto escolhido pelo mesmo sobre os fatores e as características do surto industrial do Império, destacando-se o papel desempenhado pelo Barão de Mauá no mesmo. — Montagem e exposição de cartazes feitos por grupos de alunos sobre os setores atingidos pelo surto industrial do Império, com orientação dos professores.	— Professor de História — Professor de Educação Artística — Bibliotecário	— Texto escolhido pelo professor acompanhado de estudo dirigido feito pelo mesmo. — Orientação escrita feita pelos professores de História e Educação Artística sobre a montagem dos cartazes	— Avaliação pelo professor dos trabalhos individuais — Observação pelo professor do desempenho dos grupos no trabalho
— Analisar a evolução do processo abolicionista no Brasil.	— Sessão de "desempenho de papéis" em torno do seguinte problema: "Seria oportuno para o Governo de D. Pedro II, por volta de 1850, apressar a abolição, a fim de atender a pressões internas e externas?", mediante a utilização de, pelo menos, três personagens: — cafeicultor do Vale do Paraíba, um cafeicultor do oeste paulista, um traficante de escravos e um representante do Governo inglês, sob orientação do professor. — Elaboração de um jornal mural, por grupos de alunos, sob orientação do professor, contendo as fases do processo abolicionista brasileiro, os principais nomes da campanha abolicionista e as leis abolicionistas.	— Professor de História — Professor de História — Bibliotecário	— Orientação escrita do professor sobre as diversas etapas do trabalho — Orientação escrita do professor sobre a montagem do jornal mural — Livros, textos etc. indicados pelo professor	— Avaliação pelo professor do desempenho individual e do grupo no trabalho — Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor

UNIDADE V: POLÍTICA EXTERIOR DO IMPÉRIO (a) - UNIDADE VI AS ORIGENS DA REPÚBLICA FEDERATIVA (b)

OBJETIVO GERAL: a) CONHECER E ANALISAR A POLÍTICA EXTERIOR DO IMPÉRIO BRASILEIRO

b) COMPREENDER E ANALISAR A EVOLUÇÃO DA IDÉIA REPUBLICANA DO ADVENTO E DA INSTALAÇÃO DO REGIME REPUBLICANO NO BRASIL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			
— identificar as características do movimento migratório para o Brasil, de 1808 ao final do Império	— Preenchimento individual de quadros comparativos mudos sobre a migração no Brasil, em suas três fases, elaborados pelo professor	— Professor de História	— Quadros comparativos mudos elaborados pelo professor — Livros, textos etc. indicados pelo professor	— Avaliação pelo professor dos trabalhos individuais
— Analisar a contribuição do imigrante para a vida social e econômica brasileira	— Montagem por grupos de alunos de uma exposição sobre a contribuição do imigrante à vida brasileira, com orientação do professor, contendo cartazes, fotografias, objetos, depoimentos gravados de imigrantes, etc.	— Professor de História — Professor de Educação Artística — Professor de Comunicação e Expressão	— Roteiro escrito pelos professores orientando a montagem da exposição — Livros, textos, revistas etc. indicados pelo professor de História	— Observação pelo professor do desempenho dos grupos no trabalho
— Identificar as principais características da sociedade brasileira do período imperial	— Discussão em torno do problema de mão-de-obra no Império com base em reflexões em grupo sobre: 1 — coexistência entre trabalho escravo e trabalho livre; 2 — relação entre mercado interno, trabalho escravo e trabalho livre.	— Professor de História	— Texto escolhido pelo professor acompanhado do estudo do dirigido feito pelo	— Avaliação pelo professor dos trabalhos individuais
— Analisar a cultura brasileira do período imperial no setor da educação, da literatura, da ciência e das artes.	— Realização por grupos de alunos, sob orientação do professor, de entrevistas gravadas com especialistas em educação, ciências, literatura e artes, a respeito das características desses setores da cultura brasileira, durante o período imperial.	— Professor de História — Encarregado do serviço de audiovisual	— Orientação escrita do professor contendo roteiro para as entrevistas — Gravadores	— Observação pelo professor dos trabalhos dos grupos
	— Realização de uma sessão cultural por grupos de alunos, sob orientação do professor, dividida em duas etapas: a) apresentação oral dos pontos básicos das entrevistas feitas com especialistas em educação, literatura, ciências e artes. b) reconstituição de um "sarau lítero-musical" do Império, com a apresentação de trechos de poesias, trechos de prosa, de peças musicais e pinturas da época Imperial.	— Professor de História — Professor de Educação Artística — Professor de Comunicação e Expressão	— Orientação escrita dos professores sobre a montagem da sessão cultural — Trechos de poesia e prosa, peças musicais e pinturas escolhidas pelos alunos	— Observação pelo professor do desempenho individual e em grupo no trabalho
— Conceituar federalismo, Coronelismo, Política dos Governadores, Campanha Civilista, Política do Café-com-Leite, Tenentismo.	— Pesquisa bibliográfica individual e/ou em grupos, com orientação do professor, com organização de fichas-resumos para o banco de dados, sobre os conceitos de Política dos Governadores, Federalismo, Coronelismo, Campanha Civilista, Política do Café-com-Leite, Tenentismo.	— Professor de História — Bibliotecário	— Roteiro mimeografado com orientação do professor para a pesquisa e elaboração das fichas-resumos. — Livros, textos, revistas indicados pelo professor	— Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor e/ou apreciação pelo professor, através de análise do trabalho individual ou do grupo
— Determinar a estrutura político-administrativa implantada através da Constituição de 1891	— Elaboração pelos alunos, sob orientação do professor, de três organogramas especificando as principais atribuições e características dos poderes públicos estabelecidos pela Constituição de 1891.	— Professor de História — Bibliotecário	— Roteiro mimeografado com orientação do professor para a confecção dos organogramas — Livros, textos, revistas indicados pelo professor — Roteiros mimeografados com orientação dos três professores sobre as formas de pesquisa e de apresentação gráfica dos fascículos e do volume final	— Avaliação pelo professor, mediante análise do trabalho de cada aluno
— Caracterizar as fases da evolução política do período	— Elaboração pelos alunos, sob orientação do professor, de uma publicação em fascículos, caracterizando em cada fascículo uma fase da história política entre 1889-1930. Os fascículos devem conter textos escritos pelos alunos e ilustrações. Depois de prontos, os fascículos devem ser reproduzidos em série e ter ampla circulação na escola.	— Professor de História — Professor de Comunicação e Expressão — Professor de Educação Artística — Bibliotecário — Professor de História	— Livros, textos, revistas, etc. indicados pelo professor — Roteiro mimeografado	— Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor e apreciação pelo professor, através da análise do trabalho final de cada grupo — Avaliação pelo professor, me-

OBJETIVO GERAL: a) CONHECER E ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL ENTRE 1889 e 1930**b) CONHECER E ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL, DE 1930 A ATUALIDADE**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
Analisar a participação do Brasil nas questões internacionais do período	Discussão em grupos pequenos sobre as influências e reflexos da 1.ª Guerra Mundial na economia brasileira, sob orientação do professor.	- Bibliotecário	contendo orientação do professor sobre a dinâmica da discussão em grupos — Livros, textos, revistas, indicados pelo professor	diante análise do trabalho do grupo
Determinar as razões que originaram a Revolução de 1930	Estudo de texto organizado pelo professor sobre os antecedentes e as causas da Revolução de 30.	Professor de História	— Texto mimeografado com questões, selecionado e organizado pelo professor	— Avaliação pelo professor dos estudos dirigidos
Conceituar: Revolução de 30, Era de Vargas, Estado Novo e Revolução de 1964	Pesquisa bibliográfica individual e/ou em grupos, sob orientação do professor, com organização de fichas-resumos para o banco de dados, sobre os conceitos de Revolução de 30, Era de Vargas, Estado Novo e Revolução de 1964.	Professor de História Bibliotecário	Roteiro mimeografado com orientação do professor para a pesquisa e elaboração das fichas-resumos Livros, textos, revistas indicados pelo professor	Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor e/ou apreciação pelo professor, através da análise do trabalho individual ou do grupo
Identificar e caracterizar as diversas fases em que se divide politicamente o período	Elaboração de linha de tempo em forma de mural para ser posteriormente incorporado à sala-ambiente da área de Estudos Sociais), caracterizando cada uma das fases em que se divide a história política do Brasil, a partir da Revolução de 30, mediante orientação do professor.	Professor de História Professor de Artes Plásticas - Bibliotecário	Roteiro mimeografado contendo orientação dos dois professores para o trabalho de pesquisa e levantamento de dados e para a confecção do mural Livros etc, indicados pelo professor	Avaliação pelo professor, mediante análise do desempenho dos grupos na execução do trabalho Avaliação pelo professor, mediante análise da atuação do grupo no seminário
Estabelecer relações entre os fatos da política internacional e suas repercussões no Brasil durante o período	Seminário de grupos alternados sobre as diretrizes básicas da política externa brasileira de 1930 à atualidade, enfatizando a nossa atuação na 2.ª Guerra Mundial e em organismos internacionais, especialmente ONU e OEA.	Professor de História Bibliotecário	Roteiro elaborado pelo professor, mimeografado, contendo orientação bibliográfica, divisão e especificação de tarefas e funções dos grupos e dinâmica do seminário	
Analisar as Revoluções de 1930 e 1964 através de seus principais fatos	Pesquisa de material fotográfico e documental, objetivando a montagem de um filme documentário pelos próprios alunos, relatando os principais acontecimentos das Revoluções de 30 e 64, sob orientação do professor.	Professor de História Professor de Comunicação e Expressão Professor de Educação Artística Bibliotecário Jornalista (setor de pesquisa de jornal)	Roteiro elaborado pelos professores, mimeografado, contendo orientação sobre a pesquisa e a montagem do documentário. Arquivo de fotografias da época (setor de pesquisa de jornais da localidade). Coleção(ões) de jornais da época	Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor e apreciação pelo professor do resultado final do trabalho
Caracterizar os principais movimentos revolucionários e políticos do período 1930-1937	Ciclo de debates sobre a Revolução Constitucionalista de 1932, a campanha da Ação Integralista Brasileira e a Intentona Comunista, sob orientação do professor, com a participação de especialistas e/ou, preferentemente, participantes dos referidos movimentos.	Professor de História Especialistas em história do período Participantes (pessoas) dos fatos históricos	Instruções mimeografadas para participação nos debates, elaborados pelo professor	Avaliação pelo professor, mediante análise do desempenho dos alunos nas discussões
- Distinguir os princípios institucionais e constitucionais colocados em prática pela Constituição de 1946	Estudo de texto organizado pelo professor sobre os fundamentos ideológicos e a prática constitucional estabelecidos pela constituição de 1946.	Professor de História	Texto selecionado, mimeografado, com questões organizadas pelo professor	Avaliação pelo professor dos estudos dirigidos
Caracterizar a experiência parlamentarista vivida pelo Brasil em 1961	Mesa-redonda com político(s) que atuou(aram) como deputados, senadores ou ministro(s) durante o Governo Parlamentarista, objetivando contrastar esta forma com o presidencialismo, sob a direção do professor.	Professor de História Políticos de atuação durante o Regime Parlamentarista	Instruções mimeografadas para participação na mesa-redonda, elaboradas pelo professor	Avaliação pelo professor, mediante análise do desempenho dos alunos na mesa-redonda

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA			
— Comparar as características das principais atividades econômicas da República contemporânea	— Elaboração de quadros sinóticos e de gráficos demonstrativos das principais atividades econômicas do Brasil republicano, contendo dados comparativos (totais de produção, locais de incidência, percentuais de importação e exportação), visando a exposição didática na escola.	— Professor de História — Professor de Artes Práticas — Bibliotecário	— Roteiro mimeografado elaborado pelo professor contendo orientação para confecção dos quadros sinóticos e dos gráficos - Livros, textos, revistas, indicados pelo professor	— Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor
— Identificar as características básicas da economia cafeeira no período republicano	— Pesquisa bibliográfica individual e/ou em grupos com orientação do professor, complementada por excursão a uma fazenda de café e a uma indústria da região, nas quais sobrevivam traços característicos da exploração à época da República Velha.	— Professor de História	- Roteiro mimeografado elaborado pelo professor contendo orientação para pesquisa — Instruções prévias detalhando roteiro para excursão (mimeografadas), elaboradas pelo professor	- Avaliação pelo professor, mediante análise do trabalho individual e/ou do grupo
— Caracterizar o processo de industrialização no Brasil	— Painal com participação exclusiva de alunos, distribuídos em grupos, sob orientação prévia do professor (também responsável pela direção da atividade), sobre o processo de industrialização no Brasil.	— Professor de História — Bibliotecário	— Instruções do professor, mimeografadas, para participação no painel — Livros, textos, revistas indicadas pelo professor	— Auto-avaliação do grupo, mediante roteiro fornecido pelo professor
— Analisar os planos de governo dos presidentes do período, discutindo seus resultados	— Pesquisa bibliográfica em grupos sob a orientação dos professores de História e Geografia, sobre os atuais planos de desenvolvimento econômico-social, objetivando discussão em grupos pequenos.	— Professor de História — Professor de Geografia — Bibliotecário	— Roteiro mimeografado contendo orientação dos dois professores para a elaboração da pesquisa e para a discussão em grupos — Livros, textos, revistas indicados pelos professores	— Auto-avaliação do grupo mediante roteiro fornecido pelo professor e apreciação final deste do trabalho do grupo
— Citar as principais realizações governamentais em setores de integração nacional (transportes e comunicações)	— Seminário-relâmpago com exposições de duas autoridades ligadas, uma, ao setor de transportes e, outra, ao de comunicações, sobre o desenvolvimento econômico-social e a integração nacional.	— Professor de História - Autoridades do setor de transportes e de comunicações	— Instruções sobre formas de participação no seminário, elaboradas pelo professor	— Avaliação pelo professor do desempenho individual no seminário-relâmpago
— Caracterizar os grupos sociais existentes no período republicano	— Composição de uma academia literária com escolha dos patronos de cadeiras feita pelos alunos, dentre autores da literatura brasileira republicana que retratam em suas obras <i>tipos sociais</i> ou a própria <i>sociedade</i> desta época. Na solenidade de instalação, cada membro (aluno) da academia, em rápida exposição, faria a justificativa da sua escolha, apresentando traços e passagens da obra do patrono que versam sobre os temas em estudo.	— Professor de História — Professor de Comunicação e Expressão — Bibliotecário	— Instruções elaboradas pelo professor, mimeografadas, para a organização e instalação da academia literária, bem como roteiro para elaboração de exposição verbal de cada membro da academia — Livros, textos, revistas, indicados pelos professores.	— Avaliação pelo professor, mediante análise do desempenho do aluno na tarefa
— Analisar as transformações no quadro social do período	— Pesquisa de campo com roteiros elaborados pelos alunos com assistência do professor, visando conhecer a realidade do meio (social, econômica e cultural) onde se desenvolvem as atividades escolares.			

6. PROGRAMA DE GEOGRAFIA - 5ª SÉRIE

- Unidade I — O Homem no Espaço
- Unidade II — O Brasil no Mundo
- Unidade III — O Quadro Natural

- Unidade IV — População e Rede Urbana
- Unidade V — Atividades Agropecuárias
- Unidade VI — Recursos Minerais
- Unidade VII — Desenvolvimento Industrial
- Unidade VIII — Transporte, Comércio Comunicação

UNIDADE I: O HOMEM NO ESPAÇO*

OBJETIVO GERAL: ADQUIRIR E ANALISAR CONHECIMENTOS E INFORMAÇÕES RELATIVAS A SITUAÇÃO DA TERRA E DO HOMEM NO ESPAÇO ATRAVÉS DE UMA LINGUAGEM GEOGRÁFICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUZA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
1. Conhecer a seguinte terminologia básica da unidade: galáxia, sistema solar, astros luminosos e iluminados, planeta, satélite, gravidade, astros, telescópio, luneta, rosa dos ventos, módulo, coordenadas geográficas, geociências, cartografia, planetário, calendário, equador, latitude, longitude, fusos horários, pólo norte, pólo sul. Trópico de Câncer, Trópico de Capricórnio, círculos polares Ártico e Antártico, meridianos e paralelos, movimento de rotação e translação pontos cardeais, colaterais, bússola, erosão, rocha, magma, mineral, solo, rochas magmáticas, sedimentares, metamórficas, vulcânicas e cristalinas, zonas térmicas, zona equatorial, zonas tropicais, zonas temperadas, zonas frias, estações do ano, solstício, equinócio, geocêntrico, heliocêntrico, meridional, setentrional, ocidental e oriental.	<ul style="list-style-type: none"> — Estudo de texto elaborado pelo professor, situando "o homem no espaço", e organizando um fichário da terminologia básica com auxílio de dicionário específico e dicionário da língua portuguesa, anotando o significado de cada termo geográfico. — Integração com Ciências na Unidade "Além do Sistema Solar", assistindo a filme e entrevistando especialista em Astronomia, experimentações relativas às estrelas. — Promoção de um acampamento, em integração com o professor de Ciências, com a finalidade de observar no céu noturno diferentes constelações, a luminosidade, cor e tamanho das estrelas. Via Láctea, nebulosas, fases da Lua, o uso na orientação, a estrela Polar, com o auxílio de um mapa celeste. . aplicação do uso da bússola . coletar amostras de rochas e minerais para montar uma coleção mineralógica na sala-recurso. 	<ul style="list-style-type: none"> — Classe comum — Agrupamento especial — Agrupamento especial 	<ul style="list-style-type: none"> — Professor de Geografia — Especialista em Astronomia, professor de Ciências e Geografia — Professores de Geografia e Ciências 	<ul style="list-style-type: none"> — Fichário ou caderno de índice alfabético para a terminologia específica — Planejamento do acampamento — Luneta, bússola, mapa celeste — Mostruário para rochas e minerais — Filme sonoro, colorido sobre "as conquistas espaciais" 	<ul style="list-style-type: none"> — Observação sistemática pelo professor através de fichas nos itens 1,13,17. — Auto-avaliação dos grupos, para a atividade de acampamento, com ficha elaborada pelo professor.
2. Exemplificar a terminologia acima.					
3. Explicar a importância do Sol para a vida na Terra					
4. Relacionar os planetas do sistema solar em ordem de tamanho e temperatura					
5. Explicar a possibilidade de vida em outros planetas	<ul style="list-style-type: none"> — Estudo de texto elaborado pelo professor sobre a vida em outros planetas, com discussão dirigida. — Dado um desenho da rosa dos ventos, complementar as indicações com orientação. 	<ul style="list-style-type: none"> — Classe comum 	<ul style="list-style-type: none"> — Professor de Geografia 		
6. Localizar em uma rosa dos ventos os pontos cardeais e colaterais					
7. Localizar no mapa do Brasil os pontos cardeais e colaterais	<ul style="list-style-type: none"> — Croqui do mapa do Brasil para a localização dos pontos cardeais. 	<ul style="list-style-type: none"> — Classe comum 	<ul style="list-style-type: none"> — Professor de Geografia 	<ul style="list-style-type: none"> — Atlas geográfico — Mapa do Brasil mimeografado 	<ul style="list-style-type: none"> — Testes objetivos — Exercícios gráficos
1. Descrever como se orientar pelas estrelas no hemisfério sul, à noite e durante o dia.	<ul style="list-style-type: none"> — Estudo e discussão de texto histórico referente à orientação das estrelas, 	<ul style="list-style-type: none"> — Classe comum 	<ul style="list-style-type: none"> — Professor de Geografia 	<ul style="list-style-type: none"> — Croqui mimeografado do globo terrestre 	<ul style="list-style-type: none"> — Resolução de problemas

UNIDADE I: O HOMEM NO ESPAÇO UNIDADE II: O BRASIL NO MUNDO

OBJETIVO GERAL: ADQUIRIR E ANALISAR CONHECIMENTOS E INFORMAÇÕES RELATIVAS A SITUAÇÃO DA TERRA E DO HOMEM NO ESPAÇO ATRAVÉS DE UMA LINGUAGEM GEOGRÁFICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
9. Dada a representação de um globo terrestre, traçar o Equador, os trópicos e os círculos polares	— Representação em um croqui do globo, dos paralelos e meridianos principais.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
10. Localizar latitude e longitude de algumas cidades no planisfério	— Utilização individual do atlas geográfico para: · percepção das convenções cartográficas, incluindo cores, sinais e escalas, · Identificação da diferença horária, · determinar latitude e longitude de algumas áreas do globo.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
11. Identificar convenções cartográficas					
12. Resolver problemas sobre fusos horários				— Textos selecionados sobre: O homem no espaço Orientação pelas estrelas	
13. Observar fotos aéreas para representação cartográfica	— Estudo de fotografias aéreas com emprego de estereoscópio: · improvisar um estereoscópio para um primeiro contato com a foto aérea	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia		
14. Citar os principais agentes de erosão	— Estudo de texto elaborado pelo professor e discussão dirigida.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Agentes da erosão	
15. Analisar os efeitos da erosão sobre os solos e rochas				— Livros e revistas	
16. Relacionar exemplos de rochas/minerais com a sua utilização				— Fotos aéreas de qualquer região do Brasil	
17. Identificar, com o uso de lupa, a disposição, o brilho, o tamanho dos componentes das rochas e dos minerais	— Observação individual ou em grupo, na sala-recurso, de algumas amostras de rochas e minerais.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia		
18. Identificar as idéias de Aristarco, Aristóteles, Copêrnico e Kleper	— Estudo bibliográfico individual ou em grupo com orientação do professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Estereoscópio — Slides sobre as estações do ano	
19. Dar a consequência dos movimentos de rotação e translação	— Elaboração individual de esquema a partir do texto sobre "O Homem no Espaço".	— Classe comum	— Professor de Geografia		
20. Citar a consequência da distribuição desigual de calor sobre a Terra.					
21. Localizar as zonas térmicas do globo	— Representação em um croqui do globo, usando cores diferentes, das zonas térmicas.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
22. Caracterizar as estações do ano nos dois hemisférios	— Observação de dispositivos e filmes com roteiro elaborado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
1. Conhecer a seguinte terminologia: OEA, ALALC, ONU, América Espanhola, América Latina, país desenvolvido, país subdesenvolvido, país inter tropical, país arquipélago, federação, nação, unidades geológicas, climáticas, fitogeográficas, fronteiras, limítrofes	— Estudo de texto elaborado pelo professor sobre "o Brasil no mundo", utilizando uma terminologia mínima específica. Dar continuidade ao fichário iniciado na unidade 1, onde os termos específicos são selecionados e anotados em ordem alfabética com seu respectivo significado geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— O mesmo fichário da Unidade 1 — Textos selecionados sobre: · "o Brasil no mundo" e "Brasil, país atlântico".	— Observação pelo professor, com e sem o uso de fichas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
Citar a posição ocupada pelo Brasil no mundo, considerando a sua extensão territorial	- Utilização do atlas, individualmente ou em grupo, relacionando os 10 países mais extensos do globo. uso de transparências em retroprojeto, focalizando distâncias de diferentes cidades do Brasil e da Europa para melhor compreender os problemas de "um país continente".	— Classe comum	— Professor de Geografia		
3. Citar os países sul-americanos com as suas capitais	- Identificação em mapa mudo dos países e capitais da América do Sul	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico	Teste objetivo
4. Identificar as fronteiras brasileiras	- No mapa dado, diferenciar, através de cores, nossas fronteiras.	— Classe comum	— Professor de Geografia	Transparência e retroprojeto	Exercícios cartográficos
5. Saber quais são os paralelos de maior importância que cortam o Brasil	- Dado um mapa mudo, com auxílio do atlas traçar os paralelos que cortam o Brasil, identificando as áreas tropicais e temperadas, fazendo uma legenda.	— Classe comum	— Professor de Geografia	Mapa político da América do Sul, mimeografado	
6. Explicar a repercussão climática nos hábitos e costumes do nosso povo	Esquema orientado, baseado no texto inicial elaborado pelo professor, enriquecido pelo aluno com recortes de revistas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	Livros, revistas	
7. Explicar o significado de "Brasil país atlântico", realçando suas relações com os países africanos e sul-americanos.	Interpretação de texto em grupo com roteiro fornecido pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
1. Conhecer a seguinte terminologia: relevo, altura, altitude, erodidas, clima, geomorfologia, temperatura, unidade, planícies, planaltos, montanhas, serras, topos, escarpas, chapadas, cuestas, litosfera, forças internas, forças externas, dobramentos, falhamentos, vulcanismo, depressões, sopê, lavas vulcânicas, radar, pântano, dunas, mangues, barrancos, restingas, litoral, oceanos, mares, oceanografia, biologia, Marinha, continente, falésias, recifes, baixadas, plataforma continental, região pelágica, região abissal, brisas litorâneas, golfos, marés, ondas, correntes marítimas, preamar, baixa-mar, penínsulas, álcalis, titânio, potássio tanino, semi-árida, regime pluviométrico, pluviosidade, regime tropical, subtropical, amplitude térmica, vegetação, coivara, húmus, chaco, cactáceas, caucho, araucária, cerrado, planícies, pampa, planta xerófila, caatinga, alagadicos, jundu, hidrografia, geleiras, fluvial, águas continentais, bacia hidrográfica, meandros, vales, vertentes, leitos, afluentes, subafluente, confluência, rios temporários, rios inter-	Estudo de textos que englobem os seguintes aspectos do quadro natural: relevo, litoral, clima, vegetação e hidrografia. A terminologia específica deverá ser registrada no fichário iniciado nas unidades anteriores, com seu respectivo significado geográfico. Instrução programada para fixação da terminologia específica constante dos textos estudados.	comum	— Professor de Geografia	O mesmo fichário das Unidades I e II Caderno de anotações Textos selecionados sobre: . relevo; . litoral; . um mundo novo vem das águas; . clima . vegetação . hidrografia; . 200 milhas marítimas. Atlas geográfico Instrução programada sobre o vocabulário do quadro natural Slides sobre: relevo, vegetação. Bibliografia para o aluno sobre hidrografia	Auto-avaliação, com roteiro Teste objetivo envolvendo questões abertas, questões de múltipla escolha, questões de cartografia.

UNIDADE III: O QUADRO NATURAL

OBJETIVO GERAL: CONHECER E INTERPRETAR OS ELEMENTOS COMPONENTES DO QUADRO NATURAL DE NOSSO PAIS, SUA INFLUÊNCIA E CONDIÇÕES DE APROVEITAMENTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
mitentes, rios perenes, agricultura de vazante, rizicultura, Região Nordeste, Sudeste, Norte, Centro-Oeste, Sul, cacimbas, agricultura de subsistência, pecuária extensiva, igarapés, paranás, potencial hidrelétrico, barragem					
2. Explicar por que a superfície terrestre está sempre se modificando	— Realização de estudo dirigido individual, baseado em texto sobre: Relevo, seguido de projeção de slides.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia para o aluno sobre complexos hidrelétricos	
3. Citar as principais formas de relevo do Brasil				— Filme sonoro sobre: a dessalinização da água do mar, a energia das marés, uma hidrelétrica	
4. Citar os tipos de erosão				— Roteiro de entrevista a oceanógrafo	
5. Localizar em um mapa mudo do Brasil todos os planaltos e planícies	— Elaboração de uma legenda, diferenciada por cores, das unidades de relevo do Brasil, à vista de um mapa mudo.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mapa mudo mimeografado das unidades do relevo, litoral, clima, vegetação e hidrografia	
6. Caracterizar cada planalto e cada planície de nosso país	— Realização de esquema sobre relevo, orientado através de texto elaborado pelo professor.			— Papel milimetrado para gráficos	
7. Representar graficamente, em km e em fração, a distribuição de terras e águas no globo, extraindo algumas conclusões	— Confecção de tipos diferentes de gráficos que representam a distribuição de terras e águas no globo, tirando conclusões.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Gráfico de clima de diferentes cidades e da representação das terras no globo	
8. Explicar como é o relevo do fundo do mar	— Estudo dirigido baseado no texto sobre o litoral.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Roteiro de visita ao posto meteorológico	
9. Relacionar algumas características da água do mar	— Esquema orientado baseado no texto sobre o litoral.			— Aparelhos improvisados de previsão meteorológica (barômetro, anemômetro, termômetro, pluviômetro).	
10. Estabelecer diferenças entre sal marinho e salgema	— Consulta de material bibliográfico da sala-recurso, com orientação do professor.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Transparência de retro-projetor sobre clima e vegetação no Brasil.	
11. Localizar em um mapa do Brasil: as regiões salineiras, regiões onde a maré atinge maior e menor altura, a direção das correntes marítimas e as principais atividades econômicas de nosso litoral	— Elaboração de uma legenda explicativa, extraída do texto inicial e do atlas geográfico, das localizações mencionadas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Fotografia aérea do relevo e da vegetação no Brasil — Estereoscópio	
12. Distinguir águas territoriais de águas internacionais	— Estudo de texto sobre as 200 milhas do nosso litoral, com discussão dirigida.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Pacote instrucional sobre parques nacionais	
13. Conhecer algumas das pesquisas submarinas do momento	— Estudo de texto sobre "um mundo novo vem das águas", projeção de filme sobre a dessalinização da água do mar, a energia das marés. Entrevista a um oceanógrafo, pessoalmente ou por correspondência.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Oceanógrafo		

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUZA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
14. Diferenciar tempo de clima.	— Estudo dirigido sobre clima, em texto elaborado pelo professor, empregando a terminologia específica, analisando os elementos do clima, caracterizando diferentes tipos de clima.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
15. Analisar os elementos do clima.					
16. Caracterizar os climas quentes, temperados, frios e desérticos.	— Esquema orientado, com mapa mudo anexo, baseado no texto acima, completado por uso de transparência da classificação climática.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
17. Classificar os tipos de clima do Brasil, descrevendo cada um deles.					
18. Comparar gráficos de clima de cidades de hemisférios diferentes.					
19. Descrever o mecanismo de registro de diferentes aparelhos meteorológicos e a utilidade da previsão em diferentes setores	— Transcrição de gráficos que registrem a média de chuvas e de temperaturas em algumas cidades brasileiras, comparando-a com cidades de outros países.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
20. Construir alguns aparelhos meteorológicos mais simples	— Visita a um posto meteorológico, entrevistando o meteorologista sobre o mecanismo e utilização da previsão meteorológica para a indústria, comércio, agricultura, aviação, lazer.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e meteorologista		
21. Descrever os fatores principais que interferem na vegetação natural	— Montagem de alguns aparelhos observados no posto, com utilização de material improvisado.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia		
22. Caracterizar os tipos principais de vegetação de nosso país	— Estudo de texto elaborado pelo professor sobre a vegetação, incluindo o vocabulário específico, os fatores que interferem na vegetação natural e as características de cada tipo de vegetação de nosso país.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— O mesmo fichário das Unidades I e II. — Cadernos de anotações. — Textos selecionados sobre: . relevo; . litoral; . um mundo novo vem das . vegetação; . hidrografia; . 200 milhas marítimas. — Atlas Geográfico.	— Auto-avaliação, com roteiro — Teste objetivo envolvendo questões abertas, questões de múltipla escolha, questões de cartografia.
23. Identificar diferentes tipos de vegetação	— Esquema orientado, baseado no texto sobre vegetação e em pesquisa em grupos, na sala.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
24. Fazer uma comparação das áreas florestais de nosso país com outras partes do globo	— Projeção de slides de tipo de vegetação, para elaboração de um relatório de observação.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
25. Situar no mapa do Brasil diferentes áreas vegetais delimitadas	— Observação, no planisfério, sobre a distribuição da vegetação no mundo, com utilização de atlas geográfico, tirando algumas conclusões.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Instrução programada sobre o vocabulário do quadro natural. — Slides sobre: relevo, vegetação.	
26. Descrever, sobre a caatinga, o cerrado, a floresta tropical, a floresta equatorial, a mata de araucária	— Em mapa mudo delimitado pela vegetação, elaborar legenda explicativa de cada tipo de vegetação, com auxílio do atlas geográfico ou transparência.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia para o aluno sobre hidrografia.	
27. Interpretar fotos aéreas para percepção de diferentes formas de relevo e de vegetação	— Pesquisa em grupo na sala recurso, seguida de verbalização pelo grupo.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia para o aluno sobre complexos hidrelétricos. — Filme sonoro sobre a dessalinização da água do mar, a energia das marés, uma hidrelétrica.	
	— Análise de fotos com uso de estereoscópio na sala recurso ou no IGA.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia ou Cartógrafo	— Roteiro de entrevista com oceanógrafo.	

OBJETIVO GERAL: a) COMPREENDER E ANALISAR A PROBLEMATICA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA E SUAS RELAÇÕES COM O MEIO FÍSICO GEOGRÁFICO
b) CONHECER E ANALISAR A EVOLUÇÃO E A SITUAÇÃO ATUAL DA AGROPECUÁRIA EM NOSSO PAIS

DESEMPENHO ESPERADO	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA	ATENDIMENTO			(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
28. Despertar o interesse pela preservação da natureza.	— Em integração com Ciências, montagem de uma estufa com preparação de enxertos de plantas tropicais.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Botânico	— Mapa mudo mimeografado das unidades do relevo, litoral, clima, vegetação e hidrografia. — Papel milimetrado para gráficos.	
29. Caracterizar os parques nacionais	— Estudo de pacote instrucional sobre parques nacionais	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia, administrador de parques — Ecologista	— Gráfico de clima de diferentes cidades e da representação das terras no globo.	
30. Explicar a origem das águas continentais	— Estudo bibliográfico por grupos, para elaboração de texto sobre a hidrografia. O estudo deverá ser dividido em etapas, ficando cada grupo encarregado da redação de um tópico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Roteiro de visita ao posto meteorológico. — Aparelhos improvisados de previsão meteorológica (barômetros, anemômetro, termômetro, pluviômetro).	
31. Descrever a importância dos rios sobre os outros tipos de águas continentais do Brasil.				— Transparência de retro-projetor sobre clima e vegetação no Brasil.	
32. Estabelecer diferença entre débito e regime dos rios				— Fotografia aérea do relevo e da vegetação no Brasil	
33. Enumerar os tipos principais de regime dos rios brasileiros.					
34. Identificar as bacias hidrográficas brasileiras.	— Dado um mapa mudo do Brasil em que estão delimitadas as bacias hidrográficas, transcrever da transparência ou do atlas geográfico a legenda correspondente.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Estereoscópio. — Pacote instrucional sobre parques nacionais.	
35. Caracterizar cada uma das bacias hidrográficas brasileiras, citando localização, 3 afluentes, possibilidade de navegação, regime, trajeto, atividades econômicas.	— Estudo de texto com esquema orientado, usando o atlas geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
36. Relatar 3 complexos hidrelétricos de nosso país.	— Pesquisa bibliográfica, com orientação do professor, na sala-recurso, para verbalização pelo grupo.	— Classe comum ou agrupamento especial	— Professor de Geografia		
37. Explicar a importância da eletrificação.	— Projeção de filmes sobre uma hidrelétrica, seguida de uma discussão dirigida em pequenos grupos.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
Unidade IV					
1. Conhecer a terminologia básica: demografia, etnia, raças, população rural, população urbana, mestiçagem, natalidade e mortalidade, crescimento vegetativo, pirâmide de idade, frentes pioneiras, desruralização, povos eslavos, metrópoles integrais, nacionais e regionais, centros locais, favelas, horticultura, cinturão verde, bacias leiteiras, cidades-satélites, metrô, subúrbio, sítio urbano, periferia, poluição.	— Estudo de texto elaborado pelo professor sobre população, englobando evolução, distribuição, composição, anotando no fichário a terminologia específica com seus respectivos significados, enriquecendo com transparência e diapositivos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— O mesmo fichário das unidades anteriores — Textos sobre: composição e distribuição da população. rede urbana brasileira.	— Observação pelo professor, através de fichas. — Avaliação formativa dos termos específicos.

UNIDADE IV POPULAÇÃO E REDE URBANA (a) - UNIDADE V ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DO BRASIL (b)

OBJETIVO GERAL: a) COMPREENDER E ANALISAR A PROBLEMÁTICA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA E SUAS RELAÇÕES COM O MEIO FÍSICOGEOGRÁFICO
b) CONHECER E ANALISAR A EVOLUÇÃO E A SITUAÇÃO ATUAL DA AGROPECUÁRIA EM NOSSO PAÍS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
2. Conhecer a evolução da população brasileira e sua posição no quadro mundial.		— Classe comum	— Professor de Geografia	— Pirâmide de idade da população brasileira.	
3. Analisar a distribuição da população nas diferentes regiões brasileiras.		— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mapa político do Brasil, mimeografado. — Atlas Geográfico.	— Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor para as pesquisas.
4. Interpretar a composição etária da população brasileira.	— Comparação da pirâmide de idades da população brasileira com a de outras áreas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Transparência de retro-projetor.	— Teste objetivo, com questões abertas, de múltipla escolha, questões de mapas e gráficos de pirâmide de idades.
5. Analisar os problemas da população urbana e rural.	— Pesquisa bibliográfica, na sala-recurso, com verbalização pelos grupos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia específica para o aluno.	
6. Conceituar rede urbana.		— Classe comum	— Professor de Geografia		
7. Caracterizar a rede urbana brasileira.	— Estudo dirigido baseado em texto, elaborado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
8. Identificar as metrópoles integra) e regiona)s, centros regiona)s e loca)s da rede urbana.	— Elaboração de uma legenda específica, à vista de um mapa político do Brasil e com auxílio do atlas geográfico ou de transparência.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
9. Fazer um estudo sobre as metrópoles brasileiras.	— Pesquisa bibliográfica, na sala-recurso, com verbalização pelos grupos, baseada na documentação da Editora Abril.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
UNIDADE V:					
1. Conhecer a terminologia básica: agropecuária, agricultura comercial, agricultura de subsistência, agricultura itinerante, latifúndio, minifúndio, policultura, monocultura, rizicultura, triticultura, fumageira, fruticultura, horticultura, Viticultura, adubos, mecanização, fertilidade, bovinocultura, suinocultura, rodeio, cooperativas, granjas, estâncias, rotação de culturas, criação extensiva, criação intensiva, forragens, extrativismo vegetal, agricultura extensiva e intensiva, rações, roças, ovinocultura, pecuária de corte e leiteira.	— Estudo de texto, elaborado pelo professor, sobre atividades agrícolas, abrangendo a evolução, produtos agrícolas, situação atual, exportação, com anotação no fichário inicial da terminologia específica e sua respectiva significação. — Projeção de filme e/ou slide sobre o assunto.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— 0 mesmo fichário das unidades anteriores. — Texto selecionado sobre atividades agropecuárias no Brasil — Mapa mudo do Brasil, mimeografado. — Atlas geográfico.	— Observação pelo professor, através de fichas. — Exercício cartográfico. — Auto-avaliação, com ficha elaborada pelo professor.
2. Caracterizar a evolução da agricultura brasileira.				— Transparência de retro-projetor para os principa)s produtos agrícolas.	— Teste objetivo, com questões abertas, de múltipla escolha e de gráficos.
3. Citar os produtos agrícolas fundamenta)s e os de agricultura comercial.	— Localização em um mapa mudo do Brasil das principa)s áreas produtoras, com base no texto inicial e com utilização do atlas geográfico, ou transparências com legenda explicativa.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
4. Descrever a importância da agricultura na balança comercial do Brasil.	— Esquema orientado com base no texto inicial elaborado pelo Professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Gráficos da agropecuária no Brasil e no mundo.	
5. Descrever as culturas regiona)s ma)s importantes.	— Pesquisa bibliográfica em um grupo na sala-recurso, com verbalização. (Poderá ser feita inclusive exposição de produtos de culturas regiona)s ou entrevistas em supermercados.)	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Roteiro de entrevista a técnicos agrícolas da Ruralminas. — Bibliografia específica. — Slides e/ou filme sobre o assunto.	

UNIDADE VI: RECURSOS MINERAIS (a) - UNIDADE VII: DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (b)

OBJETIVO GERAL: a) CONHECER E AVALIAR O POTENCIAL MINERAL DO BRASIL E SEU APROVEITAMENTO ECONÔMICO
b) CONHECER E ANALISAR A EVOLUÇÃO, A SITUAÇÃO ATUAL E AS PERSPECTIVAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
6. Caracterizar a expansão da pecuária no Brasil.	— Elaboração de texto pelos alunos à vista de roteiro estabelecido pelo professor, mediante pesquisa bibliográfica.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
7. Citar as principais áreas de pecuária de corte no Brasil.	— Localização em um mapa mudo do Brasil das áreas mencionadas nos itens 7 e 8, com uso de legenda explicativa e com base no texto acima citado.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
8. Citar as principais áreas de pecuária leiteira no Brasil.	— Localização em um mapa mudo do Brasil das áreas mencionadas nos itens 7 e 8, com uso de legenda explicativa e com base no texto acima citado.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
9. Situar a agropecuária do Brasil no quadro mundial.	— Análise de gráficos de diferentes regiões do globo.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
10. Descrever a organização das cooperativas e os incentivos governamentais para a agropecuária no Brasil.	— Pesquisa bibliográfica na sala-recurso com verbalização em grupo, seguida de entrevista com técnicos agrícolas da Ruralminas.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia		
UNIDADE VI:					
1. Conhecer a terminologia básica: extrativismo mineral, quadrilátero ferrífero, hematita, estatização mineral, corrosão, siderurgia, itabirito e canga, minério de ferro, carvão mineral e vegetal, divisas, matéria orgânica, economia, refinaria, bauxita, minerais atômicos, hulha, pólos industriais).	— Estudo de texto elaborado pelo professor abrangendo os recursos minerais do Brasil, com suas áreas de ocorrência e seu aproveitamento econômico, anotando no fichário a terminologia básica, com sua respectiva significação.	— Classe comum	— Professor de Geografia	Fichário iniciado nas unidades anteriores.	— Observação pelo professor, através de fichas.
2. Citar os principais recursos minerais do Brasil e suas áreas de ocorrência.	— Pesquisa bibliográfica, na sala-recurso, com verbalização em grupo.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Textos selecionados sobre: · Recursos minerais no Brasil. · Petrobrás.	— Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor.
3. Descrever a participação do capital estatal na exploração mineral do Brasil.	— Análise individual de textos da <i>Revista Petrobrás</i> .	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Gráficos sobre fontes energéticas de nosso país.	— Ficha de trabalho em grupo.
4. Caracterizar a Petrobrás e os contratos de risco	— Análise de gráficos do <i>Anuário Estatístico</i> .	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Roteiro de entrevista.	— Teste objetivo: questões abertas; questões de múltipla escolha; questões de gráficos.
5. Comparar a participação das diferentes fontes energéticas no consumo total de energia no Brasil.	— Pesquisa bibliográfica sobre o Acordo Nuclear Brasil/Alemanha.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Planejamento de visita ao IPR.	
6. Caracterizar a situação da energia nuclear no Brasil.	— Visita ao IPR, e entrevista com um especialista, com uso de roteiro da entrevista.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Físico Nuclear	— Bibliografia sobre o assunto.	
7. Descrever as implicações da energia nuclear.	— Pesquisa bibliográfica sobre o DNP — CPRM e RADAM na sala-recurso, em grupo, com verbalização.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Físico Nuclear		
8. Descrever o emprego do radar no mapeamento geológico e levantamento dos Recursos Minerais	— Estudo de texto, elaborado pelo professor, sobre o desenvolvimento industrial no Brasil, abrangendo	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Fichário iniciado nas unidades anteriores.	Observação pelo professor, através de fichas.
UNIDADE VII:					
1. Conhecer a terminologia básica: indústria de base, indústria					

UNIDADE VIII: TRANSPORTE, COMÉRCIO E COMUNICAÇÃO

OBJETIVO GERAL: CONHECER E INTERPRETAR A IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES, COMÉRCIO E COMUNICAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO NACIONAL NO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
pesada, indústria leve, indústria de bens de consumo, matéria-prima, jazidas, hidrelétrica, termoelétrica, petroquímica, mercado consumidor, mercado de capital, multinacional, eletrometalurgia, indústria mecânica, química pesada, metalurgia de transformação, indústria química leve, têxteis, laticínios.	do a evolução, a situação atual e as perspectivas da indústria no Brasil. Anotação no fichário da terminologia básica e sua significação.				
2. Citar os fatores básicos necessários à industrialização.		Classe comum	Professor de Geografia	Textos sobre: O desenvolvimento industrial, sua evolução e situação atual.	Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor.
3. Caracterizar os fatores naturais.	Esquema orientado com base no texto inicial.	Classe comum	Professor de Geografia	Roteiro de excursão à uma siderurgia.	Ficha de trabalho em grupo.
4. Caracterizar os fatores humanos.				Roteiro de discussão dirigida.	Teste objetivo: questões abertas; questões de múltipla escolha.
5. Caracterizar os fatores econômicos.				Revistas sobre industrialização (Ex.: Vida Industrial, da Federação das Indústrias).	
6. Descrever a evolução da atividade industrial no Brasil.	Discussão dirigida, baseada no texto inicial, com roteiro do professor.	Classe comum	— Professor de Geografia		
7. Classificar as indústrias de base e de bens de consumo no Brasil.	Estudo de texto e discussão dirigida na sala de aula, com roteiro elaborado pelo professor.	Classe comum	— Professor de Geografia		
8. Descrever a importância da indústria de base em relação à indústria de bens de consumo.	Pesquisa bibliográfica em grupo — "A Indústria de Cimento em Minas", seus reflexos na economia regional, em sala-recurso. Enriquecida com entrevista com a direção da Federação das Indústrias.	Classe Comum	— Professor de Geografia		
9. Citar os pólos industriais do País.	Pesquisa bibliográfica em grupo sobre as siderurgias nacionais e sua importância no desenvolvimento industrial do País, através de entrevistas e visitas a siderúrgicas locais.	- Agrupamento especial	Professor de Geografia e Engenheiro		
1. Conhecer a terminologia básica: bitola, gasoduto, oleoduto, navegação de cabotagem, aquavias, sistema rodoviário, esticagem, dragagem, "picadas", navegação fluvial, lacustre, marítima; PIN, Embratel, Docenave, Fronape, Sunaman, hidroplanos, linhas domésticas, Embraer, Orbel, importação, exportação, telecomunicação, DDD, déficit, superávit.	- Estudo do texto elaborado pelo professor sobre os transportes, abrangendo sua evolução, situação atual e importância no desenvolvimento econômico do País. Anotação, no fichário, da terminologia básica e sua significação específica.	Classe comum	Professor de Geografia	— Fichário iniciado nas unidades anteriores. — Textos selecionados sobre: · evolução, situação atual e importância dos Transportes no desenvolvimento do País; · a navegação brasileira; · mercado interno e produtos de exportação de nosso país; · a evolução das comunicações.	Observação pelo professor, através de fichas. Auto-avaliação dos grupos, com ficha elaborada pelo professor. Teste objetivo: questões abertas; questões de múltipla escolha; questões de gráficos.
2. Caracterizar a evolução da rede de transportes do Brasil.	Esquema do texto inicial, orientado pelo professor.	Classe comum	Professor de Geografia		
3. Descrever a situação atual da rede ferroviária do Brasil.	Discussão dirigida, baseada no texto acima.		Professor de Geografia Engenheiro de Transportes	— Roteiro de entrevista com um engenheiro de transportes da RFFSA e elementos das telecomunicações.	
4. Citar os principais problemas das ferrovias brasileiras.	Pesquisa bibliográfica em grupo, sobre a RFFSA, usando a sala-recurso, com verbalização e entrevista com elementos da RFFSA.				

UNIDADE VIII **TRANSPORTE, COMERCIO E COMUNICAÇÃO**

OBJETIVO GERAL CONHECER E INTERPRETAR A IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES, COMERCIO E COMUNICAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO NACIONAL NO DESENVOLVIMENTO DO PAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
5. Descrever a situação atual das rodovias e seus principais problemas.	— Discussão dirigida baseada no texto inicial.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Mapa mudo do Brasil, mimeografado.	
6. Citar as principais rodovias de integração nacional.	— Localização em mapa mudo, com o auxílio de um atlas geográfico e transparências, do Plano Rodoviário Nacional, com as principais rodovias de integração do Brasil.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Atlas geográfico.	
7. Caracterizar a navegação brasileira.	— Estudo de texto elaborado pelo professor, com discussão dirigida em sala.			— Transparência de retro-projetor das rodovias de integração.	
8. Citar os principais portos brasileiros e sua especialização.	— Localização em mapa político do Brasil dos principais portos, sua especialidade, com utilização de legenda específica, baseada no atlas.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— <i>Anuário Estatístico</i> do IBGE (gráficos).	
9. Analisar a participação dos setores de transportes no Brasil.	— Utilização de <i>Anuário Estatístico</i> , análise de gráficos relacionados aos setores de transportes e sua participação na economia brasileira.	- Classe comum	- Professor de Geografia	— Maquete.	
10. Citar os principais produtos de exportação no Brasil.		— Classe comum	- Professor de Geografia		
11. Citar os principais produtos de importação no Brasil.	- Estudo de texto elaborado pelo professor, relacionando os principais produtos de exportação e as principais características do comércio interno no Brasil.				
12. Caracterizar o comércio interno do Brasil.	— Esquema baseado no estudo do texto anterior, com orientação do professor.	— Classe comum	- Professor de Geografia		
13. Explicar porque a balança comercial do Brasil é deficitária nos últimos anos.	- Pesquisa bibliográfica em grupo, usando sala-recurso com verbalização.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia		
14. Descrever aspectos da política nacional para equilibrar a balança comercial.					
15. Citar os principais grupos de países com os quais o Brasil mantém comércio.	- Estudo de texto sob a orientação do professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
16. Caracterizar a evolução das comunicações brasileiras até a época atual.	— Estudo de texto, elaborado pelo professor, com roteiro.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
17. Citar a importância dos satélites nas comunicações atuais	- Montagem de uma maquete da Embratel em sala recurso, entrevistando especialista em telecomunicações	- Agrupamento especial	— Professor de Geografia		

7. PROGRAMA DE GEOGRAFIA - 6.^a SÉRIE

- Unidade I — Organização Regional
- Unidade II — Região Sudeste:
 - Subunidades:
 - O Quadro Natural e População
 - Atividades Agropastoris
 - Atividades Industriais, Circulação e Comércio
- Unidade III — Região Sul:
 - Subunidades:
 - O Quadro Natural e População
 - Economia, Circulação e Comércio da Região Sul

Unidade IV — Região Nordeste:

- Subunidades:
 - O Quadro Natural
 - O Homem e a Natureza do Nordeste
 - Economia e Circulação do Nordeste

Unidade V — Região Norte:

- Subunidades:
 - O Quadro Natural
 - População, Economia e Transporte da Região Norte

- Unidade VI — Região Centro-Oeste:

- Subunidade: O Quadro Natural e População

UNIDADE I ORGANIZAÇÃO REGIONAL(a) - UNIDADE II REGIÃO SUDESTE (b) SUBUNIDADE - O QUADRO NATURAL E POPULAÇÃO (b)

OBJETIVO GERAL: a) CONHECER E VALORIZAR AS TENTATIVAS DE SOLUÇÃO, ATRAVÉS DE PLANEJAMENTOS, DOS GRANDES PROBLEMAS REGIONAIS E NACIONAIS

In CONHECER A REGIÃO SUDESTE NOS SEUS ASPECTOS NATURAIS, HUMANOS E ECONÔMICOS, COM SUAS RESPECTIVAS RELAÇÕES E IMPORTÂNCIA NO CENÁRIO NACIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUZA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
UNIDADE 1:					
1- Conhecer a terminologia básica: planejamento, integração regional, subdesenvolvimento, analfabetismo, potencial energético, universidade, Sudene, Ministério do Planejamento, Polígono das Secas, Sudam, Sudeco, Codevale, Prodoeste, PND, PIN, Proterra, Provale, Codevasf, CNG, Radam, Sudesul, Sudevap, Suframa, Fundação IBGE, Região Sudeste, Região Sul, Região Nordeste, Região Norte, Região Centro-Oeste, colonização, economia, unidade geográfica, potencial hidrelétrico, investimento, financiamento.	— Estudo de texto elaborado pelo professor sobre organização regional, abrangendo evolução, justificativa e situação atual do planejamento no Brasil. Fazer um fichário em ordem alfabética dos termos específicos, anotando a sua significação,	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Fichário ou caderno com índice alfabético para registro da terminologia específica. (Poderá continuar no que foi elaborado na 5ª série.)	— Ficha de observação elaborada pelo professor.
2. Justificar a necessidade dos órgãos de planejamento.	— Estudo do texto inicial com orientação do professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Textos selecionados sobre a organização regional.	— Auto-avaliação dos grupos com ficha elaborada pelo professor.
3. Comparar a fase de planejamento em nosso país de 1940 aos nossos dias.	— Esquema comparativo baseado no texto inicial.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico.	— Exercício de mapas.
4. Localizar as áreas de atuação das superintendências regionais.	— Dado um mapa político do Brasil, delimitado pelas superintendências, reprodução de uma legenda explicativa, com auxílio de uma transparência em retroprojeto.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Estereoscópio.	— Teste objetivo: questões abertas, questões de múltipla escolha.
5. Localizar as regiões brasileiras.	— Dado um mapa político do Brasil, delimitação das regiões com o auxílio do atlas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Fotografia aérea de regiões brasileiras.	
6. Conhecer o uso do radar na foto aérea como diagnóstico no planejamento.	— Dado um mapa político do Brasil, delimitação das regiões com o auxílio do atlas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Lentes comuns de aumento.	
	— Observação de imagens de radar com auxílio de estereoscópio para ter visão tridimensional com lentes comuns de aumento.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Cartógrafo.	— Mapa político do Brasil, delimitado pelas superintendências, em mimeógrafo.	
				— Mapa político mimeografado.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
UNIDADE II:					
1. Conhecer terminologia básica: sedimentar, depressão, cristalino, baixadas, topografia, patamares, páes-de-açúcar, chapadas, cuesta, cerrado, caatinga, metrópole regional, metrópole nacional, centro local, polarizar, urbanizada, metrô rural e Plambel Sudeste oriental. Sudeste ocidental, centro político, centro econômico, periferia, densidade demográfica, migração interna, êxodo rural.	— Estudo dirigido elaborado pelo professor, baseado em texto organizado por este, abrangendo o quadro natural e a população da Região Sudeste, seguido de estudo cartográfico, com auxílio do atlas. Prosseguir com o fichário iniciado na Unidade 1, anotando o significado dos termos específicos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Fichário iniciado na unidade anterior. Croquis mimeografado do SE das áreas agropastoris, do Brasil-político. — Plano de excursão ao campo e à Petrobrás (Regap), à Fiat e ao aeroporto.	— Ficha de observação, elaborada pelo professor. — Exercício cartográfico. — Auto-avaliação, com ficha elaborada pelo professor.
2. Localizar os Estados, capitais, centros urbanos mais importantes e os limites da Região SE.	— Localização em mapa do Sudeste, com o auxílio do atlas, dos Estados, capitais e centros urbanos principais.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Transparência de retroprojetor sobre o relevo, clima, vegetação e hidrografia do SE.	— Teste objetivo: questões abertas; questões de múltipla escolha; questões de interpretação de gráfico.
3. Citar três características gerais que fazem do Sudeste a região mais desenvolvida do País.	— Identificação, com base no texto supracitado, das características da Região SE, anotando-as no caderno.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Roteiro de entrevista a uma área periférica e a arrecadação do ICM.	
4. Caracterizar relevo, vegetação, clima e hidrografia do Sudeste.	— Elaboração orientada de esquema do texto em referência, e organização de álbum seriado.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Textos selecionados sobre: . o quadro natural e a população; . a rede urbana do SE; . como pesquisar; . atividades agropastoris do SE;	
5. Localizar em sucessivos mapas mudos as unidades do quadro natural do Sudeste.	— Localização em sucessivos mapas mudos do SE, unidades do relevo, clima, vegetação e hidrografia do Sudeste, com o auxílio do atlas e transparências.	— Classe comum	— Professor de Geografia	. atividades industriais, circulação e transportes do SE; . projeto Águas Claras; . turismo do SE; . evolução da Rede de Transportes no SE;	
6. Analisar, através de superposição, aspectos do quadro natural, delimitados em transparências para retroprojetor.	— Elaboração, em sala-recurso, em superposição de lâminas e com auxílio de bibliografia geográfica, das diferentes unidades do quadro natural.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Gráficos do quadro agrícola, da produção mineral, do comércio externo.	
7. Fazer um estudo comparativo das 20 maiores cidades brasileiras, destacando a posição do SE.	— Localização em mapa político do Brasil, das 20 maiores cidades, com auxílio do <i>Anuário Estatístico</i> : anotação de algumas conclusões.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
8. Identificar a área de influência das três metrópoles do SE.	— Projeção de diapositivos e de transparências de retroprojetor, com síntese orientada aos alunos.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
9. Enumerar elementos que justifiquem a polarização no Sudeste.	— Estudo de texto elaborado e ilustrado com slides pelo professor, sobre a rede urbana.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
10. Descrever as causas e problemas do crescimento desordenado das cidades.	— Elaboração de esquema orientado pelo professor com base no texto anterior e enriquecimento, com recortes de jornais e revistas, para elaboração de um mural.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
11. Pesquisar um tema proposto.	— Orientação aos alunos de como pesquisar com sugestão de diferentes temas.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
12. Situar o Sudeste nas coordenadas geográficas, fron-	— Aprendizagem, em mapa mudo do SE, das siglas dos Estados, do traçado de círculos imaginários,	— Classe comum	— Professor de Geografia		

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
teiras, abreviaturas dos Estados, posição litorânea.	elaboração de legenda específica dos Estados litorâneos e modo de situar os pontos cardeais, com auxílio do Atlas Geográfico.				
13. Identificar e analisar os problemas de periferia urbana.	— Visita a uma área periférica da grande cidade e entrevista com moradores da periferia sob roteiro dirigido.	- Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Assistente social		
SUBUNIDADE: ATIVIDADES AGROPASTORIS:					
14. Conhecer terminologia básica: agropastoril, agricultura de subsistência, pecuária intensiva, pecuária extensiva, agricultura comercial, monocultura, policultura, estrutura agrária, reforma agrária, meeiro, minifúndio, latifúndio agregado, aguadeiro, agricultura itinerante, rotação de culturas, pecuária de corte, pecuária leiteira, fruticultura, Viticultura, rizicultura, avicultura, posseiros, cafeicultura.	— Estudo dirigido com texto e questões elaborados pelo professor sobre atividades agropastoris do Sudeste e anotação, no fichário básico, dos termos específicos com sua significação.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Fichário iniciado na unidade anterior.	— Ficha de observação, elaborada pelo professor. — Exercício cartográfico. — Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor. — Teste objetivo: questões abertas; questões de múltipla escolha; questões de interpretação de gráfico.
15. Caracterizar a agricultura no Sudeste.	— Elaboração de esquema de texto supracitado com orientação do professor; ilustração pelos alunos, com recortes de jornais e revistas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Croqui mimeografado do SE, das áreas agropastoris, do Brasil político.	
16. Citar as principais áreas de pecuária do Sudeste.					
17. Identificar as áreas de maior concentração agropastoril no Sudeste.	— Elaboração de legenda explicativa em um mapa mudo do SE, com as áreas agropastoris delimitadas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Plano de excursão ao campo e à Petrobrás (Regap) à Fiat e ao aeroporto.	
18. Relacionar a cultura cafeeira com a expansão da Rede Urbana e ferrovias na Região SE.	— Discussão dirigida do texto inicial da subunidade, através da elaboração de papilógrafo pelo aluno.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Transparência de retro-projetor, sobre o relevo, clima, vegetação e hidrografia do SE.	
19. Analisar a participação do Sudeste no quadro agrícola nacional.	— Interpretação de uma série de gráficos do quadro agrícola nacional, baseados no <i>Anuário Estatístico</i> . Orientação, aos alunos na sua interpretação através de esquemas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Roteiro de entrevista com uma área periférica e a arrecadação do ICM.	
20. Tomar conhecimento da problemática agrícola na região.	— Trabalho de campo com entrevista preparada em sala de aula de diferentes agricultores, para elaboração de relatório com documentação fotográfica e cartográfica.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Textos selecionados sobre: . o quadro natural e a População; . a Rede Urbana do SE; . como pesquisar; . atividades agropastoris do SE; . atividades industriais, circulação e transportes do SE; . projetos Águas Claras; . turismo no SE; . evolução da Rede de Transportes no SE.	
SUBUNIDADE: ATIVIDADES INDUSTRIAIS, CIRCULAÇÃO E COMÉRCIO:					
21. Conhecer a terminologia básica da subunidade, incluindo as siglas: artesanato, indústria, mercado nacional, mercado consumidor, renda <i>per capita</i> per capita, complexo industrial, centro industrial, Quadrilátero Ferrífero, poder aquisitivo, folclore, tarifas, subúrbio, pavimentação, via expressa, ter-	— Estudo de texto elaborado pelo professor sobre as atividades industriais, circulação e transportes do Sudeste, e anotação da terminologia básica no fichário, com sua respectiva significação.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Gráficos do quadro agrícola, da produção mineral, do Comércio externo.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
mina) marítimo, gasoduto, oleoduto, mineroduto, hulha, conurbação, Cemig, Ermig, Escelsa, Replan, Reduc, FNM, Efum, Regap, Usiminas, CSN, Cosipa, Cosigua, RFFSA, Embratur, ponte aérea, linhas domésticas, táxis aéreos, importação, exportação, comércio interno, comércio externo.					
22. Analisar as condições que favoreceram a industrialização do Sudeste.	— Discussão dirigida do texto acima, em grupo, com roteiro elaborado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
23. Caracterizar os complexos industriais do Sudeste.	— Esquema orientado, abrangendo fatores e principais atividades dos complexos industriais, ilustrado com reportagens de jornais e revistas.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
24. Localizar os complexos e os centros industriais do Sudeste.	— Dado um mapa mudo do SE, elaboração de uma legenda explicativa com auxílio do atlas.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
25. Fazer uma análise de pontos positivos e negativos da instalação de centrais hidrelétricas, atômicas e termoeletricas.	— Pesquisa bibliográfica com roteiro preestabelecido para os grupos, seguida de verbalização preparatória de entrevista posterior a especialista dos três tipos de usinas.	- Agrupamento especial	— Professor de Geografia e especialistas.		
26. Conhecer o trabalho realizado pela Petrobrás.	— Projeção de filme sonoro com orientação didática do roteiro.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
27. Conhecer a atuação da Regap.	— Visita à Petrobrás (Regap) e elaboração de relatório.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia		
28. Situar a Região Sudeste no quadro de produção mineral do País.	— Estudo comparativo de gráficos baseados no <i>Anuário Estatístico</i> .	— Classe comum	— Professor de Geografia		
29. Conhecer o Projeto de Águas Claras.	— Estudo de texto sobre Águas Claras, abrangendo a localização, tipo de capital, objetivos, transporte e porte exportador.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
30. Conhecer a Fiat.	— Visita às instalações da Fiat nos arredores de Belo Horizonte, e elaboração de relatório.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia		
31. Citar os fatores que possibilitam desenvolvimento do Turismo no Sudeste.	— Estudo de texto elaborado pelo professor sobre turismo, complementado com recortes de jornais e revistas.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
32. Descrever as opções turísticas do Sudeste, com suas implicações em divisas para o País.	— Esquema orientado do texto acima citado com discussão em grupo, seguida de verbalização.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
33. Identificar os monumentos que não devem escapar ao turista que visita Minas Gerais.	— Projeção de slides de diferentes monumentos, identificando os mais importantes após a elaboração de um guia.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
34. Valorizar a preservação das belezas naturais.	— Elaboração de um documentário sonoro sobre o Parque Florestal do Rio Doce.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia		
35. Caracterizar a evolução da rede de transportes na Região Sudeste.	— Estudo de texto elaborado pelo professor sobre a evolução da rede de transportes do Sudeste.	— Classe Comum	— Ecologista e técnico de audiovisual		

UNIDADE III: REGIÃO SUL - SUBUNIDADE: O QUADRO NATURAL E POPULAÇÃO

OBJETIVO GERAL: CONHECER A REGIÃO SUL NOS SEUS ASPECTOS NATURAIS, HUMANOS E ECONÔMICOS, COM AS RESPECTIVAS RELAÇÕES, DESTACANDO SUA PARTICULARIDADE CLIMÁTICA E ÉTNICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
36. Fazer uma relação dos nomes das rodovias e ferrovias do Sudeste associada aos produtos por elas transitados.	— Pesquisa bibliográfica em publicações da Rede Ferroviária, DNER e CVRD, e construção de um quadro demonstrativo.	— Classe comum	- Professor de Geografia		
37. Conhecer o significado do ICM no comércio interno do Sudeste.	— Entrevista do órgão encarregado da arrecadação do ICM no Estado, para discussão em sala.	— Agrupamento especial	- Professor de Geografia		
38. Fazer uma comparação entre países importadores e exportadores com os qua)s comerciamos.	— Estudo comparativo de gráficos do comércio exterior do Brasil com roteiro orientado para observação da participação do Sudeste.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
39. Identificar os principais produtos de exportação do SE.	— Identificação e colocação em um gráfico do comércio exterior do Brasil, do produtos que são originados na Região SE.	— Classe comum	- Professor de Geografia		
40. Conhecer o movimento de passageiros e decolagens no Aeroporto da Pampulha.	— Visita ao aeroporto, com entrevista previamente planejada do administrador do aeroporto e preparo de um relatório conclusivo.	- Agrupamento especial	- Professor de Geografia		
41. Conhecer o artesanato de algumas regiões de Minas Gerais.	— Utilização do pacote instrucional.	- Agrupamento especial	- Professor de Geografia e de Artesões diversos.		
1. Conhecer a seguinte terminologia: subtropicalidade, meridional, intertropical, Trópico de Capricórnio, temperatura média, amplitude térmica, altitude, araucária, floresta latifoliada, coxilhas, erosão fluvial, depressão, topografia, lagunas, cuestras, restingas, precipitações atmosféricas, litoral, agropecuária.	— Estudo dirigido, baseado em texto elaborado pelo professor, sobre o quadro natural da Região Sul, e anotação da terminologia específica no fichário iniciado na unidade anterior.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Fichário iniciado na Unidade 1	— Ficha de observação, elaborada pelo professor.
2. Localizar os Estados, capita)s e limites da Região Sul.	— Localização em um mapa mudo da Região Sul, com auxílio do atlas, dos Estados, capita)s e limites da Região.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Textos selecionados sobre: . quadro natural da Região Sul; . povoamento, população e vida urbana do Sul; . imigração no Brasil; . agropecuária da Região Sul; . desenvolvimento industrial, circulação e comércio da Região Sul;	— Auto-avaliação em grupo.
3. Caracterizar as unidades do relevo, do clima, da vegetação e da hidrografia da Região Sul.	— Esquema orientado do texto inicial, ilustrado com projeção de slides.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mapa mudo da Região Sul, mimeografado.	— Teste objetivo: questões dissertativas; questões de múltipla escolha; questões de interpretação de gráfico.
4. Localizar em sucessivos mapas mudos as unidades do quadro natural da Região Sul.	— Localização em diferentes croquis da Região Sul, com auxílio do atlas e de transparências, das unidades do relevo, do clima, da vegetação e da hidrografia da Região.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mapa político da Região Sul, mimeografado, — Atlas geográfico.	— Exercício cartográfico.
5. Identificar a disposição geológica em um perfil topográfico de trechos do planalto meridional.	— Identificação, em um perfil topográfico de determinada área do Planalto Meridional, da disposição geológica das camadas, através de uma legenda explicativa baseada no atlas geográfico ou em transparência de retroprojektor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Transparência de retroprojektor sobre: as unidades do quadro natural; perfil topográfico do Sul.	
6. Observar em fotos aéreas aspectos do quadro natural da Região Sul.	— Exame, através de estereoscópio, de diferentes fotos aéreas do quadro natural da Região Sul e formulação de algumas conclusões.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— estereoscópio — fotografia aérea do quadro natural do Sul.	
7. Preparar gráficos climáticos de diferentes cidades da Região Sul.	— Utilização de dados de chuvas e temperaturas de estações meteorológicas da Região Sul e construção de gráficos diferentes para posterior estudo.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Papel milimetrado — Gráficos climáticos do Sul	

UNIDADE III: REGIÃO SUL - SUBUNIDADE: O QUADRO NATURAL E POPULAÇÃO

OBJETIVO GERAL: CONHECER A REGIÃO SUL NOS SEUS ASPECTOS NATURAIS, HUMANOS E ECONÔMICOS, COM AS RESPECTIVAS RELAÇÕES. DESTACANDO SUA PARTICULARIDADE CLIMÁTICA E ÉTNICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
8. Fazer comparação de gráficos climáticos do Sul com diferentes regiões do País.	- Estudo comparativo de gráficos de diferentes regiões do País, com roteiro elaborado pelo professor.	Classe comum	Professor de Geografia	Slides sobre vegetação relevo.	
9. Identificar tipos de formação vegetal aliada às formas de relevo.	Projeção de diapositivos para observação da vegetação e do relevo — sala-recurso, através do roteiro.	Classe comum	Professor de Geografia		
10. Descrever sobre Ita)pu, Itajal.	Pesquisa em livros, revistas e jorna)s, com discussão dirigida, na sala-recurso.	Agrupamento especial	Professor de Geografia		
11. Conhecer a seguinte terminologia: eslavos, russo-ucranianos, colônias, rede urbana, sítio urbano, metrópole regional, político-administrativa, função portuária, centros regiona)s, núcleos urbanos, frentes pioneiras, étnico, densidade demográfica, imigração, emigração, gaúchos, rodeio, chimarrão, bombachas.	Estudo de texto elaborado pelo professor sobre povoamento, população e vida urbana da Região Sul e anotação no fichário, em ordem alfabética dos termos geográficos.	— Classe comum	Professor de Geografia		
12. Conhecer o crescimento populacional do Sul do Brasil, correlacionando as datas dos recenseamentos com suas respectivas populações.	Construção de gráfico, mostrando o crescimento populacional da Região Sul, através dos dados de uma tabela fornecida pelo professor.	Classe comum	Professor de Geografia		
13. Descrever o processo de ocupação das áreas de pecuária, das áreas floresta)s e da região norte do Paraná, incluindo a origem dos colonizadores.	Esquema orientado do texto inicial da subunidade item 11, com enriquecimento de recortes de jorna)s e revistas.	Classe comum	— Professor de Geografia		
14. Determinar os fatores que favoreceram a colonização da Região Sul por europeus.	Esquema orientado do texto inicial, com elaboração de jornal mural.	Classe comum	— Professor de Geografia		
15. Interpretar a influência da imigração no Brasil.	Estudo de texto e discussão dirigida (Roger Bastide. <i>Brasil, Terra de Contraste</i> , sobre imigração do Brasil).	Agrupamento especial	Professor de Geografia		
16. Reconhecer a influência étnica de europeus na rede urbana da Região Sul.	Elaboração de um quadro demonstrativo com citação de algumas cidades do Sul, da influência étnica do Estado a que pertence, e identificação de centro regional, centro local, ou metrópole, com base no texto inicial da subunidade.	Classe comum	Professor de Geografia		
17. Descrever e localizar as cidades de Curitiba, Porto Alegre, Blumenau, Londrina.	Pesquisa bibliográfica com roteiro elaborado pelo professor. Localização em um mapa político da Região Sul, com auxílio do atlas geográfico, dos centros regiona)s, loca)s e da metrópole regional.	Classe comum	Professor de Geografia		
18. Analisar o processo de naturalização de estrangeiro em nosso país.	Pesquisa bibliográfica e entrevista com estrangeiros. Verbalização pelos grupos, ao final.	Agrupamento especial	Professor de Geografia		

UNIDADE III: REGIÃO SUL - SUBUNIDADE: A ECONOMIA, CIRCULAÇÃO E COMÉRCIO DA REGIÃO SUL

OBJETIVO GERAL: CONHECER A REGIÃO SUL NOS SEUS ASPECTOS NATURAIS, HUMANOS E ECONÔMICOS, COM AS RESPECTIVAS RELAÇÕES, DESTACANDO SUA PARTICULARIDADE CLIMÁTICA E ÉTNICA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
19. Conhecer a terminologia: agroindústria, agropastoril, estância, peões, campanha gaúcha, capatazes, celeiro, sesmarias, pinto, boleadeira, charqueada, pampa.	— Estudo de texto elaborado pelo professor sobre a agropecuária da Região Sul, anotando no fichário a terminologia específica.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Fichário iniciado na Unidade 1.	— Ficha de observação elaborada pelo professor.
20. Enumerar os fatores que estimulam o agricultor sulino a produzir cada vez mais.	— Identificação, no texto elaborado pelo professor, das idéias básicas.	- Classe comum	- Professor de Geografia	— Textos selecionados sobre: · quadro natural da Região Sul; · povoamento, população e vida urbana do Sul; · imigração no Brasil; · agropecuária da Região Sul; · desenvolvimento industrial, circulação e comércio da Região Sul.	— Auto-avaliação em grupo. — Teste objetivo: questões dissertativas; questões de múltipla escolha; questões de interpretação de gráfico.
21. Caracterizar a pecuária na Região Sul.	— Esquema orientado do texto inicial com enriquecimento de recortes de jornais e revistas.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
22. Enumerar os principais produtos agrícolas da Região Sul.	— Localização, em um croquis da Região Sul das áreas dos principais produtos agrícolas, com uso da simbologia específica após consulta do texto acima citado.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Mapa mudo da Região Sul, mimeografado. — Mapa político da Região Sul, mimeografado.	— Exercício cartográfico.
23. Caracterizar o Planalto Paranaense.	— Relacionamento dos centros principais, economia, atrativos. Elaboração de um álbum seriado, consulta a jornais e revistas.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Atlas geográfico.	
24. Elaborar roteiros explicativos para diferentes aspectos da economia agrícola da Região Sul.	— Projeção de slides com orientação do professor, para elaboração do roteiro sobre os mesmos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Transparência de retroprojetor sobre as unidades do quadro natural, perfil topográfico do Sul.	
25. Conhecer a terminologia básica, incluindo: carbonífero, artesanato, xisto, tanino, indústria química, frigorífico, cabotagem, lacustre, CSN, SIX, Sanbra, Refap.	— Estudo dirigido em texto elaborado pelo professor, abrangendo o desenvolvimento industrial da Região Sul, a circulação e o comércio e anotação no fichário dos termos específicos.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
26. Descrever as condições favoráveis à industrialização da Região Sul.		— Classe comum	— Professor de Geografia	— Estereoscópio	
27. Enumerar os principais recursos minerais e energéticos da Região Sul.	— Elaboração de quadro demonstrativo, baseado no texto citado.	- Classe comum	— Professor de Geografia	— Fotografia aérea do quadro natural do Sul — Papel milimetrado — Gráficos climáticos do Sul	
28. Descrever sobre o xisto e carvão mineral quanto a: tipo de rocha, subprodutos, área de ocorrência, exploração, mercado interno e externo.	— Elaboração de um mural em grupo com auxílio do professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Slides sobre vegetação e relevo — Tabela de população do Sul	
29. Caracterizar as áreas industriais e os centros industriais da Região Sul.	— Resumo orientado do texto acima.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Roteiro de entrevista com estrangeiros	
30. Localizar as áreas e centros industriais da Região Sul.	— Dado um mapa mudo da Região Sul, localização das áreas e centros industriais, com auxílio do atlas ou de transparência de retroprojetor. Elaboração da legenda explicativa.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Slides sobre economia agrária da Região Sul	

UNIDADE III: REGIÃO SUL - SUBUNIDADE: A ECONOMIA, CIRCULAÇÃO E COMÉRCIO DA REGIÃO SUL

OBJETIVO GERAL: CONHECER A REGIÃO SUL NOS SEUS ASPECTOS NATURAIS, HUMANOS E ECONÔMICOS, COM AS RESPECTIVAS RELAÇÕES. DESTACANDO SUA PARTICULARIDADE CLIMÁTICA E ÉTNICA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
31. Descrever a área de concentração da rede de transportes da Região Sul.	— Estudo cartográfico com auxílio do atlas e transparências, e com orientação do professor.	- Classe comum	- Professor de Geografia		
32. Caracterizar os sistemas de transportes da Região Sul.	— Esquema orientado do texto da subunidade (item 251, para elaboração de um jornal falado.	— Classe comum	- Professor de Geografia		
33. Descrever as ligações internacionais do sistema viário da Região Sul.	— Pesquisa bibliográfica, em grupo, na sala-recurso, com verbalização.	- Classe comum	— Professor de Geografia		
34. Sugerir temas para ampliação de conhecimentos dentro da Região Sul.	— Discussão dirigida com pesquisa bibliográfica.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
SUBUNIDADE: 0 QUADRO NATURAL					
1. Conhecer a seguinte terminologia: semi-árido, pediplanos, recifes, restingas, dunas, barreiras, caatinga, umidade, rios temporários, rios perenes, Sertão, Agreste, Zona da Mata do Nordeste, litoral, oriental, planos nordestinos chapadas, tabuleiros, plantas xerófilas, cuevas, açudes, cacimbas, brejos, inselbergue, fundos aluviais, morfologia, mangues, orografia, cactos. Polígono das Secas, Cariri Cearense.	— Estudo dirigido, elaborado pelo professor, baseado em texto organizado por este, abrangendo o quadro natural da Região Nordeste, seguido de estudo cartográfico, com auxílio do atlas. Anotar no fichário a terminologia específica.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Fichário iniciado nas Unidades 1, II e III. — Textos selecionados sobre: . quadro natural da Região NE; . população e Povoamento: características e problemas; . economia da Região NE;	— Ficha de observação elaborada pelo professor. — Auto-avaliação em grupo. — Teste objetivo: questões abertas; questões de múltipla escolha; questões de interpretação de gráficos;
2. Localizar os Estados, capitais, centros urbanos mais importantes e os limites da Região Nordeste.	— Localização em um mapa do Nordeste e com auxílio do atlas dos Estados, capitais, dos centros urbanos principais e os limites.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mapa mudo da Região NE, mimeografado — Mapa mudo da Região NE, delimitado pelas unidades do quadro natural, mimeografado	- Exercício Cartográfico.
3. Caracterizar o relevo, o clima, a vegetação e a hidrografia do Nordeste.	— Esquema, sob orientação do professor, do texto supracitado.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico	
4. Localizar em sucessivos mapas mudos as unidades do quadro natural do Nordeste.	— Localização em sucessivos mapas mudos do Nordeste das unidades do relevo, clima, vegetação e hidrografia, com o auxílio do atlas e transparências.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Lâminas de papel celofane para retroprojeter — Papel milimetrado	
5. Analisar, através de superposição, aspectos do quadro natural, delimitados em transparências para retroprojeter.	— Elaboração em sala-recurso, em uma superposição de lâminas com auxílio de bibliografia geográfica, das diferentes unidades do quadro natural.	— Agrupamento especial	- Professor de Geografia	— Gráficos climáticos do NE.	
6. Preparar gráficos climáticos de diferentes cidades da Região Nordeste.	— Utilização dos dados de chuvas e temperaturas de estações meteorológicas da Região Nordeste e construção de diferentes gráficos para posterior estudo.	- Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Slides sobre vegetação, relevo, cidades nordestinas — Material para fazer colagem	
7. Fazer comparação de gráficos climáticos da Região Nordeste com diferentes regiões do País.	— Estudo comparativo de gráficos de diferentes regiões do País, com roteiro elaborado pelo professor.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Fotografia de pontos turísticos do NE	

UNIDADE IV: REGIÃO NORDESTE - SUBUNIDADE: O QUADRO NATURAL, O HOMEM E A NATUREZA NO NORDESTE

OBJETIVO GERAL: CONHECER A REGIÃO NORDESTE NOS SEUS ASPECTOS NATURAIS, HUMANOS E ECONÔMICOS, COM SUAS RELAÇÕES, DESTACANDO OS PROBLEMAS SOCIAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
8. Identificar diferentes tipos de relevo e vegetação.	Projeção de dispositivos para observação da vegetação e do relevo, em sala-recurso, com orientação do professor.	— Classe comum	Professor de Geografia		
9. Localizar as paisagens naturais do Nordeste: Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte.	- Identificação em um mapa mudo de Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte, com auxílio do atlas e transparências.	Classe comum	— Professor de Geografia		
SUBUNIDADE: O HOMEM E A NATUREZA DO NORDESTE:					
10. Conhecer a seguinte terminologia: subnutrição, vaquejadas, migrações internas, analfabetismo, densidade demográfica, população rarefeita, barranqueiros, mocambos, casa-grande, engenho, moenda, bangüês, senzala.	Estudo de texto sobre população e povoamento, abrangendo características da ocupação humana e os problemas gerais da região, com anotação no fichário da terminologia específica.	Classe comum	Professor de Geografia		
11. Caracterizar o povoamento da Região NE.	Elaboração de uma transmissão radiofônica, com informações de livros e de revistas.	— Classe comum	- Professor de Geografia		
12. Comparar a distribuição da população do litoral oriental do Meio-Norte.	Estudo cartográfico baseado no atlas e transparências.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
13. Analisar a composição da população nordestina.	- Reprodução de pirâmides de idade, baseadas em dados do <i>Anuário Estatístico</i> , com orientação do professor.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia		
14. Conhecer e localizar os principais centros urbanos do Nordeste.	- Pesquisa bibliográfica sobre Salvador, Recife, São Luís, Fortaleza, enriquecida com projeção de slides e verbalização.	— Classe comum	- Professor de Geografia		
15. Conhecer a seguinte terminologia, incluindo as siglas: brejos, palma, forrageira, moradores de sujeição, extrativismo vegetal, jangada, agregado, monopólio, salineiras, eletrificação rural, tarifeiro, distritos industriais, microrregiões, Barreira do Inferno, Chesf, DNOS, Sudene, Sudema, Condepe, Usiba, Artaco, Sudepe, Incra.	Estudo de texto elaborado pelo professor sobre a economia da região nordestina, abrangendo as áreas econômicas, extrativismo vegetal e mineral, produtos agrícolas, a indústria, os incentivos governamentais e o turismo. Anotar nos fichários os termos específicos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	Fichário iniciado Unidades I, II, III.	Ficha de observação elaborada pelo professor
16. Relacionar os recursos vegetais e minerais do Nordeste.	Fototeste elaborado pelo professor, através de gravuras dos recursos vegetais e minerais do NE.	Classe comum	Professor de Geografia	Mapa mudo da Região NE, mimeografado. Mapa mudo da Região NE, delimitado pelas unidades do quadro natural, mimeografado.	Auto-avaliação em grupo Exercício Cartográfico.
17. Conhecer as áreas de pesquisas petrolíferas do Nordeste.	Elaboração de uma estória em quadrinhos, com textos de jornais e revistas sobre as pesquisas petrolíferas no NE.	Classe comum	Professor de Geografia	Atlas geográfico. Lâminas de papel celofane para retroprojetor. Papel milimetrado.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
18. Caracterizar as áreas econômicas.	— Elaboração de esquema orientado do texto acima, estruturando uma resenha de notícias.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Gráficos climáticos do NE .	
19. Descrever os incentivos governamentais para a industrialização no Nordeste.	— Pesquisa bibliográfica, na sala-recurso, com elaboração de papilógrafo.	- Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Slides sobre vegetação, relevo, cidades nordestinas.	
20. Conhecer os problemas da região nordestina.	— Elaboração e apresentação em jornal mural de conclusões, extraídas de idéias centrais do texto inicial: complementação com revistas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Material para fazer colagem.	
21. Caracterizar a região do Polígono das Secas.	— Pesquisa de recorte de jornal em grupo, com orientação preestabelecida.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Fotografia de pontos turísticos do NE.	
22. Identificar fotos de aspectos representativos do turismo no Nordeste.	— Elaboração de roteiro, através de projeção de slides, sobre fotos dos diferentes aspectos da paisagem nordestina, em sala-recurso.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
23. Redigir slogans representativos da paisagem sócio-cultural do Nordeste.	— Estruturação de uma colagem de aspectos econômicos, humanos e sociais do Nordeste, em grupo.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
24. Descrever as funções de Fernando de Noronha.	— Pesquisa em livros e revistas e elaboração de uma reportagem geográfica sobre a ilha de Fernando de Noronha.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
SUBUNIDADE: O QUADRO NATURAL					
1. Conhecer a seguinte terminologia, incluindo as siglas: região natural, planaltos, aluviões, clima tropical, floresta equatorial, mata de terra firme, mata de igapós, igarapés, botânicos, geógrafos, curso médio inferior, pororoca, limítrofes, latitude, amplitude térmica, pluviométrico, Hiléia, látex, paraná, furo, Sudam, Suframa, Radam, IBG, Incra.	— Estudo de texto elaborado pelo professor sobre o quadro natural da Região Norte, com anotação no fichário da terminologia específica iniciada na Unidade 1.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Fichário ou caderno de índice alfabético para a terminologia específica.	— Observação pelo professor, através de fichas.
2. Caracterizar as unidades do quadro natural da Região Norte.	— Esquema orientado com base no texto sobre o quadro natural, elaborado e apresentado pelo professor. Enriquecimento do esquema com projeção de slides .	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto selecionado sobre o quadro natural da Região Norte.	— Avaliação formativa envolvendo os termos específicos.
3. Localizar as unidades do quadro natural da Região Norte.	— Dados sucessivos mapas mudos da Região Norte, delimitados por unidades do quadro natural, localização de cada uma das unidades, com o auxílio do atlas ou de transparências.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Transparência de retro-projetor sobre o quadro natural: relevo, clima, vegetação, hidrografia.	— Exercícios cartográficos.
4. Localizar as coordenadas geográficas, limites da Região Norte.	— Dado um mapa político da Região Norte, realização do traçado das coordenadas geográficas e localização dos limites, com auxílio do atlas geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mapas mudos mimeografados.	— Auto-avaliação do professor, através de fichas, envolvendo análise de gráficos.
5. Interpretar gráficos de clima da Região Norte em relação a outras regiões do País.	— Dados diferentes gráficos climáticos, formulação de três conclusões, com roteiro elaborado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico.	— Auto-avaliação com fichas elaboradas pelo professor.
				— Gráficos sobre o clima da Região Norte: mapas localizando os principais climas da região.	— Avaliação formativa do texto selecionado.
				— Livros, revistas, jornais.	— Exercícios cartográficos.

UNIDADE V: REGIÃO NORTE SUBUNIDADE: O QUADRO NATURAL DA REGIÃO NORTE - POPULAÇÃO, ECONOMIA E TRANSPORTES DA REGIÃO NORTE

OBJETIVO GERAL: CONHECER A REGIÃO NORTE, NOS SEUS ASPECTOS NATURAIS, HUMANOS E ECONÔMICOS, RESSALTANDO O POTENCIAL NATURAL DA REGIÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
6. Conhecer as condições de navegabilidade e de penetração na região. SUBUNIDADE: POPULAÇÃO, ECONOMIA E TRANSPORTES DA REGIÃO NORTE	— Pesquisa bibliográfica em grupo com roteiro elaborado pelo professor, seguida de verbalização, na sala-recurso.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Textos selecionados sobre a população, economia e transportes da região. — Atlas geográfico.	— Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor.
7. Explicar a composição e distribuição da população na Região Norte.	— Estudo de texto elaborado pelo professor, abrangendo o estudo de população, economia e transportes da região.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mapas mimeografados.	— Teste objetivo com questões abertas, de mapas gráficos e de múltipla escolha.
8. Analisar os adensamentos populacionais da região.	— Dados diferentes mapas da distribuição da população na Amazônia, análise, com roteiro do professor, dos adensamentos populacionais.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Gráficos sobre a evolução da população; mapas localizando as densidades populacionais.	— Observação pelo professor, através de fichas.
9. Conhecer a evolução da população na Amazônia.	— Elaboração de gráfico com roteiro do professor sobre a evolução da população da região, tirando algumas conclusões.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Textos selecionados sobre as atividades econômicas da região.	
10. Caracterizar as atividades agropastoris.		— Classe comum	— Professor de Geografia		
11. Relacionar os produtos da agricultura de subsistência, da agricultura comercial, do extrativismo vegetal e mineral.	— Esquema orientado com roteiro, elaborados e apresentados pelo professor, com base no texto do item 7, enriquecido com recortes de jornais e revistas.	— Classe comum	- Professor de Geografia		
12. Descrever a experiência da Belterra, a criação de búfalos, a Zona Franca, as Agrovilas, a Cia. de Petróleo da Amazônia, a pesca e o Radam na região.	— Pesquisa bibliográfica em grupo com roteiro elaborado pelo professor, seguida de verbalização na sala-recurso.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
13. Conhecer a rede de transportes rodoviários da região.	— Elaboração de um guia de viagem ao Norte do País, por rodovia, mencionando as comidas típicas, com roteiro do professor.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia		
14. Conhecer os hábitos alimentares da região.					
15. Identificar fotos de aspectos físicos, humanos e econômicos da região.	— Projeção de slides com roteiro elaborado pelo professor.	— Classe comum	- Professor de Geografia		
16. Localizar a rede de transportes da região.	— Dado um mapa político da região, com o auxílio do atlas geográfico e de transparências de retroprojektor, localizar as rodovias e ferrovias.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
17. Conhecer curiosidades lendárias e atuais da Região Norte.	— Montar um audiovisual de curiosidades da Amazônia, baseado em pesquisas de jornais e revistas da atualidade, com orientação do professor, na sala-recurso.	— Agrupamento especial	- Professor de Geografia e Técnico em Audio.		
1. Conhecer a terminologia básica: planalto, chapadas, colinas, pantanal, rochas cristalinas, bacias de recepção, zona deprimida, baixas, triagem, massas de ar, chapadões, comunidades, vegetais, matas galerias, irrigação, centro de dis-	— Estudo dirigido de texto elaborado pelo professor sobre o quadro natural e população da Região Centro-Oeste, anotando no fichário a terminologia específica.	- Classe comum	- Professor de Geografia	— Fichário ou caderno de índice alfabético para a terminologia específica. — Mapas mudos mimeografados, atlas geográfico.	— Observação pelo professor através de fichas — Exercício cartográfico

UNIDADE VI REGIÃO CENTRO -OESTE - SUBUNIDADE: O QUADRO NATURAL E POPULAÇÃO

OBJETIVO GERAL: CONHECER A REGIÃO CENTRO OESTE NOS SEUS ASPECTOS NATURAIS, HUMANOS E ECONÔMICOS, RELACIONADOS ENTRE SI, ACELERADOS PELO PIONEIRISMO DE BRASÍLIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
persão, fauna, flora, cinturão verde, cidades-satélites, plano-piloto, frentes pioneiras.					
2. Situar a Região Centro-Oeste nas coordenadas geográficas; conhecer as abreviaturas dos Estados, capitais, centros urbanos principais e fronteiras.	Dado um mapa mudo da Região Centro-Oeste, identificação, com o auxílio do atlas geográfico, do Trópico de Capricórnio, limites, Estados, capitais, Distrito Federal e principais centros urbanos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	Textos selecionados sobre: o quadro natural da Região Centro-Oeste, evolução e povoamento no Centro-Oeste, atividades agropastoris, recursos naturais, circulação e comércio, o processo e assimilação da tribo terena.	Avaliação formativa envolvendo os termos específicos. Exercício cartográfico
3. Caracterizar o quadro natural da Região Centro-Oeste.	Esquema orientado elaborado pelo professor, baseado no texto inicial, abrangendo o relevo, clima, vegetação e hidrografia.	Classe comum	Professor de Geografia	Transparências de retro-projetor sobre clima, relevo, vegetação e hidrografia.	Teste objetivo com questões abertas, de múltipla escolha e questões de gráficos.
4. Localizar em sucessivos mapas mudos as unidades do quadro natural da Região Centro-Oeste.	Dados diferentes mapas com as delimitações das unidades do quadro natural, identificação das áreas correspondentes, com o auxílio de transparências.	— Classe comum	— Professor de Geografia	Quadro mural - Álbum seriado.	- Testes individuais, com discussão posterior pelo professor Observação pelo professor, através de fichas
5. Identificar através de superposição de transparências as relações entre os aspectos do quadro natural da Região Centro-Oeste.	Elaboração de lâminas para retroprojetor, em sala-recurso, com as diferentes unidades do quadro natural da Região Centro-Oeste.	Agrupamento especial	— Professor de Geografia	Texto selecionado sobre o quadro natural da Região Centro-Oeste; Gráficos sobre, clima e temperatura da Região Centro-Oeste e o quadro agrícola nacional.	Ficha de trabalho em grupo. Exercício cartográfico
6. Caracterizar o fenômeno da friagem.	Esquema orientado elaborado pelo professor, baseado no texto inicial, enriquecido com uma reportagem geográfica por grupo de alunos.	Classe comum	— Professor de Geografia	Revistas, jornais, livros sobre o Centro-Oeste.	Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor.
7. Interpretar gráficos sobre climas e temperaturas de diferentes cidades da Região Centro-Oeste.	Dados diferentes gráficos climáticos da região, analisar as variações de temperatura e chuva, através de roteiro elaborado pelo professor.	Classe comum	— Professor de Geografia	Slides sobre as áreas econômicas e paisagens da Região Centro-Oeste.	
8. Interpretar perfil topográfico do relevo da Região Centro-Oeste.	Análise do perfil topográfico com auxílio do professor, uso do atlas geográfico, transparências e retroprojetor.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
9. Descrever a evolução do povoamento na Região Centro-Oeste.	Estudo de texto elaborado pelo professor sobre a evolução do povoamento do Centro-Oeste, com discussão dirigida.	Classe comum	— Professor de Geografia		
10. Justificar a criação de Brasília e a sua influência no desenvolvimento da Região Centro-Oeste.	Pesquisa bibliográfica com roteiro pre-estabelecido, focalizando a situação da Região Centro-Oeste antes e depois de Brasília, em sala-recurso.	Classe comum	— Professor de Geografia		
11. Analisar as áreas de maior densidade demográfica na Região Centro-Oeste.	- Dado um mapa de densidade demográfica da Região Centro-Oeste, identificação e justificativa das áreas de maior e menor concentração.	Classe comum	— Professor de Geografia		
12. Descrever as áreas de maior destaque em população e desenvolvimento econômico.	Aula expositiva, com projeção de slides e roteiro elaborado pelo professor.	Classe comum	— Professor de Geografia		

UNIDADE VI: REGIÃO CENTRO-OESTE - SUBUNIDADE: O QUADRO NATURAL E POPULAÇÃO

OBJETIVO GERAL: CONHECER A REGIÃO CENTRO-OESTE NOS SEUS ASPECTOS NATURAIS, HUMANOS E ECONÔMICOS. RELACIONADOS ENTRE SI. ACELERADOS PELO PIONEIRISMO DE BRASÍLIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
13. Caracterizar a rede urbana da Região Centro-Oeste.	— Esquema orientado, baseado no texto do item 9, com utilização de álbum seriado preparado pelos alunos.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
14. Conhecer a terminologia básica: garimpeiro, meia-praça, veio, poa), seringueiro, quebracho, ipecacuanha, látex, mineiro, erva), ervateiro, baixos espigões, invernistas, campos de vacaria, oleaginosas, rodovia longitudinal.	— Estudo de texto elaborado pelo professor, abrangendo as atividades agropastoris, recursos naturais, circulação e comércio da Região Centro-Oeste, anotando no fichário a terminologia específica.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
15. Caracterizar as áreas agropecuárias da Região Centro-Oeste.	— Esquema do texto supracitado com organização de um mural enriquecido com jornais e revistas.	— Classe comum	- Professor de Geografia		
16. Identificar as áreas de maior concentração agropastoril na Região Centro-Oeste.	— Dado um mapa mudo com as áreas agropastoris delimitadas, elaboração de uma legenda explicativa.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
17. Fazer um paralelo entre a expansão da agropecuária e da rede urbana da Região Centro-Oeste.	— Discussão dirigida com roteiro estabelecido pelo professor, baseado no texto inicial.	— Classe comum	- Professor de Geografia		
18. Analisar a participação da Região Centro-Oeste no quadro agrícola nacional.	— Interpretação orientada, através de esquemas, de uma série de gráficos do quadro agrícola nacional, baseados no Anuário Estatístico , com observação da participação da Região Centro-Oeste.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
19. Caracterizar o extrativismo vegetal e mineral da Região Centro-Oeste.	— Estudo do texto inicial com orientação do professor para elaboração pelos alunos de um diálogo entre elementos do extrativismo vegetal e mineral da região.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
20. Localizar as áreas extrativistas da Região Centro-Oeste.	— Dado um mapa político da Região Centro-Oeste, identificação, através de legenda específica, das áreas produtoras, recursos minerais e vegetais da Região Centro-Oeste.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
21. Justificar por que a Região Centro-Oeste tem na agropecuária a sua base econômica.	— Pesquisa bibliográfica, na sala-recurso, com verbalização em grupo.	— Classe comum	— Professor de Geografia		
22. Conhecer os problemas da aculturação de algumas tribos indígenas na região.	— Estudo de texto elaborado pelo professor sobre o processo de assimilação dos terenas com discussão dirigida.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia		
23. Identificar paisagens da Região Centro-Oeste.	— Projeção de slides com exposição do professor, seguida de anotações dos alunos.	— Classe comum	- Professor de Geografia		
24. Estabelecer comparações entre as cinco regiões brasileiras.	— Elaboração de quadro comparativo através de gráficos, mapas e transparências das diferentes regiões brasileiras.	— Classe comum	— Professor de Geografia		

1. INTRODUÇÃO

Pode-se partir da idéia de que uma das finalidades da área de Estudos Sociais, abrangendo os conteúdos de Geografia, História, Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira, seja a de contribuir para integração do aluno à sociedade em que vive.

Porém é útil considerar que esta tarefa abrange outras dimensões. Para se atender à integração do indivíduo à sua sociedade, em uma era da comunicação, é imprescindível que se lhe forneçam os conhecimentos indispensáveis, além de se criarem condições para que se desenvolva nele uma atitude crítica, capaz de constituir instrumental básico para um cidadão que se forma.

O patrimônio cultural da humanidade, o específico sobre o qual se alicerça a cultura brasileira, a luta do homem num mundo em crise, o desafio da técnica são alguns dos problemas atuais que a área de Estudos Sociais propõe a desenvolver. Neste sentido, em seu conteúdo, os Estudos Sociais podem contribuir, significativamente, para o desenvolvimento de comportamentos não-alienados, orientados por conhecimentos de experiências históricas, por atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente, a solução dos problemas do desenvolvimento nacional e o incremento das relações internacionais.

Levando-se em consideração a faixa etária média que constitui a população das 7.^{as} e 8.^{as} séries, e tendo-se em vista a programação e os objetivos já formulados para as 5.^a e 6.^{as} séries, optou-se por: a) planejar a 7.^a série como uma transição para nova metodologia a ser aplicada na 8.^a série; b) planejar a 7.^a série como etapa final de uma programação sistematizada, que se iniciou na 5.^a série centrada numa visão mais global. A partir dessas idéias aplicadas à programação da 7.^a série foi possível elaborar uma proposta de 8.^a série, apoiada em maior liberdade curricular, a fim de favorecer o maior atendimento às diferenças e interesses individuais. Nestes termos, com base no programa oficial do Estado de Minas Gerais, foram propostos, para a 8.^a série nas disciplinas História e Geografia, vários temas para estudo. Desses temas, prevê-se que, pelo menos, 48 deles (24 de História e 24 de Geografia) poderão ser estudados, uma vez que se propõem 4 etapas de avaliação, com a abordagem de 6 temas em cada uma delas.

Este sistema se justifica considerando-se que, na 8.^a série, os comportamentos específicos já estão fixados. O tempo necessário para produzir certos tipos de mudanças de comportamento, como sejam modos de pensar e de estudar, hábitos e práticas básicas, interesses, etc, estaria delineado até à 7.^a série. A elaboração dos objetivos, em termos específicos, até a 7.^a série nos dá elementos para prever, de antemão, as formas de comportamento desejado e comum aos alunos. A psicologia afirma que a maioria das experiências de aprendizagem têm múltiplas decorrências. O aluno não apenas está adquirindo algum conhecimento sobre os conteúdos de que tratam os problemas, mas também está desenvolvendo certas atitudes favoráveis ou desfavoráveis para com os mesmos.

A renovação da temática, numa nova perspectiva, permitirá que as habilidades e conhecimentos aprendidos antes, possam ser utilizados, permitindo, porém, que essas habilidades e conhecimentos sejam também ampliados, elaborados e tornados idiossincráticos.

B. ESTUDOS SOCIAIS - 7.^a E 8.^a SÉRIES

Dada a quantidade e a diversidade de alunos é mais útil identificar vivências potencialmente proveitosas do que especificar todos os objetivos.

Acredita-se que apenas certas disciplinas, em que se incluem Geografia e História, possibilitem o privilégio de se poder trabalhar com objetivos muito amplos. Se um professor se concentra, principalmente, na obtenção de objetivos claramente enunciados, provavelmente não se preocupará com os outros aspectos do convívio educacional, pois, embora os objetivos, claramente enunciados, forneçam janelas, também criam muros.

Num tipo de trabalho onde o tema é escolhido, as habilidades e conhecimentos são utilizados como instrumentos para pesquisar mais profundamente o significativo ou o enigmático. Ocasionalmente, tais problemas requerem a invenção de novos instrumentos intelectuais, induzindo assim ao ato criativo e à contribuição criadora.

A formulação de objetivos está, pois, diretamente relacionada ao conceito de educação de cada um.

2. ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

No planejamento ora proposto para a 8.^a série, não há especificação do comportamento que o estudante deve adquirir após participar de uma ou mais atividades de aprendizagem. Ele descreve uma vivência educacional, identifica uma situação em que os alunos devem trabalhar, um problema que devem resolver, uma tarefa da qual têm de participar, mas não especifica o que têm de aprender através dessa vivência, dessa situação, desse problema, dessa tarefa. Representa, tanto para o professor quanto para o aluno, um convite para explorar ou concentrar-se em aspectos que são do seu interesse ou em que reconhecem importância.

O trabalho pretende não a homogeneidade de reação entre os alunos, mas a diversidade, levando a um resultado de surpresa tanto para o aluno quanto para o professor.

Ao desenvolver o programa, perguntas podem ser usadas no começo de cada assunto, como pistas para dirigir a atenção do aluno para certos conceitos ou abordagens que o professor pretende que o aluno discuta. O trabalho possibilita ao aluno a identificação dos principais centros de interesse e localização dos mais evidentes pontos de rejeição.

2.1. Itens importantes para a execução do programa:

a) Todas as aulas germinadas devem ser ministradas sob a forma de seminário (ver texto sobre Tipos de Seminário).

b) Entrega, aos alunos, dos temas com a conseqüente apuração pelo professor das duas opções mais solicitadas.

c) Além da escolha de temas, o aluno poderá sugerir dois outros para posterior atendimento.

d) Todos os trabalhos devem ser mimeografados e guardados em uma pasta-catálogo.

e) A pesquisa de opinião deverá conter os seguintes dizeres:

— Nome da Escola;

- Departamento;
- Nome dos Professores;
- Pesquisa de Opinião

Você é a parte mais importante do colégio.

Nós desejamos que você participe da organização do programa de estudo. Para isto queremos sugestões.

Responda com seriedade à pesquisa abaixo, para que façamos juntos nossa programação.

1.^a Parte:

Suponha que você esteja diante de uma estante com grande disposição para leitura. Nela estão os livros abaixo relacionados. Em relação a eles escreva:

- a) o n.º 1, no que você escolheria em primeiro lugar;
- b) o n.º 2, no que você escolheria a seguir;
- c) o n.º 3, no que você não teria vontade de ler.

2.^a Parte:

Geografia

- a) () as grandes paisagens naturais;
- b) () modificações do clima no mundo;
- c) () o mundo tropical, etc; vide programação do conteúdo.

História

- a) () o instrumento do historiador;
- b) () a descolonização da África Negra;
- c) () a implicação da II Guerra Mundial na política internacional, etc; vide programação do conteúdo.

2.2. Seminário Escolar

A técnica de trabalho de grupo apresenta, dentre outros, os seguintes valores:

- melhoria da eficiência individual e grupal;
- condução a níveis mais altos de raciocínio;
- resultados mais rápidos e seguros;
- enriquecimentos de habilidades sociais;
- vivência do comportamento democrático.

Tipos

Existem vários tipos de técnicas de trabalho de grupo. Auxiliados pelo professor, os alunos podem escolher uma, modificá-la ou associar duas ou três delas para cada trabalho.

Eis algumas:

- . Simpósio — palestra ou exposição de temas por vários alunos.
 - . Seminário relâmpago — debate, após ligeira exposição de assunto pelo professor.
 - . Pa)nel — discussão entre os membros de um grupo, sendo os elementos dos outros grupos apenas observadores.
 - . Pa)nel I — debate, após exposição por perito no assunto, sobre vários ângulos do tema.
 - . Pa)nel II — debate, após apresentação do trabalho de um grupo que se encarregou de estudar o assunto ma)s profundamente.
 - . Seminário de grupos alternados — dois grupos se preparam estudando o mesmo assunto; um expõe o tema e o outro debate.
 - . Dramatização — teatralização de um problema ou situação na área geral de relações humanas.
 - . Philips meia-meia — seis grupos de seis pessoas dispõem de seis minutos (1 por pessoa) para dar conclusão acerca do assunto apresentado.
- Os seis elementos de cada grupo podem dispersar-se, formando seis grupos completamente diferentes para colocar o que foi discutido no grupo anterior, nos seis minutos seguintes (integração de experiência).
- . Diálogo — discussão de duas pessoas perante a classe.
 - . Seminário de grupos diversificados — quatro grupos com funções específicas:
 - grupo de identificação — expõe as idéias básicas do texto;
 - grupo de relacionamento — cita, durante a apresentação do primeiro grupo, as experiências práticas que tem dentro do assunto;
 - grupo de enriquecimento — estuda ma)s profundamente o assunto para enriquecê-lo durante a apresentação do grupo de identificação;
 - grupo de julgamento e síntese — acompanha atentamente a apresentação em que os três grupos citados trabalham conjuntamente; organiza e apresenta a síntese final do assunto, bem como o julgamento dos grupos.

2.3. Divisão da Classe em Grupos

A classe deve sempre funcionar como um grande grupo, em que todos estejam em busca de um objetivo — a aprendizagem. Todos devem contribuir, criticar e receber.

Principalmente nas discussões livres, a classe funciona como um grande grupo. Isto é um preparo para o trabalho em pequenos grupos. Aí o aluno aprende a pedir a vez para falar, ouvir o outro até o fim com atenção, não cortar o pensamento do colega que está falando, criticar com respeito, receber críticas.

Se o aluno não é capaz de realizar tudo isto numa discussão livre, dificilmente o fará, nos pequenos grupos, onde não conta com a coordenação do professor.

A discussão livre é o tipo de trabalho ma)s comum e, quando bem orientada, é muito proveitosa.

Entretanto, os valores do trabalho em grupo são ma)s facilmente alcançados quando a classe está dividida em pequenas equipes.

O tamanho do grupo deve variar entre 4 a 7 membros, sendo o número cinco considerado ideal por vários autores.

Para dividir a classe em grupos, pode-se seguir um dos critérios seguintes:

- . Espontaneidade — amizade, simpatia pessoal

O professor sugere aos alunos que se organizem à vontade, em grupos de 5 elementos.

- . Assunto — preferência ou interesse pelo assunto a ser estudado, através de pesquisa de opinião.

- . Escolha do professor (menos democrático)

O professor faz a divisão e a apresenta à classe.

Na organização dos grupos, geralmente são considerados: habilidades específicas, nível de experiência na disciplina, facilidade na consecução do material. Cada grupo deve contar, ao menos, com um elemento forte em cada aspecto acima considerado.

- . Teste Sociométrico

O aluno escreve em um papel seu nome e o de três de sua preferência. O professor tenta, na medida do possível, atender às preferências assinaladas.

- . Orientação dos grupos:

Quando a classe já está dividida em pequenos grupos, o professor deve dar-lhe uma orientação geral, que pode constar dos seguintes pontos:

- Formulação, com a classe, de normas para que o trabalho seja proveitoso.

Exemplo de normas citadas por alunos: fazer as tarefas individuais para o dia certo; trazer livros, matérias e idéias acerca do assunto; ouvir com atenção os colegas; falar um de cada vez; pedir a palavra para falar; discordar sem brigar.

- Esclarecimentos sobre o que cada grupo deve fazer na primeira reunião: determinar funções dos vários membros do grupo; discutir o problema a ser resolvido; definir claramente os objetivos do grupo; esquematizar os pontos básicos para estudo-planejamento; levantar fontes de pesquisa; distribuir as primeiras tarefas; marcar a próxima reunião.

- Esclarecimentos quanto ao desenvolvimento do trabalho: evidenciar a necessidade de trabalho individual como base para discussão; discutir em equipe o resultado da pesquisa individual; anotar as conclusões parciais; distribuir novas tarefas, se o problema não estiver resolvido; planejar a apresentação.

- . *Apresentação do trabalho*

- a apresentação vai depender da técnica de trabalho em grupo, que foi escolhida.

- . *Funções dos membros do grupo:*

A professora Nelly Aleotti Maja sugere as seguintes tarefas, que podem ser executadas por um ou ma)s membros de um grupo, dependendo do tamanho deste:

- Coordenador — Funções: fixar hora e local para as reuniões; organizar a agenda das mesmas; controlar a coerência no exercício das funções.

- Integrador — Funções: esclarecer os objetivos do trabalho; verificar a coerência dos meios para atingir os fins; promover interação positiva.

- Avaliador — Funções: procurar identificar aspectos importantes do trabalho e das atitudes dos participantes; construir instrumentos de medidas; apontar soluções para as falhas.

- Coletor — Funções: coletar e selecionar material.
- Relator — Funções: verificar os resultados; comunicá-los ao grupo, relatá-los à classe.

Cada um deve procurar executar bem suas funções, não se esquecendo de ajudar aos outros, na medida do possível, para haver melhor rendimento.

Antes de pensar em qualquer outra, é tarefa específica de cada membro do grupo o estudo individual e a participação ativa nas discussões.

Deve haver rodízio dos postos, para que todos tenham oportunidade de desenvolver as várias habilidades.

Cada professor pode adaptar estas sugestões, orientando as atribuições de responsabilidade de grupo como achar melhor. Entretanto, não se deve esquecer que grupo acéfalo costuma trazer muita desordem e pouco rendimento.

3. Avaliação do trabalho em grupo

A avaliação é indispensável ao "crescimento" dos elementos, tanto individualmente quanto em grupo. Durante a avaliação focaliza-se o grau em que os objetivos foram alcançados e a participação de cada membro.

A avaliação do grupo pode ser escrita ou oral, feita pelos membros do grupo e pela classe.

A ficha na página seguinte pode ser preenchida, individualmente, por membro do grupo em relação aos seus colegas, com as expressões, **sim, não e às vezes**.

COMPORTAMENTOS A SEREM OBSERVADOS SIM NÃO AS VEZES

Mostra interesse pelos comentários dos outros:

01. Ouve atentamente cada membro até terminar sua exposição sem interromper sua colocação?
02. Pede a palavra quando quer opinar?
03. Aceita a melhor solução para o problema, mesmo quando contraria suas opiniões?

PROGRAMA DE HISTÓRIA - 7.^a SÉRIE

- Unidade I — O Homem e a Terra
- Unidade II — A Europa Medieval

- B. Demonstra objetividade ao atuar no grupo:
 01. Relaciona seus comentários com o daqueles que falaram anteriormente?
 02. Seus comentários são breves e atingem o âmago da questão?
 03. Espera chegar à solução de uma parte para atacar outras?
 04. Esforça-se para diferenciar fatos de opiniões?
- C. Demonstra clareza de expressão:
 01. Usa vocabulário adequado?
 02. Articula bem as palavras?
 03. Usa tonalidade de voz eficiente?
- D. Demonstra haver estudado o assunto antes da discussão:
 01. Pede sempre a vez para participar?
 02. Cooperar na exploração de problemas colocados por outros membros?
- E. Demonstra interesse pelo assunto em estudo:
 01. Mantém-se sempre dentro do assunto?
 02. Evita aspectos particulares?
 03. Detém-se no assunto em debate até sua solução, sem desanimar?

- Unidade III — A Difusão da Cultura Européia
- Unidade IV — A Era das Revoluções
- Unidade V - O Mundo do Século XX

UNIDADE I: O HOMEM E A TERRA

OBJETIVO GERAL: COMPREENDER AS BASES DE UMA CIVILIZAÇÃO, COMPREENDER OS ASPECTOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, RELIGIOSOS E INTELECTUAIS DAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
— Conceituar: cultura, civilização, pré-história e história.	— Pesquisa individual sob a orientação do professor a respeito dos conceitos de cultura, civilização, pré-história e história.		— Professor de História — Bibliotecário	— Roteiro para pesquisa elaborado pelo professor.	— Apreciação pelo professor do desempenho individual do aluno no trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUÇÃO DE CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>— Caracterizar as etapas do desenvolvimento cultural da humanidade durante a idade da pedra e idade dos metais).</p> <p>— Identificar os focos das civilizações antigas no Oriente Próximo, na Ásia Oriental e na Europa Mediterrânea.</p> <p>— Caracterizar as civilizações antigas do Oriente Próximo nos aspectos políticos, sociais, econômicos, religiosos e intelectuais).</p> <p>— Caracterizar a civilização da Grécia Antiga nos aspectos político, social, econômico, religioso e intelectual.</p>	<p>— Elaboração individual de uma linha do tempo, sob orientação do professor, contendo a passagem da pré-história à história e a periodização da história geral das civilizações.</p> <p>— Preenchimento individual de quadro comparativo mudo elaborado pelo professor, contendo as técnicas de trabalho, as formas de vida, as manifestações religiosas e os progressos significativos da humanidade no paleolítico, neolítico e idade dos metais).</p> <p>— Palestra de um especialista (antropólogo, indigenista, professor de História do Brasil) sobre as características da cultura indígena brasileira, seguida de trabalho de conclusão, quando grupos de alunos identificarão o estágio cultural da evolução humana em que nossos índios se encontram.</p> <p>— Localização individual, em mapa mudo fornecido pelo professor, das áreas onde se localizam as civilizações antigas dos egípcios, mesopotâmicos, fenícios, hebreus, medos, persas, indus, chineses, gregos e romanos.</p> <p>— Trabalho em grupo, sob a forma de debate, em que cada equipe de alunos formulará conclusões sobre os pontos de semelhança e de discordância entre as civilizações antigas do Oriente Próximo, num dos seguintes aspectos: político, social, econômico, religioso ou intelectual.</p> <p>— Interpretação individual de trechos de documentos referentes às civilizações antigas do Oriente Próximo, tais como: O Código de Hamurabi, Livro dos Mortos, Antigo Testamento, etc, sob orientação do professor.</p> <p>— Preenchimento de dois mapas mudos, fornecidos pelo professor: o primeiro com as áreas onde se localizavam as civilizações antigas do Oriente Próximo, e o segundo com a atual divisão política do Oriente Próximo.</p> <p>— Trabalho em grupo sob a forma de simpósio, em que cada equipe de alunos levantará conclusões sobre os pontos de semelhança e discordância entre as cidades de Esparta e Atenas em um dos aspectos: político, social ou econômico.</p> <p>— Estudo dirigido, elaborado pelo professor, de texto escolhido pelo mesmo, abordando: o humanismo, a mitologia e as práticas religiosas gregas.</p> <p>— Palestras por especialistas em História da Arte, versando sobre as artes plásticas e o teatro grego antigo, seguidas de elaboração individual de relatório sobre os temas das palestras.</p>	<p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Antropólogo, indigenista ou professor de História do Brasil</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Cartógrafo</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Cartógrafo</p>	<p>— Bibliografia indicada pelo professor.</p> <p>— Orientação escrita do professor sobre a linha do tempo.</p> <p>— Quadro comparativo mudo elaborado pelo professor.</p> <p>— Bibliografia indicada pelo professor.</p> <p>— Orientação escrita do professor sobre o trabalho em grupo dos alunos.</p> <p>— Recursos audiovisuais para a ilustração da palestra, tais como: slides, filmes, projetores, etc.</p> <p>— Mapa mudo elaborado pelo professor sob orientação do professor.</p> <p>— Orientação escrita do professor para o preenchimento do mapa mudo.</p> <p>— Orientação escrita do professor a respeito da atuação de cada equipe no simpósio.</p> <p>— Bibliografia indicada pelo professor.</p> <p>— Trechos mimeografados de textos das civilizações antigas do Oriente Próximo, escolhidos pelo professor.</p> <p>— Orientação escrita do professor para o trabalho de interpretação de textos.</p> <p>— Mapas mudos elaborados por cartógrafos sob orientação do professor.</p>	<p>— Auto-avaliação mediante roteiro fornecido pelo professor.</p> <p>— Apreciação pelo professor do desempenho individual do aluno no trabalho.</p> <p>— Auto-avaliação mediante roteiro fornecido pelo professor.</p> <p>— Auto-avaliação segundo roteiro fornecido pelo professor.</p> <p>— Apreciação pelo professor do desempenho de cada equipe de alunos no trabalho.</p> <p>— Apreciação pelo professor do desempenho individual do aluno no trabalho.</p> <p>— Auto-avaliação mediante roteiro fornecido pelo professor.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUZA DE CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>— Caracterizar a civilização da Roma Antiga nos aspectos político, social, econômico, religioso e intelectual.</p> <p>— Caracterizar o legado cultural das civilizações antigas.</p> <p>— Caracterizar a Europa Medieval do século V ao século IX, nos aspectos político, social e econômico.</p>	<p>— Encenação de uma tragédia grega (ou trechos apenas) por grupo de alunos, sob orientação de um especialista em teatro.</p> <p>— Interpretação individual de trechos de textos da Grécia Antiga, tais como: Iliada, de Homero; Os Nove Livros da História, de Heródoto, e A Guerra do Peloponésio, de Tucídides, sob a orientação do professor.</p> <p>— Preenchimento individual de quadro comparativo muito elaborado pelo professor, contendo a organização política, social e econômica dos romanos, nos períodos da Realidade, da República e do Principado.</p> <p>— Trabalho de grupo sob a forma de um Philips meia-meia versando sobre as causas do triunfo do cristianismo no Império Romano.</p> <p>— Palestra de um especialista em Direito sobre as características do Direito Romano e sua influência nos códigos atuais, seguida de elaboração de relatório individual sobre o tema da palestra.</p> <p>— Torneio entre equipes de alunos, versando sobre o tema: a influência da civilização grega sobre a romana mediante orientação do professor.</p> <p>— Interpretação individual de textos da historiografia latina tais como: Décadas, de Tito Lívio; e Anais e Germânia, de Tácito, sob a orientação do professor.</p> <p>— Trabalho em grupos sob a forma de simpósio, em que cada equipe de alunos apresentará a herança cultural deixada à humanidade por uma das civilizações antigas do Oriente Próximo ou da Europa Mediterrânea.</p> <p>— Preenchimento individual de dois mapas mudos: o primeiro, com a localização do Império Romano do Ocidente e o do Oriente, no século V; o segundo, com os reinos bárbaros da Europa Ocidental e o Império Romano do Oriente, nos séculos VI e VII.</p> <p>— Estudo dirigido elaborado pelo professor, de texto escolhido pelo mesmo, sobre as características da vida na Europa Ocidental, durante a monarquia</p>		<p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Especialista em História da Arte.</p> <p>— Especialista em Teatro</p> <p>— Professor de Educação Artística</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Professor de História</p>	<p>— Orientação escrita do professor para o preenchimento dos mapas mudos.</p> <p>— Orientação escrita do professor a respeito da atuação de cada equipe no simpósio.</p> <p>— Bibliografia indicada pelo professor.</p> <p>— Texto escolhido pelo professor acompanhado de estudo dirigido elaborado pelo mesmo.</p> <p>— Recursos audiovisuais necessários à ilustração da palestra, tais como slides, filmes, projetores, etc.</p> <p>— Roteiro elaborado pelo professor para o relatório dos alunos.</p> <p>— Texto de uma tragédia grega (ou trechos da mesma).</p> <p>— Trechos mimeografados de textos da Grécia Antiga, escolhidos pelo professor.</p> <p>— Orientação escrita do professor para o trabalho de interpretação de textos.</p> <p>— Quadro comparativo muito elaborado pelo professor.</p> <p>— Bibliografia indicada pelo professor.</p> <p>— Orientação escrita do professor sobre o funcionamento de um Philips meia-meia.</p> <p>— Bibliografia indicada pelo professor.</p> <p>— Livros, revistas, enciclopédias, indicados pelo professor</p> <p>— Mapa muito fornecido pelo professor.</p> <p>— Texto mimeografado escolhido pelo professor, acompanhado do estudo</p>	<p>— Apreciação pelo professor do desempenho de cada equipe de alunos no trabalho.</p> <p>— Apreciação pelo professor do desempenho individual do aluno no trabalho.</p> <p>— Apreciação pelo professor, dos roteiros elaborados pelos alunos.</p> <p>— Auto-avaliação mediante orientação do professor e do especialista em teatro.</p> <p>— Apreciação pelo professor do desempenho individual do aluno no trabalho.</p> <p>— Apreciação pelo professor do desempenho individual do aluno no trabalho.</p> <p>— Observação pelo professor, através da análise das conclusões formuladas pelos grupos de alunos no trabalho.</p> <p>— Apreciação pelo professor dos trabalhos individuais.</p> <p>— Apreciação pelo professor do desempenho individual do aluno no trabalho.</p>

UNIDADE II. A EUROPA MEDIEVAL

OBJETIVO GERAL: COMPREENDER AS CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, POLÍTICAS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA EUROPA MEDIEVAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDOTA DE CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
Caracterizar o sistema feudal, em seus aspectos políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais.	franca e o lançamento das bases do sistema feudal.			dirigido elaborado pelo mesmo.	
	Trabalho em grupos sob a forma de um Philips meia-meia, versando sobre o problema: "Teria exercido a Igreja uma ação social estabilizadora na Europa Ocidental, do século V ao IX?"		Professor de História Bibliotecário	Orientação escrita do professor sobre o funcionamento de um Philips meia-meia. Livros, revistas, enciclopédias indicados pelo professor.	Observação pelo professor, através da análise das conclusões levantadas pelos grupos de alunos no trabalho.
	Elaboração individual de uma justificativa escrita para a seguinte afirmativa: "As invasões dos séculos IX e X levaram à consolidação do feudalismo".		Professor de História Bibliotecário	Bibliografia indicada pelo professor.	Apreciação pelo professor dos trabalhos individuais.
	Dramatização por grupo de alunos, sob orientação do professor, de uma cerimônia em que se estabelece um contrato vassálico.		Professor de História	Roteiro mimeografado, com instruções do professor sobre a encenação.	Auto-avaliação mediante roteiro fornecido pelo professor, seguida de avaliação pelo mesmo, do trabalho de cada grupo.
	Interpretação individual sob orientação do professor de trechos de textos medievais referentes ao estabelecimento de contratos vassálicos.		— Professor de História	Roteiro mimeografado com as instruções do professor.	- Apreciação pelo professor dos trabalhos individuais.
	Elaboração individual de uma história em quadros sobre o desenrolar de um dia, em um feudo (base: Livro das Horas).		Professor de História Bibliotecário	Bibliografia indicada pelo professor.	Apreciação pelo professor dos trabalhos individuais.
	Preenchimento individual de quadro comparativo mudo fornecido pelo professor sobre as características da vida da nobreza do clero e dos camponeses, no sistema feudal.		Professor de História Bibliotecário	Bibliografia indicada pelo professor. Quadro comparativo mudo.	
	Trabalho em grupos de alunos de levantamento das atribuições culturais, sociais e jurídicas da Igreja no sistema feudal, sob orientação do professor.		Professor de História Bibliotecário	Roteiro mimeografado com as instruções do professor. Bibliografia indicada pelo professor.	Auto-avaliação mediante roteiro fornecido pelo professor, seguida de avaliação pelos mesmos, do trabalho de cada grupo.
	Explicar como se deu o declínio do sistema feudal e o surgimento da Europa Moderna.	Preenchimento de um mapa mudo fornecido pelo professor com as rotas comerciais europeias, no início do século XIV.		Professor de História Cartógrafo	Mapa mudo elaborado pelo cartógrafo, mediante orientação do professor. Orientação escrita do professor para o preenchimento do mapa mudo.
	Trabalho, por grupos de alunos, de elaboração de uma reportagem jornalística, sobre o seguinte tema: as transformações sociais, econômicas e políticas ocorridas na Europa Ocidental, a partir do século XI.		Professor de História Bibliotecário	Orientação escrita do professor para a elaboração do trabalho pelos grupos. Bibliografia indicada pelo professor.	Apreciação pelo professor do desempenho de cada grupo no trabalho.
	Preenchimento individual de organograma mudo fornecido pelo professor; através deste, e com base nas informações obtidas na reportagem jornalística, o aluno poderá relacionar o desenvolvimento comercial europeu ao surgimento dos Estados nacionais.		Professor de História	Organograma mudo elaborado pelo professor. Orientação escrita do professor para o preenchimento do organograma.	Auto-avaliação do aluno, mediante roteiro fornecido pelo professor.

UNIDADE III: A DIFUSÃO DA CULTURA EUROPÉIA (a) - UNIDADE IV: A ERA DAS REVOLUÇÕES (b)

OBJETIVO GERAL: a) COMPREENDER O DESENVOLVIMENTO E IMPORTÂNCIA DA CULTURA EUROPÉIA E DO SEU PROCESSO DE DIFUSÃO PELO MUNDO
a) ANALISAR A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS FINIS DO SÉCULO XVIII E DO SÉCULO XIX, ATRAVÉS DE SUAS ESTRUTURAS BÁSICAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
<p>UNIDADE III:</p> <p>— Caracterizar a cultura européia a época dos grandes descobrimentos, Renascimento, Reforma e Contra-Reforma.</p> <p>— Identificar as causas, os principais fatos e as conseqüências da expansão marítima européia.</p> <p>— Determinar as áreas de difusão da cultura européia a partir do século XVI, e seu significado.</p>	<p>— Palestras com especialistas em Literatura, Ciências e Artes sobre o significado do Renascimento nestas áreas do saber. Seguidas de relatório de cada aluno sobre cada palestra.</p> <p>— Elaboração individual de fichas-resumo para o banco de dados sobre artistas, cientistas e literatos do Renascimento, selecionados pelo professor, contendo dados biográficos e principais obras.</p> <p>— Montagem de uma exposição sobre o Renascimento, utilizando fotografias, slides, etc. acompanhados de cartazes com textos explicativos. O trabalho será feito por equipes de alunos, sob orientação do professor.</p> <p>— Seminário de texto a ser elaborado pelo professor sobre o tema: Reforma e Contra-Reforma. O grupo de relacionamento deverá relacionar os Concílios de Trento e o do Vaticano II, em seus posicionamentos em vista das relações entre católicos e protestantes.</p> <p>— Preenchimento individual de um mapa mudo com as principais rotas comerciais européias antes dos Grandes Descobrimentos e outro com as principais rotas comerciais européias após os Grandes Descobrimentos.</p> <p>— Preenchimento individual de organograma mudo elaborado pelo professor sobre causas, fatos e conseqüências da expansão marítima européia.</p> <p>— Discussão em painel sobre o mercantilismo: forma espanhola ou bulionista, forma francesa ou industrialista, forma inglesa ou comercialista.</p> <p>— Interpretação pelos alunos de trechos selecionados pelo professor, de Hobbes, Grotius e Maquiavel, defendendo o absolutismo.</p> <p>— Preenchimento individual de mapa mudo com as áreas de colonização européia após os Grandes Descobrimentos.</p>		<p>— Professor de História</p> <p>— Especialistas em Literatura, Ciências e Artes</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Técnico em audiovisual</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Professor de História</p> <p>— Bibliotecário</p> <p>— Professor de História</p>	<p>— Recursos audiovisuais para ilustração de palestras, tais como: projetores, slides, filmes, roteiro elaborado pelo professor para o relatório dos alunos.</p> <p>— Livros, revistas e enciclopédia indicados pelo professor.</p> <p>— Livros, revistas e enciclopédia indicados pelo professor.</p> <p>— Recursos audiovisuais, tais como: projetores, slides, fotografias, etc.</p> <p>— Texto mimeografado para o seminário com instruções para o desempenho dos grupos no seminário. Livros e revistas indicados pelo professor.</p> <p>— Livros, enciclopédias indicados pelo professor.</p> <p>— Mapa mudo fornecido pelo professor.</p> <p>— Livros, enciclopédias indicados pelo professor.</p> <p>— Organograma fornecido pelo professor.</p> <p>— Trechos relacionados da Hobbes, Grotius e Maquiavel.</p> <p>— Livros, revistas, enciclopédias indicados pelo professor</p> <p>— Mapa mudo fornecido pelo professor.</p> <p>— Livros, revistas, enciclopédias indicados pelo professor.</p> <p>— Roteiro mimeografado fornecido pelo professor, com orientações sobre monópólio.</p>	<p>— Apreciação pelo professor dos relatórios elaborados pelos alunos.</p> <p>— Apreciação pelo professor das fichas-resumo elaboradas pelos alunos, individualmente.</p> <p>— Auto-avaliação, através de roteiro fornecido pelo professor, seguida de avaliação pelo mesmo, do trabalho de cada grupo.</p> <p>— Apreciação pelo professor do desempenho dos grupos no seminário.</p> <p>— Apreciação pelo professor dos trabalhos individuais.</p> <p>— Apreciação pelo professor do desempenho dos grupos na discussão.</p> <p>— Apreciação pelo professor dos trabalhos individuais.</p> <p>— Apreciação pelo professor dos trabalhos individuais.</p> <p>— Auto-avaliação, mediante roteiro fornecido pelo professor, seguida de avaliação, pelo mesmo, do trabalho de cada grupo.</p>

UNIDADE III: A DIFUSÃO DA CULTURA EUROPEIA (a) - UNIDADE IV: A ERA DAS REVOLUÇÕES (b)

OBJETIVO GERAL: a) COMPREENDER O DESENVOLVIMENTO E IMPORTÂNCIA DA CULTURA EUROPEIA E DO SEU PROCESSO DE DIFUSÃO PELO MUNDO
 a) ANALISAR A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS FINS DO SÉCULO XVIII E DO SÉCULO XIX, ATRAVÉS DE SUAS ESTRUTURAS BÁSICAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
UNIDADE IV	<ul style="list-style-type: none"> — Simpósio sobre o legado da Europa à América e da América à Europa. Os alunos receberão orientação do professor e serão divididos em grupos de acordo com os aspectos políticos, econômicos, sociais, religiosos, etc. 		<ul style="list-style-type: none"> Professor de História — Bibliotecário 	<ul style="list-style-type: none"> Livros, enciclopédias e textos em geral para consulta pelos alunos. — Roteiro mimeografado com orientação para pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> — Apreciação pelo professor dos resultados das pesquisas realizadas pelos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> — Conceituar: liberalismo, democracia, capitalismo, industrialismo, socialismo, nacionalismo e imperialismo. 	<ul style="list-style-type: none"> — Pesquisa bibliográfica individual e/ou em grupos sob orientação do professor com elaboração de fichas-resumo para o banco de dados. 		<ul style="list-style-type: none"> — Professor de História 	<ul style="list-style-type: none"> — Texto selecionado pelo professor com questões de análise do mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> — Observação pelo professor, através da análise dos estudos dirigidos.
<ul style="list-style-type: none"> — Determinar a influência das idéias liberais no processo de emancipação política da América. 	<ul style="list-style-type: none"> — Estudo dirigido elaborado pelo professor sobre a influência das idéias liberais no processo de emancipação política da América. 		<ul style="list-style-type: none"> «- Professor de História 	<ul style="list-style-type: none"> — Texto selecionado pelo professor com questões de análise do mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> — Observação pelo professor, através de análise de estudos dirigidos.
<ul style="list-style-type: none"> — Caracterizar as formas de emancipação das colônias americanas no século XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> — Estudo dirigido elaborado pelo professor sobre as formas de emancipação das colônias americanas no século XIX. 		<ul style="list-style-type: none"> — Professor de História — Professor de Português 	<ul style="list-style-type: none"> • Roteiro com orientação e diretrizes sobre a confecção de um jornal. 	<ul style="list-style-type: none"> — Observação pelo professor, através de ficha de observação, do comportamento do aluno em trabalhos de grupo.
<ul style="list-style-type: none"> — Identificar as fases, as características e as repercussões da Revolução Francesa. 	<ul style="list-style-type: none"> — Confecção de um protótipo de jornal sob orientação do professor, em forma de edição extra, sobre a Revolução Francesa, com notícias, resenhas dos acontecimentos, pesquisas de opinião, reportagem sobre os principais fatos de cada fase, reprodução de textos históricos importantes (ex: Declarações de Direito, constituições). 		<ul style="list-style-type: none"> — Jornalista — Bibliotecário 	<ul style="list-style-type: none"> — Livros, revistas e enciclopédias indicados pelo professor. 	
<ul style="list-style-type: none"> — Identificar as fases, as características e as repercussões da Revolução Industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> — Seminário de grupos diversificados sobre a Revolução Industrial com texto selecionado pelo professor. O grupo de relacionamento analisará outras etapas do processo evolutivo do capitalismo. O de enriquecimento se orientará por bibliografia a ser fornecida pelo professor. 		<ul style="list-style-type: none"> — Professor de História — Bibliotecário 	<ul style="list-style-type: none"> — Texto selecionado pelo professor. — Roteiro mimeografado detalhando o desenvolvimento do seminário e as funções de cada grupo. — Livros, textos, enciclopédias e revistas indicados pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> — Observação pelo professor, através de ficha de observação, do comportamento individual, dentro do grupo, e de cada grupo, no seminário.
<ul style="list-style-type: none"> — Determinar a influência da Revolução Industrial na expansão colonialista e imperialista do século XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> — Discussão em grupos pequenos, sob coordenação do professor, sobre a influência da Revolução Industrial na expansão colonialista, de acordo com o seguinte roteiro: <ul style="list-style-type: none"> . repercussões da Revolução Industrial; . liberalismo e colonialismo; . a partilha da África; . a dominação ocidental na Ásia. 		<ul style="list-style-type: none"> — Professor de História 	<ul style="list-style-type: none"> — * Roteiro mimeografado com orientação do professor (p/grupos de discussão). 	<ul style="list-style-type: none"> — Auto-avaliação através de roteiros fornecidos pelo professor.
<ul style="list-style-type: none"> — Identificar as características do movimento socialista nos séculos XVIII e XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> — Preenchimento de quadro comparativo, sob a orientação do professor, entre os movimentos socialistas dos séculos XVIII e XIX, através de consulta a livros e textos indicados pelo professor. 		<ul style="list-style-type: none"> — Professor de História — Bibliotecário 	<ul style="list-style-type: none"> — Quadros comparativos mudos mimeografados, elaborados pelo professor. — Livros, revistas, enciclopédias e textos em geral para consulta pelos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> — Observação pelo professor segundo ficha de observação do comportamento do aluno no trabalho individual.
<ul style="list-style-type: none"> — Identificar as fases do processo evolutivo da industrialização no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> — Visitas (excursões) a indústrias características de cada uma das fases do processo de industrialização, com anotações de observações individuais, segundo roteiro fornecido pelo professor, 		<ul style="list-style-type: none"> — Professor de História 	<ul style="list-style-type: none"> — Roteiro de visitas mimeografado (excursões) elaborado pelo professor e distribuído entre alunos. 0 	<ul style="list-style-type: none"> Auto-avaliação segundo roteiro fornecido pelo professor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA DE CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<ul style="list-style-type: none"> — Conceituar: Revolução Russa, nazismo, fascismo. Grande Depressão, guerra fria e modernismo. — Citar causas e conseqüências da 1.ª Guerra Mundial. — Citar causas e conseqüências da 2.ª Guerra Mundial. — Analisar a participação do Brasil nos conflitos mundiais do século XX. — Caracterizar o regime político implantado na Rússia em 1917. — Determinar as causas da guerra fria. - Identificar as características políticas, econômicas, sociais e culturais do mundo atual. 	<ul style="list-style-type: none"> objetivando posterior debate sobre as diferenças e semelhanças de cada um dos tipos de indústria observados. — Pesquisa bibliográfica individual e/ou em grupos, sob orientação do professor com elaboração de fichas-resumo para o banco de dados. — Estudo dirigido elaborado pelo professor sobre as causas e conseqüências da 1.ª Guerra Mundial. — Estudo dirigido elaborado pelo professor sobre as causas e conseqüências da 2.ª Guerra Mundial. - Conferência: "A FAB na 2.ª Guerra Mundial", seguida de debates. — Preenchimento de esquema orientado, preparado pelo professor, apresentando características políticas e sociais do regime socialista implantado na Rússia em 1917. — Discussão em grupos pequenos, sob coordenação do professor, sobre as causas da guerra fria. — Pesquisa bibliográfica individual e/ou em grupos sob orientação do professor com elaboração de fichas-resumo para o banco de dados. 		<ul style="list-style-type: none"> — Professor de História — Bibliotecário — Professor de História — Professor de História — Conferencista (especialista ou participante da 2.ª Guerra Mundial) — Professor de História — Bibliotecário — Professor de História — Professor de História — Bibliotecário 	<ul style="list-style-type: none"> roteiro deverá conter os pontos essenciais que deverão ser levados em conta em cada visita. — Livros, enciclopédias e textos em geral, para consulta pelos alunos. — Roteiro mimeografado com orientação para pesquisa. — Texto selecionado pelo professor, com questões de análise do mesmo. — Texto selecionado pelo professor, com questões de análise do mesmo. — Roteiro mimeografado da conferência para prévia distribuição aos alunos. — Esquema orientado mimeografado, elaborado pelo professor para distribuição aos alunos. — Roteiro mimeografado com orientação do professor (para grupos de discussão). — Livros, enciclopédias e textos em geral para consulta pelos alunos. — Roteiro mimeografado com orientação para pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> — Apreciação pelo professor dos resultados das pesquisas realizadas pelos alunos. — Observação pelo professor, através da análise dos estudos dirigidos. — Observação pelo professor, através da análise dos estudos dirigidos. — Auto-avaliação da participação nos debates posteriores à conferência. — Observação pelo professor, através de preenchimento dos esquemas. — Auto-avaliação através de roteiros fornecidos pelo professor. — Apreciação pelo professor dos resultados das pesquisas realizadas pelos alunos.

5. PROGRAMA DE HISTÓRIA - 8ª SÉRIE

OBJETIVO GERAL: ADQUIRIR E APLICAR CONHECIMENTOS E HABILIDADES ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO OU CONCENTRAÇÃO EM ASSUNTOS DE INTERESSE PRÓPRIO DE RECONHECIDA IMPORTÂNCIA PARA O PRÓPRIO APRIMORAMENTO E INTEGRAÇÃO INDIVIDUAL AO MUNDO CONTEMPORÂNEO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
1ª Parte: 0 Instrumental do Historiador	— Simpósio com a presença ou entrevista a historiador.	— Agrupamento especial	— Professor de História e historiador	— Lydnéia Gassman, Documentos Históricos Bra	— Auto-avaliação do grupo.

OBJETIVO GERAL: (Cont) ADQUIRIR E APLICAR CONHECIMENTOS E HABILIDADES ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO OU CONCENTRAÇÃO EM ASSUNTOS DE INTERESSE PRÓPRIO DE RECONHECIDA IMPORTÂNCIA PARA O PRÓPRIO APRIMORAMENTO E INTEGRAÇÃO INDIVIDUAL AO MUNDO CONTEMPORÂNEO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
— Conhecer o instrumental do historiador.				sileiros, MEC - FENAME, 1976 (introdução ao instrumental do historiador para alunos de 1 ^o e 2. ^o grau). — Bibliografia selecionada.	
- Utilizar, experimentalmente, o instrumental do historiador.	— Análise individual de documento histórico com roteiro do professor.	— Classe comum	— Professor de História	— Idem. — Roteiro elaborado pelo professor.	— Observação pelo professor com registro em ficha.
2. ^a Parte: A Ordem Política					
— Caracterizar o impacto do progresso científico e tecnológico no mundo do século XX.	- Painel II.	— Classe comum	— Idem	— Bibliografia selecionada pelo professor	— Observação pelos alunos e registro em ficha.
— Discutir as implicações da 2. ^a Guerra Mundial na política internacional.	— Seminário de grupos alternados.	— Idem	— Idem	— Idem	— Respostas a questões abertas.
— Caracterizar a guerra fria.	— Philips meia-meia.	— Idem	— Idem	— Idem	- Auto-avaliação.
— Analisar a aplicação do Plano Marshall.	— Seminário relâmpago.	— Idem	— Idem	— Idem	— Auto-avaliação pelo grupo.
— Discutir o bloqueio de Berlim como episódio de guerra fria.	- Painel 1.	— Idem	— Idem	— Idem	— Observação pelo professor e registro em ficha.
— Examinar a Guerra da Coréia como episódio da guerra fria.	- Painel 1.	— Idem	— Idem	— Idem	— Observação pelo professor e registro em ficha.
— Analisar as origens e as finalidades da Otan, Seato e Pacto de Varsóvia.	— Simpósio.	— Agrupamento especial	— Professor de História	- Idem	— Observação pelo professor e registro em ficha.
— Examinar as etapas do processo de descolonização.	— Philips meia-meia.	— Classe comum	— Idem	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Observação pelo professor com registro em ficha.
— Analisar e discutir o processo de descolonização no Oriente.	- Painel II.	— Idem	— Idem	— Idem	— Idem
— Analisar e discutir o processo de descolonização na África do Norte.	— Idem	- Idem	— Idem	— Idem	- Idem
— Analisar e discutir o processo de descolonização da África Negra.	— Idem	— Idem	— Idem	— Idem	— Idem
— Examinar as principais áreas de conflito no mundo contemporâneo.	— Pesquisa bibliográfica selecionada, individual.	— Idem	— Idem	— Idem	— Idem
— Analisar e criticar a natureza dos conflitos no mundo contemporâneo (raciais, religiosos, políticos, etc).	- Painel II.	— Classe comum	— Professor de História	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Auto-avaliação pelo grupo.
— Analisar as diretrizes ideológicas predominantes no panorama político da atualidade.	— Simpósio.	— Classe comum	— Idem	— Idem	— Observação pelo professor com registro em ficha.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
— Analisar o papel dos EE.UU., URSS e China na política internacional.	- Painei 1.	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	- Uso de questões dissertativas.
— Analisar o papel da África na política internacional.	— Seminário de grupos alternados.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Observação pelos alunos com registro em ficha.
— Analisar o papel das nações democráticas da Europa Ocidental na política internacional.	- Painei II.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Observação pelos alunos com registro em ficha.
— Analisar o papel do mundo muçulmano na política internacional.	— Seminário de grupos alternados.	— Classe comum	— Professor de História	— <i>Idem</i>	— Uso de questões abertas.
— Analisar a política externa do Brasil em face das dema)s nações e dos blocos de interesse na política internacional.	- Painei II.	- <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Auto-avaliação pelo grupo.
— Analisar as etapas de desenvolvimento do internacionalismo.	— Philips meia-meia.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor.
— Analisar a atuação dos organismos internaciona)s.	- Painei 1.	- <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	- Observação pelo professor com registro em ficha.
3.ª Parte — Economia, Sociedade e Tecnologia					
— Analisar o significado e as implicações da técnica e da tecnologia na sociedade contemporânea.	— Painei 1 com entrevista ou presença de um sociólogo.	— <i>Idem</i>	— Idem e sociólogo	— Bibliografia selecionada pelo professor.	- Observação pelo professor com registro em ficha.
— Analisar a queda da bolsa de Nova Iorque.	— Simpósio com presença ou entrevista de economista.	— Agrupamento especial	— Professor de História e Economista	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Auto-avaliação pelo grupo.
— Analisar as doutrinas econômicas predominantes no século XX.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>
— Analisar as fases da Revolução Industrial.	— Pesquisa bibliográfica selecionada.	— Classe comum	— Professor de História	— <i>Idem</i>	- Observação pelo professor e registro em ficha.
— Analisar o progresso industrial do século XX.	— Seminário relâmpago.	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Auto-avaliação pelo grupo
— Conhecer e analisar as fases da industrialização brasileira.	— Simpósio.	— Agrupamento especial	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Auto-avaliação pelo grupo.
— Examinar e apreciar o crescimento das empresas industriais e financeiras.	— Seminário relâmpago.	— Classe comum	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>
— Examinar e apreciar os problemas mundiais da agricultura.	- Painei 1.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— Observação pelos alunos e registro em ficha.
— Discutir as políticas brasileiras com relação à agricultura.	— Seminário de grupos alternados com entrevista de técnico ligado ao Ministério da Agricultura ou à Secretaria Estadual da Agricultura.	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i> e Técnico em Agricultura.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>

OBJETIVO GERAL: Cont.): ADQUIRIR E APLICAR CONHECIMENTOS E HABILIDADES ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO OU CONCENTRAÇÃO EM ASSUNTOS DE INTERESSE PRÓPRIO DE RECONHECIDA IMPORTÂNCIA PARA O PRÓPRIO APRIMORAMENTO E INTEGRAÇÃO INDIVIDUAL AO MUNDO CONTEMPORÂNEO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
— Examinar as transformações do comércio internacional sob o impacto da Revolução Industrial.	— Philips meia-meia.	— Classe comum	— Professor de História	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Observação pelo professor e registro em ficha.
— Analisar as diretrizes do comércio internacional após a 2.ª Guerra Mundial.	— Seminário relâmpago.	— Classe comum	— Professor de História	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Auto-avaliação pelo grupo.
— Comparar e discutir as diretrizes e os resultados do comércio internacional do Brasil nas décadas de 60 e 70.	— Análise individual de gráficos e textos, com roteiro fornecido pelo professor.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Anuário Estatístico do IBGE (gráficos e textos).	— Uso de questões abertas.
— Examinar e apreciar o impacto da Revolução Industrial sobre a organização do trabalho.	- Painel II.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Auto-avaliação pelo grupo.
— Analisar a sociedade industrial e urbana.	— Seminário relâmpago.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Auto-avaliação pelo grupo.
— Examinar e apreciar as transformações na sociedade brasileira após 1930.	— Painel I com presença ou entrevista de sociólogo	— <i>Idem</i>	— Professor de História e Sociólogo	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Observação pelo professor e registro em ficha.
4.* Parte — Cultura Intelectual					
— Examinar e apreciar os fatores responsáveis pela difusão da cultura no século XX.	- Philips meia-meia.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor.
— Examinar o progresso científico e tecnológico a partir dos fins do século XIX.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>
— Analisar as implicações do progresso científico e tecnológico, no campo da Medicina, Sociologia e Psicologia.	— Painel II, com entrevista a um médico, a um sociólogo e a um psicólogo.	- <i>Idem</i>	— Professor de História, Médico, Sociólogo e Psicólogo.	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Observação pelos alunos e registro em ficha.
— Examinar e apreciar as características das Artes Plásticas e da Literatura na primeira metade do século XX.	— Simpósio com a presença ou entrevistas dos professores de História da Arte e de Literatura.	— Agrupamento especial	— Prof. de História — Professor de História da Arte — Professor de Literatura	- Slides.	— Auto-avaliação pelo grupo.
— Correlacionar o processo histórico e as Artes Plásticas e Literatura na primeira metade do século XX.	— Seminário relâmpago.	— Classe comum	— Professor de História	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Auto-avaliação pelo grupo.
— Examinar e apreciar as características dos vários estilos que compõem o modernismo.	— Seminário de grupos alternados com entrevista de professores de História da Arte e de Literatura.	— <i>Idem</i>	— Professores de História, História da Arte e Literatura	— Bibliografia selecionada pelo professor. - Slides.	— Observação pelos alunos e registro em ficha.
— Examinar e apreciar as características das Artes Plásticas e da Literatura nas últimas décadas.	— Simpósio com a presença ou entrevistas de professores de História da Arte e de Literatura.	— Agrupamento especial	— Professor de História — Professor de História da Arte — Professor de Literatura	— Bibliografia selecionada pelo professor. - Slides	— Auto-avaliação pelo grupo.
— Examinar e apreciar características dos vários estilos surgidos nas últimas décadas.	— Painel I, com a presença ou entrevistas de professores de História da Arte e de Literatura.	— Classe comum	— Professor de História	— Discos.	— Auto-avaliação pelo grupo.

OBJETIVO GERAL: Cont: ADQUIRIR E APLICAR CONHECIMENTOS E HABILIDADES ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO OU CONCENTRAÇÃO EM ASSUNTOS DE INTERESSE PRÓPRIO DE RECONHECIDA IMPORTÂNCIA PARA O PRÓPRIO APRIMORAMENTO E INTEGRAÇÃO INDIVIDUAL AO MUNDO CONTEMPORÂNEO					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA DE CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<ul style="list-style-type: none"> — Examinar em retrospectiva histórica, os diversos estilos que marcam as Artes Plásticas. — Examinar e apreciar em retrospectiva histórica a evolução da Música, atendendo ao problema do impacto das inovações da técnica. — Apreciar e discutir a música barroca mineira do século XVIII. 	<ul style="list-style-type: none"> — Seminário de grupos alternados com entrevista de professores de História da Arte. — Simpósio com a presença ou entrevistas de professores de História da Música e especialista em som. — Painel II com a presença de professor de História da Música. 		<ul style="list-style-type: none"> — Professor de História da Música 	<ul style="list-style-type: none"> — "A Música Barroca" (História Geral da Civilização Brasileira). — Bibliografia selecionada pelo professor. 	

6. PROGRAMA DE GEOGRAFIA 7.º SÉRIE

- UNIDADE I - A Ciência Geográfica
- UNIDADE II — As Grandes Áreas Continentais
- UNIDADE III - A América Latina
- UNIDADE IV — América Anglo-Saxônica

- UNIDADE V — O Espaço Geográfico Europeu
- UNIDADE VI - A URSS
- UNIDADE VII - A Ásia
- UNIDADE VIII - A África
- UNIDADE IX — Ilhas Oceânicas e Regiões Polares

ÁREA: ESTUDOS SOCIAIS - UNIDADE I: A CIÊNCIA GEOGRÁFICA (a) - UNIDADE II: AS GRANDES ÁREAS CONTINENTAIS (b) - UNIDADE III: A AMÉRICA LATINA (c)
 OBJETIVO GERAL- a) CONHECER E ANALISAR A EVOLUÇÃO DOS ESTUDOS GEOGRÁFICOS E SUA APLICAÇÃO NO MUNDO ATUAL EM ÓRGÃOS DE PLANEJAMENTO
 b) CONHECER E ANALISAR A HISTÓRIA GEOLÓGICA DA TERRA, SITUANDO OS DIVERSOS CONTINENTES
 c) CONHECER E ANALISAR ASPECTOS DO QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS SOCIO-ECONÔMICOS DA AMÉRICA LATINA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
UNIDADE 1: — Conceituar a ciência geográfica, suas concepções e divisão.	— Estudo dirigido individual, baseado em texto elaborado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Fichário para registro dos termos geográficos	— Observação pelo professor, através de fichas.

ÁREA: ESTUDOS SOCIAIS - UNIDADE I: A CIÊNCIA GEOGRÁFICA Ia) - UNIDADE II: AS GRANDES ÁREAS CONTINENTAIS Ib) - UNIDADE III: A AMÉRICA LATINA Ie)
 OBJETIVO GERAL: a) CONHECER E ANALISAR A EVOLUÇÃO DOS ESTUDOS GEOGRÁFICOS E SUA APLICAÇÃO NO MUNDO ATUAL EM ÓRGÃOS DE PLANEJAMENTO
 b) CONHECER E ANALISAR A HISTÓRIA GEOLOGICA DA TERRA, SITUANDO OS DIVERSOS CONTINENTES
 c) CONHECER E ANALISAR ASPECTOS DO QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS SÓCIO ECONÔMICOS DA AMÉRICA LATINA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
— Identificar a posição e a contribuição da Geografia entre as outras ciências.				— Textos selecionados sobre conceito, divisão e concepções da Geografia.	— Idem.
— Explicar a finalidade do estudo da Geografia em diferentes partes do mundo.	— Philips meia-meia (seis grupos de seis alunos dispõem de seis minutos (1 por pessoa) para dar conclusão acerca do assunto apresentado). Os textos para estudo serão elaborados pelo professor e distribuídos aos alunos. Cada grupo receberá um texto diferente.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Textos elaborados pelo professor: . a Geografia aplicada . a Geografia nos EE.UU. . a Geografia na França . a Geografia no Canadá; . a Geografia na URSS; . a Geografia na Polônia; . Roteiro de entrevista com geógrafos.	— Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor.
— Identificar as possibilidades profissionais da Geografia.	— Entrevista com geógrafos que atuam em órgãos do planejamento. O roteiro da entrevista deverá ser preparado com o professor e as conclusões serão discutidas pelos grupos.	— Classe comum	— Professor de Geografia e Geógrafos		— Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor.
— Informar-se sobre projetos de pesquisa da área geográfica em nosso país.	— Pesquisa bibliográfica em grupo, na sala-recurso, com verbalização.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Jorna)s, revistas.	
UNIDADE II					
— Explicar as teorias sobre a formação e evolução dos continentes.	— Estudo de texto individual elaborado pelo professor, complementado com aula expositiva.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Fichário para registro dos termos desconhecidos iniciados na 5ª série.	— Observação pelo professor, através de fichas.
— Identificar a coluna geológica.	— Projeção de slides e transparências para identificação da coluna geológica.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Textos selecionados sobre origem dos continentes, com a coluna geológica — transparência sobre coluna geológica.	— Teste com questões abertas e de múltipla escolha.
— Situar a era geológica na qual o homem apareceu na Terra.	— Discussão dirigida com roteiro do professor, baseada no texto acima.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Idem	
— Explicar a origem do homem.	— Projeção de filme com roteiro elaborado pelo professor para discussão em grupo após a projeção.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Antropólogo	— Filme sonoro sobre a origem do homem.	— Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor.
— Informar-se sobre alguns estudos antropológicos.	— Visita ao museu de Antropologia, com roteiro de entrevista ao antropólogo. — Discussão da entrevista.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Roteiro de visita ao museu de Antropologia.	— Exercício cartográfico.
— Localizar as massas continentais.	— Localização com auxílio do atlas, em um planisfério, das massas continentais).	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Croqui mimeografado dos continentes — atlas geográfico.	— Testes individuais relacionando conceitos e elementos neles contidos.
UNIDADE III					
— Identificar e analisar elementos do quadro natural da América Latina com suas grandes unidades geográficas.	— Estudo dirigido baseado em texto elaborado pelo professor enriquecido com emprego de transparências sobre relevo, clima, vegetação, hidrografia da América Latina. — Elaboração pelos alunos de croqui dos elementos do quadro natural.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto selecionado sobre o quadro natural da América Latina. — Mapas mudos para elaboração de croquis. — Atlas geográfico.	— Exercícios de interpretação de mapas. — Diálogo do professor com os alunos, e anotação em fichas (individuais e de grupos).
— Explicar as características humanas da América Latina.	— Seminário de grupos alternados, em que dois grupos se preparam, estudando o mesmo assunto; um expõe o tema e o outro debate. O texto do seminário é fornecido aos alunos pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto para leitura selecionado pelo professor sobre as características humanas na América Latina.	— Observação pelo professor, através de fichas registrando a participação do aluno.

UNIDADE III: A AMÉRICA LATINA (cont) - UNIDADE IV: AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA (2)

OBJETIVO GERAL: (Cont): CONHECER E ANALISAR ASPECTOS DO QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS SOCIO-ECONÔMICOS DA AMÉRICA LATINA
 a) CONHECER E ANALISAR OS ELEMENTOS DO QUADRO NATURAL, HUMANO E ECONÔMICO DA AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA E SUA IMPORTÂNCIA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
— Identificar as riquezas agrícolas, os recursos minerais e esforço para a industrialização dos países latino-americanos.	— Estudo de texto elaborado pelo professor, enriquecido com transparências de retroprojektor sobre a economia dos diferentes países e consulta a recortes de jornais, artigos de revista, etc.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Texto para discussão sobre os recursos minerais e a industrialização na América Latina, auxiliado com recortes de jornais, revistas, etc. — Mapas mudos para localização dos recursos e indústrias. — Retroprojektor. — Transparências.	— Observação pelo professor, através de fichas registrando a participação do aluno.
— Analisar a balança de exportação e importação de alguns países da América Latina.	— Interpretação de gráficos de produção e importação de diferentes países, com roteiro elaborado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Gráficos e tabelas sobre o comércio da América Latina	— Exercício individual
— Identificar as características culturais da América Latina.	— Projeção de slides com elaboração de roteiro pelos alunos para identificação das características culturais da América Latina.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Slides, gravuras.	— Auto-avaliação de grupo.
— Localizar os países e capitais da América Latina.	— Elaboração de croqui com os países e capitais da América Latina, pelo atlas geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico. — Mapas mudos para exercícios.	— Exercícios de interpretação de mapas.
— Descrever as mais recentes mudanças de governo na América Latina, a pesca pelos peruanos, a Rodovia Pan-Americana, as catástrofes ocorridas na América, as plantações da América Central.	— Pesquisa bibliográfica em grupo com auxílio de jornais e revistas, para verbalização.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada indicada no final. — Revistas, recortes de jornais.	— Observações pelo professor, através de fichas.
— Caracterizar o subdesenvolvimento latino-americano.	— Pesquisa bibliográfica com verbalização em seminário tipo painel (discussão entre os membros de um grupo, sendo os elementos dos outros grupos apenas observadores).	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Jornais, revistas, enciclopédias.	— Auto-avaliação de grupo.
— Estudar as implicações econômicas do lançamento de selos para diferentes países.	— Organização de um clube filatélico.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Filatelista	— Selos, livro de atlas.	— Observação pelo professor, através de fichas.
UNIDADE IV:					
— Tirar conclusões comparativas entre os elementos do quadro natural da América Latino-Saxônica.	— Estudo dirigido, baseado em texto elaborado pelo professor, enriquecido com emprego de transparências sobre relevo, clima, vegetação, hidrografia da América Anglo-Saxônica. — Elaboração pelos alunos de croqui dos elementos do quadro natural.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Texto selecionado pelo professor sobre os elementos do quadro natural da América Anglo-Saxônica, com estudo dirigido e mapas mudos em anexo.	— Testes individuais de múltipla escolha.
— Identificar em perfis do relevo da América, do litoral ao interior, diferentes acidentes geográficos.	— Dado um perfil do relevo, elaborar uma legenda explicativa usando cores e setas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico. — Perfis topográficos mimeografados	— Anotações em fichas das características principais do relevo da América Anglo-Saxônica.
- Descrever os elementos da natureza que mais se destacam nos diferentes parques nacionais americanos.	— Projeção de filme sobre os parques nacionais americanos, com roteiro elaborado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Filmes relacionados ao assunto (USIS).	— Diálogo do professor com os alunos, com comentários específicos do assunto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
— Caracterizar o elemento humano da América Anglo-Saxônica, quanto à origem, modo de vida, distribuição.	— Pesquisa bibliográfica em grupo, com roteiro do professor e verbalização — Croqui sobre a distribuição da população.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada indicada no final.	— Auto-avaliação através de fichas elaboradas pelo professor.
— Localizar os Estados e possessões americanas, situando as cidades mais populosas.	— Elaboração de um quebra-cabeça dos Estados e possessões americanas em diferentes cores, com o auxílio do atlas geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia e História	— Atlas geográfico. — Livro texto de Geografia e História.	— Fichas de leitura e interpretações conclusivas.
— Enumerar as características do desenvolvimento agrícola, industrial e comercial da América Anglo-Saxônica, com suas respectivas áreas.	— Estudo de texto elaborado pelo professor, com uso de gráficos de produção agrícola, industrial, comercial e conclusões extraídas pelos alunos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto para leitura, elaborado pelo professor, sobre o quadro econômico da América Anglo-Saxônica; gráficos e tabelas.	— Testes individuais, com questões abertas e objetivas.
— Localizar as áreas agrícolas e industriais dos EE.UU.	— Elaboração, com dados do texto acima, de diferentes croquis das áreas agrícolas e industriais dos EE.UU.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas Geográfico. — Mapas mudos para exercícios.	— Interpretação de mapas.
— Comparar a produção de energia nos EE.UU., entre as diferentes fontes energéticas.	— Estabelecimento de comparações com roteiro elaborado pelo professor, sobre a produção de energia nos EE.UU., através de tabelas e gráficos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Gráficos e tabelas sobre as diferentes fontes energéticas dos EE.UU.	— Exercício de interpretação de gráficos.
— Enumerar algumas características da rede de transporte dos EE.UU. e do Canadá.	— Pesquisa bibliográfica em grupo, na sala-recurso, com verbalização.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada indicada no final.	— Observações específicas do professor, através de fichas.
— Fazer um paralelo entre as condições de desenvolvimento do Brasil e EE.UU.	— Estudo de texto de Vianna Moog, Bandeirantes e Pioneiros , com elaboração de paralelo em quadro.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto para leitura, selecionado pelo professor, baseado no livro de Vianna Moog, Bandeirantes e Pioneiros .	— Fichas de leitura com anotações sobre o assunto.
— Pesquisa de opinião sobre temas enriquecedores da unidade estudada.	— Pesquisa em jornais e revistas para elaboração pelos alunos de um papilógrafo dos temas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada indicada no final. — Jornais, revistas.	— Fichas de leitura com anotações sobre o assunto.
— Reconhecer alguns selos americanos.	— Prosseguimento da organização do clube filatélico.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Inglês	— Selos, livro de atlas, dicionário de inglês. Almanaque Abril .	— Observação pelo professor através de fichas.
UNIDADE V:					
— Localizar os limites, a divisão política, as capitais, os círculos imaginários e a posição da Europa em relação aos outros continentes.	— Localizar em um croqui político da Europa os acidentes ao lado, extra)ndo algumas conclusões a respeito.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas Geográfico — Mapas mudos — Projeção em transparência.	— Exercício de interpretação de mapas.
— Analisar os elementos do quadro natural da Europa.	— Tirar conclusões comparativas sobre os aspectos do litoral, relevo, clima, vegetação e hidrografia, através de estudo de texto elaborado pelo professor, enriquecido com transparências de retro-projetor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto selecionado pelo professor sobre o quadro natural europeu. - Transparências com unidades do relevo da Europa.	— Testes individuais com questões abertas e objetivas.
— Localizar as regiões montanhosas da Europa. Localizar os principais rios europeus, destacando sua influência no sistema de comunicação.	— Em um croqui político da Europa, localizar as principais regiões montanhosas, a rede hidrográfica, com o auxílio do atlas geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico. — Mapas mudos. — Transparências.	— Exercício cartográfico.

UNIDADE V: O ESPAÇO GEOGRÁFICO EUROPEU Ial - UNIDADE VI: A URSS (bi)

OBJETIVO GERAL: a) CONHECER E ANALISAR OS ELEMENTOS DO QUADRO NATURAL, HUMANO E ECONÔMICO DO MUNDO EUROPEU E SUA IMPORTÂNCIA NAS RELAÇÕES MUNDIAIS

b) RECONHECER E JUSTIFICAR A IMPORTÂNCIA DA URSS NO MUNDO ATRAVÉS DA ANÁLISE DE SEU QUADRO NATURAL, SUA POPULAÇÃO E ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E ECONÔMICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
— Enumerar fatores que influenciam as condições climáticas da Europa. — Enumerar características da vegetação européia.	— Esquema orientado baseado no texto acima, sobre clima e vegetação da Europa.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre o quadro natural.	— Exercícios individuais.
— Fazer uma comparação entre as distâncias no Brasil e na Europa.	— Projeção de transparências de retroprojeter, com roteiro e exposições pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Transparências. — Mapas — uso de escalas.	— Exercícios individuais.
— Relacionar os termos geográficos desconhecidos.	— Elaboração de mural dos termos geográficos não comuns, depois de anotações no caderno específico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mural de isopor.	— Anotações em fichas ou nos cadernos.
— Caracterizar a população européia.	— Estudo de texto elaborado pelo professor sobre a população européia.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto selecionado sobre população e urbanização européia.	— Testes individuais com questões abertas e objetivas.
— Interpretar gráficos de evolução dos setores primário, secundário e terciário na Europa.	— Interpretação de diferentes gráficos, distribuídos com roteiro e elaborados pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Gráficos e tabelas.	— Exercício de interpretação de gráficos.
— Explicar a urbanização européia.	— Discussão dirigida baseada no texto acima, com roteiro elaborado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre população e urbanização européia.	— Anotações em fichas com observações do professor.
— Caracterizar as organizações econômicas européias, com os objetivos, países componentes, situação da Europa antes e após a criação das organizações.	— Estudo de texto com roteiro elaborado pelo professor, enriquecido com projeção de transparências da área de cada organização.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto elaborado pelo professor sobre as organizações econômicas. — Transparências.	— Anotações em fichas, mediante observação do professor.
— Explicar cada uma das áreas econômicas do espaço europeu.	— Estudo dirigido com esquema a ser feito pelos alunos, seguido de uma discussão dirigida.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto anterior.	— Observação pelo professor, através de fichas, registrando a participação do aluno.
— Pesquisar sobre um dos países Mediterrâneos, a influência cultural dos povos ibéricos na América Latina, a migração européia, a Revolução Industrial, produtos europeus que se firmaram pela qualidade.	— Seminário tipo Painel II (debate após apresentação do trabalho de um grupo que se encarregou de estudar o assunto mais detalhadamente, através de pesquisa bibliográfica).	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada indicada no final da unidade. — Jornais, revistas, etc.	— Auto-avaliação de grupo.
— Informar-se sobre a rede de transportes na Europa.	— Elaboração de jornal mural sobre a rede de transportes na Europa.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mural sobre a rede de transportes na Europa, utilizando recortes de jornais, revistas, gravuras.	— Observações pelo professor.
— Relacionar os grandes centros europeus e sua área de influência.	— Projeção de slides e de transparências de retroprojeter, seguido de exercício cartográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Projeção de slides. — Mapas mudos. — Atlas geográfico.	— Exercício de interpretação de mapas.
— Localizar os principais portos europeus, com os respectivos produtos de exportação e importação.	— Localização em um croqui político da Europa, com auxílio do atlas, dos principais portos com seus principais produtos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mapas mudos. — Atlas geográfico.	— Discussão em sala.
— Caracterizar o modo de vida do mezzogiorno italiano, dos países escandinavos, dos países socialistas da Europa.	— Seminário tipo Philips meia-meia, onde cada grupo de seis alunos dispõe de seis minutos para dar conclusão acerca do assunto, com base em texto selecionado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto selecionado pelo professor sobre o modo de vida de determinadas regiões européias.	— Observações pelo professor, através de fichas, registrando a participação do aluno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
UNIDADE VI:					
— Localizar as 15 repúblicas que formam a URSS, distinguindo URSS de Rússia.	— Identificação em um mapa mudo da divisão política da URSS.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico. — Transparências. — Mapas mudos.	— Exercício cartográfico.
— Localizar os círculos imaginários e os limites do país.	— Estudo cartográfico com localização em croqui político do país, através do atlas geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico. — Mapas — Mapas mudos.	— Exercício cartográfico.
— Resolver problemas de fusos horários.	— Estudo dos fusos horários através do atlas geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	- Atlas geográfico.	— Exercícios individuais.
— Analisar os elementos do quadro natural da URSS.	— Estudo de texto elaborado pelo professor, enriquecido com transparências de retroprojetor para tirar conclusões comparativas entre cada um dos elementos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto elaborado pelo professor sobre os elementos do quadro natural da URSS, com mapas mudos anexos, auxiliado por transparências.	— Testes individuais com questões objetivas e dissertativas.
— Estabelecer diferença entre o quadro natural da parte ocidental e oriental da URSS.	— Esquema orientado, baseado no texto acima.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Texto anterior.	— <i>Idem</i>
— Descrever algumas das áreas geográficas soviéticas.	— Pesquisa bibliográfica na sala-recurso, seguida de verbalização em grupo.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada no final.	- Auto-avaliação em grupo.
— Caracterizar a população soviética quanto à origem, distribuição e ao crescimento.	— Estudo de texto elaborado pelo professor com discussão dirigida.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto elaborado pelo professor sobre a população soviética.	— Teste com questões abertas e de múltipla escolha.
— Localizar as principais povos das cidades da URSS.	— Exercício cartográfico, através de mapas mudos e atlas geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico. — Mapas mudos em que figurem pontos das principais povos das cidades soviéticas.	— Exercício cartográfico.
— Fazer um paralelo entre socialismo e capitalismo, caracterizando-os.	— Seminário de Paineis II, em que, após a apresentação, um grupo que se encarregou de estudar o assunto principal profundamente coordenará o debate.	— Classe comum	- Professor de Geografia	- Bibliografia selecionada no final.	- Observação pelo professor com fichas do comportamento dos alunos nas discussões.
— Enumerar as atividades econômicas, analisando os fatores de desenvolvimento industrial com as principais áreas.	— Estudo dirigido, baseado em texto elaborado pelo professor, enriquecido com transparências das áreas de agricultura, das fontes de energia, recursos minerais e das indústrias soviéticas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre as atividades econômicas soviéticas.	— Teste objetivo.
— Localizar as principais áreas industriais.	— Dado um croqui das áreas industriais, localizá-las com o auxílio de transparências, elaborando legenda explicativa.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Croqui de mapa mudo das regiões industriais da URSS. — Atlas Geográfico. — Transparências.	- Exercício cartográfico.
— Localizar recursos minerais e energéticos da URSS.	— Localização, em mapa mudo, dos recursos minerais e energéticos através de legenda explicativa e do atlas geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas Geográfico. — Croqui de mapa mudo mimeografado.	- Exercício cartográfico.
— Analisar a importância de cada fonte de energia da URSS.	— Conclusões comparativas da influência das fontes de energia à vista de um mapa das regiões industriais da URSS.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mapas mimeografados das regiões industriais e das fontes energéticas da URSS.	— Anotações em fichas pelos alunos com observações do professor.
— Distinguir os 5 últimos planos quinquenais com suas respectivas realizações.	— Elaboração de quadro demonstrativo em grupo, através de texto elaborado pelo professor.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Texto sobre planos quinquenais.	- <i>Idem</i>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
— Comparar a agricultura soviética com a dos EE.UU.	— Elaboração pelos alunos de álbum seriado, a partir de gráficos, tabelas, com roteiro fornecido pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Gráficos e tabelas sobre agricultura soviética e dos EE.UU.	— Análise de gráficos.
— Descrever as características do sistema de comunicação na URSS.	— Projeção de slides e transparências com exposição do professor e anotação de conclusões pelos alunos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Slides, transparências.	— Anotações em fichas pelos alunos.
— Pesquisar sobre um tema proposto enriquecedor da unidade.	— pesquisa bibliográfica na sala-recurso, com verbalização.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada no final da unidade.	— Auto-avaliação em grupo.
— Estabelecer comparações de modos de vida entre diferentes regiões da URSS com o mundo.	— Elaboração e encenação de um diálogo entre um caucasiano e um peruano, e entre um siberiano e um esquimó.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada no final da unidade.	— Observações pelo professor.
— Montar um audiovisual sobre atrativos da URSS.	— Elaboração de um audiovisual sobre os atrativos da URSS, baseado em revistas e posta)s.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Filmes para slides, fita casete, revistas, posta)s.	— Auto-avaliação em grupo.
UNIDADE VII:					
— Localizar os países asiáticos, os limites e os círculos imaginários que cortam a Ásia.	— Dado um mapa mudo da Ásia, localização dos países, limites e círculos imaginários com o auxílio do atlas geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico. — Croquis de mapas mudos da divisão política da Ásia.	— Exercício cartográfico.
— Analisar os elementos do quadro natural da Ásia.	— Estudo dirigido baseado em texto elaborado pelo professor, enriquecido com projeção de transparências sobre relevo, clima, vegetação, hidrografia, reproduzidas em croquis.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre quadro natural da Ásia. — Transparências.	— Observação pelo professor, com anotação em fichas.
— Comparar gráficos de chuva, de regime de rios, de algumas regiões da Ásia.	— Dados diferentes gráficos, conclusões sobre os fatores que influenciam as condições climáticas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Gráficos e tabelas sobre a pluviosidade e temperatura da Ásia.	— Análise de gráficos.
— Descrever características dos rios asiáticos.	— Projeção de slides de diferentes nos, com exposição do professor e anotação de conclusões pelos alunos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Slides. — Mapa físico da Ásia.	— Teste objetivo e questões abertas.
— Enumerar e localizar alguns dos rios e cadeias de montanhas ma)s importantes.	— Localização em croqui da Ásia, com auxílio do atlas geográfico, de rios e acidentes do relevo ma)s importantes.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Croqui de mapa mudo de hidrografia e relevo da Ásia.	— Exercício cartográfico.
— Conceituar monção, jangal, indogangética, savana, oásis.	— Identificação no texto anterior dos termos desconhecidos, anotando no caderno de vocábulos o significado.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre quadro natural da Ásia.	— Teste objetivo.
— Justificar a divisão política asiática após a 2.ª Guerra Mundial.	— Estudo de texto elaborado pelo professor, sobre a divisão política e população asiática, com discussão dirigida.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto selecionado sobre população e divisão política da Ásia após a 2.ª Guerra.	— Teste objetivo com questões abertas.
— Caracterizar a população asiática quanto a distribuição, ao crescimento, à etnia.	— Estudo de texto elaborado pelo professor, enriquecido com estudo cartográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto elaborado pelo professor, atlas geográfico, croqui da Ásia-política.	— Idem
— Localizar as maiores cidades asiáticas.	— Dado um mapa mudo, localização das maiores cidades asiáticas com o auxílio do atlas geográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Croqui mimeografado da Ásia-política.	— Exercício cartográfico.
— Enumerar os produtos agrícolas fundamenta)s da Ásia.	— Projeção de transparências da área dos principa)s produtos agrícolas asiáticos, seguida de reprodução em croquis mudos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Transparências de retro-projetor ou cartazes.	— Idem
— Comparar gráficos de produtos agrícolas comercia)s da Ásia.	— Estabelecimento de comparações, através de roteiro elaborado pelo professor, em gráficos de produção da Ásia.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Gráficos e tabelas de produção agrícola da Ásia.	— Análise de gráficos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
- Analisar os problemas indianos.	— Projeção de filme com roteiro elaborado pelo professor e discussão em grupo.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Filme sonoro sobre a Índia (Consulado e Rede Globo).	— Anotações em ficha.
— Comparar o desenvolvimento industrial da Índia com o do Brasil.	— Seminário de grupos alternados, onde dos grupos se preparam, estudando o mesmo assunto; um expõe o tema e o outro debate, através de texto elaborado pelo professor e enriquecido com estudo bibliográfico.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre desenvolvimento industrial da Índia. — Bibliografia indicada pelo professor.	- Ficha de observação do professor.
- Localizar as áreas industriais da Índia.	— Localização em um croqui da Índia, através da projeção de transparências, das áreas industriais indianas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Croqui da Índia. — Transparência de retroprojetor das áreas industriais da Índia.	— Exercício cartográfico que deverá constar da prova objetiva.
- Informar-se a respeito do modo de vida chinês.	— Estudo de texto, com discussão dirigida.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre o modo de vida chinês.	
— Enumerar algumas características da economia chinesa.	- Aula expositiva com recursos audiovisuais.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Slides da economia chinesa.	— Teste objetivo com questões abertas.
— Fazer um paralelo entre a agricultura chinesa e a soviética.	— Discussão dirigida, baseada em texto elaborado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre agricultura chinesa.	— Teste objetivo com questões abertas.
— Caracterizar o Oriente Médio.	— Estudo dirigido, baseado em texto elaborado pelo professor sobre Oriente Médio.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre o Oriente Médio.	— <i>Idem</i>
— Analisar gráficos de produção e consumo de petróleo no mundo.	— Estabelecimento de comparações, através de roteiro elaborado pelo professor, sobre a produção e consumo de petróleo no mundo.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Tabelas e gráficos de produção e consumo de petróleo no mundo.	- Análise de gráficos.
- Localizar o Japão e suas principais ilhas.	— Dado um croqui do Japão, identificação com o auxílio do atlas das principais ilhas.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Croquis do Japão e ilhas. — Atlas geográfico.	- Exercício cartográfico.
— Enumerar algumas características da agricultura japonesa.	— Texto elaborado pelo professor sobre a agricultura japonesa, com roteiro orientado.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre agricultura japonesa, com roteiro orientado.	— Teste objetivo.
— Descrever o milagre japonês.	— Seminário de grupos diversificados, onde 4 grupos têm funções específicas de: . identificação (expõe as idéias básicas do texto); . relacionamento (exemplifica as idéias básicas, relacionando-as); . enriquecimento (estuda profundamente o assunto, para enriquecer); . julgamento e síntese (organiza e apresenta a síntese final do assunto).	- Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Texto sobre o milagre japonês e bibliografia selecionada.	- Questões dissertativas orientadas.
— Analisar curiosidades asiáticas.	— Organização de uma coletânea de 50 curiosidades sobre a Ásia para a montagem de um mural.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Mural de isopor ou madeira.	- Observação pelo professor, através de fichas.
UNIDADE VIII					
— Localizar num mapa político os países africanos.	— Elaboração de um quebra-cabeça da divisão política da África, com suas respectivas capitais.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Mapa político da África. — Papelão.	- Observação pelo professor, através de fichas.
— Analisar os elementos do quadro natural do continente africano.	— Estudo dirigido baseado em texto elaborado pelo professor, enriquecido com transparências de retroprojetor sobre relevo, clima, vegetação da	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre o quadro natural do continente africano.	— Teste objetivo.
- Identificar os principais vegetais da flora africana.	— Projeção de slides com exposição pelo professor, para conclusão, em relatório, pelos alunos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Slides de vegetais da flora africana.	- Observação pelo professor, através de fichas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
— Comparar as zonas montanhosas africanas com a de outros continentes.	— Estabelecimento de comparações das áreas montanhosas dos diferentes continentes através do estudo no atlas geográfico e roteiro do professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico.	— Exercício cartográfico.
— Elaborar gráficos de temperatura e totais pluviométricos de diferentes regiões africanas.	— Confecção de gráficos a partir de dados sobre temperatura e chuva das regiões africanas, com as respectivas conclusões.	— Classe comum	— Professor de Geografia	- Papel milimetrado. — Tabelas com dados de temperatura e chuvas de regiões africanas.	— Análise de gráficos.
— Localizar as áreas dos gráficos acima, os lagos interiores africanos e os limites da África.	— Dado um mapa político da África, localização com o auxílio do atlas das regiões dos gráficos de temperatura e chuvas, dos lagos interiores africanos e dos limites africanos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	- Croqui político da África -- Atlas geográfico.	— Exercício cartográfico.
— Localizar os principais rios africanos.	— Dado um mapa político da África, localização, com o auxílio do atlas, dos rios africanos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	- Atlas geográfico. - Croqui político da África.	- Exercício cartográfico.
— Reconhecer algumas fotos de paisagens africanas.	— Elaboração de legenda explicativa de diferentes fotos africanas.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Fotos ou slides de paisagens africanas.	— Observação pelo professor, através de fichas.
— Explicar os problemas africanos.	— Seminário tipo Painel II: debate, após a apresentação do trabalho de um grupo que se encarregou de estudar o assunto mais profundamente, baseado em texto elaborado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	- Texto sobre problemas africanos.	— Observação pelo professor, através de fichas.
— Caracterizar a população e os grupos étnicos do continente africano.	— Estudo dirigido, baseado em texto elaborado pelo professor.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Texto sobre população e grupos étnicos da África.	— Teste objetivo com questões abertas.
— Distinguir os seguintes termos geográficos: apartheid, bantos bantustans, Nagreb, organização tribal, plantations.	— Grifar, anotando no caderno de vocábulos, os termos geográficos desconhecidos nos textos dados anteriormente, procurando seu significado em dicionário.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Caderno de vocábulos. — Dicionário.	— Teste objetivo com questões abertas.
— Dar algumas características da organização tribal.	— Pesquisa bibliográfica na sala-recurso, com roteiro do professor e verbalização pelos grupos de alunos.	— Classe comum	— Professor de Geografia e Antropólogo	— Bibliografia selecionada no final da unidade.	— Questões dissertativas orientadas.
— Caracterizar a economia africana	— Estudo de texto elaborado pelo professor, enriquecido com transparências de retroprojeter e discussão dirigida.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Texto sobre Economia Africana. — Transparências. — Retroprojeter. — Croquis político da África.	— Teste objetivo.
— Localizar as áreas de produção	— Dado um croqui da África-política, localização das áreas relacionadas no texto anterior.	— Classe comum	— Professor de Geografia		— Exercício cartográfico.
— Elaborar gráficos do comércio interno e externo da África.	— Confecção de gráfico de comércio interno e externo da África.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Papel milimetrado. — Tabelas de comércio interno e externo da África	- Análise de gráficos.
— Relacionar as principais fontes energéticas africanas.	— Projeção de transparências, com roteiro para os alunos, elaborado pelo professor.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Transparências de fontes energéticas. — Roteiro da exposição do professor.	- Observação pelo professor, através de fichas.
- Analisar a rede de transportes africanos.	— Dado um mapa da rede de transportes, estabelecimento de analogias, anotando em roteiro fornecido pelo professor.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Mapa da rede de transportes. — Atlas geográfico.	— Exercício cartográfico.
— Explicar sobre o Canal de Suez, os safaris africanos, o apartheid, a independência das nações africanas após a 2.ª Guerra.	— Diálogo (discussão de 2 alunos para cada tema, perante a classe que participa, anotando as idéias principais). O tema deverá ser elaborado pelos alunos na sala-recurso.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada indicada no final da unidade.	— Questões dissertativas orientadas.

UNIDADE VIII **ÁFRICA** Cont UNIDADE IX **ILHAS OCEÂNICAS E REGIÕES POLARES** a

OBJETIVO GERAL. Cont -CONHECER E ANALISAR OS ASPECTOS DO QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS SOCIO-ECONÔMICOS QUE ATINGEM O CONTINENTE AFRICANO

a) CONHECER E ANALISAR O QUADRO NATURAL HUMANO E ECONÔMICO DAS ILHAS OCEÂNICAS E SUA PROXIMIDADE COM AS REGIÕES POLARES

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	MATERIAIS	PROCEDIMENTOS
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
- Localizar a Austrália, Oceania e Nova Zelândia, sua divisão política, círculos imaginários, oceanos e mares.	- Dado um mapa mudo da Austrália, Oceania e Nova Zelândia, localização, com o auxílio do atlas geográfico, da divisão política, círculos imaginários, oceanos e mares.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Atlas geográfico. — Croquis de mapas mudos da divisão política da Austrália, Oceania e Nova Zelândia.	— Exercício cartográfico.
— Analisar os elementos do quadro natural da Austrália.	- Estudo dirigido baseado em texto elaborado pelo professor, enriquecido com projeção de transparências sobre relevo, clima, vegetação, hidrografia, reproduzidas em croquis.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre quadro natural da Austrália.	— Teste objetivo.
— Comparar gráficos de chuvas de regime de rios entre Austrália Ocidental e Oriental.	- Dados diferentes gráficos, conclusões sobre os fatores que influenciam as condições climáticas australianas.	— Classe comum	- Professor de Geografia	— Gráficos e tabelas sobre a pluviosidade e temperatura da Austrália.	— Análise de gráficos.
- Caracterizar a população australiana, da Oceania e Nova Zelândia, quanto à etnia, ao crescimento e à distribuição.	- Estudo de texto elaborado pelo professor sobre população da Austrália, Oceania e Nova Zelândia, enriquecida com projeção de slides.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre população da Austrália, Oceania e Nova Zelândia. - Slides.	— Teste objetivo com questões abertas.
— Caracterizar a economia australiana.	— Projeção de transparências da área dos principais produtos agrícolas, minerais e industriais da Austrália e Nova Zelândia, seguida de reprodução em croquis mudos.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Croquis mimeografados da Austrália e Nova Zelândia. — Transparências de retro-projetor e cartazes.	— Exercício cartográfico.
- Estabelecer comparações entre Brasil e Austrália.	— Organização de um quadro comparativo entre Austrália e Brasil com os seguintes itens: época de descobrimento, elemento colonizador, situação geográfica, extensão, vegetação característica, população, distribuição, produtos agrícolas, produtos minerais, produtos industriais, moeda, valor, renda per capita.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada no final da unidade.	— Anotação em fichas pelos alunos.
— Explicar a evolução das explorações científicas no Pólo Sul.	— Fichamento do livro A Conquista do Pólo Sul, Paul Siple, para posterior discussão em sala por grupos, através da leitura de um capítulo por aluno,	- Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Bibliografia indicada no final da unidade	— Observação pelo professor através de fichas.
- Informar-se a respeito de tentativas de soluções de travessia do pólo.	- Projeção de filme sobre navios quebra-gelo no pólo, com anotação de conclusões pelos alunos.	- Classe comum	- Professor de Geografia	— Filme sonoro do Consulado Americano.	— Questões dissertativas orientadas.

7. PROGRAMA DE GEOGRAFIA - 8ª SÉRIE

OBJETIVO GERAL: ADQUIRIR E APLICAR CONHECIMENTOS E HABILIDADES ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO OU CONCENTRAÇÃO EM ASPECTOS DE SEU INTERESSE E DE RECONHECIDA IMPORTÂNCIA DENTRO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
— Examinar e apreciar as grandes paisagens naturais.	— Seminário tipo Philips meia-meia.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Observação pelo professor com registro em ficha.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
— Analisar as modificações de clima no mundo.	Painel II.	— Classe comum	— <i>Idem</i>	- Filme sonoro e bibliografia selecionada pelo professor.	- Auto-avaliação do grupo.
— Discutir sobre o mundo tropical.	Seminário de grupos diversificados.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	- Texto sobre mundo tropical.	- Observação pelo professor com registro em ficha.
Interpretar cultura e sociedade.	Simpósio com a presença ou entrevista de Antropólogo.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Antropólogo	- Bibliografia selecionada pelo professor.	- Auto-avaliação do grupo.
— Analisar o mito do equilíbrio ecológico.	Seminário relâmpago.	— Classe comum	— Professor de Geografia e Naturalista	- <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>
— Interpretar o homem como modificador de paisagem.	Painel.	— <i>Idem</i>	— Professor de Geografia	<i>Idem</i>	- Observação pelos alunos e registro em ficha própria.
— Examinar e apreciar o emprego do DDT.	Painel I com entrevista ou presença de um Biólogo.	— <i>Idem</i>	— Professor de Geografia e Biologista -	<i>Idem</i>	- Observação pelo professor com registro em ficha.
— Analisar as formas de aproveitamento dos Recursos Naturais.	- Philips meia-meia.	— <i>Idem</i>	— Professor de Geografia	<i>Idem</i>	- <i>Idem</i>
— Discutir sobre Política de Reflorestamento.	Seminário de grupos alternados com entrevista com membro do IBDF.	— <i>Idem</i>	— Professor de Geografia e membro do IBDF	<i>Idem</i>	- <i>Idem</i>
— Examinar as características da agricultura tropical.	Philips meia-meia.	— <i>Idem</i>	— Professor de Geografia	<i>Idem</i>	Auto-avaliação.
— Discutir sobre as Megalópoles do ano 2.000.	Painel II.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	<i>Idem</i>	Auto-avaliação do grupo.
— Interpretar o sítio e as funções urbanas.	Seminário de grupos alternados com texto elaborado pelo professor.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	Texto sobre sítio e as funções urbanas.	Observação pelos alunos em fichas.
— Analisar problemas urbanos.	Painel I.	— <i>Idem</i>	— Professor de Geografia e Urbanistas	Bibliografia selecionada pelo professor.	Uso de questões dissertativas.
Discutir sobre culturas do cerrado.	Excursão a culturas de cerrado, com entrevista a agrônomos na Região do Alto Paranaíba (São Gotardo).	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Agrônomo	Bibliografia selecionada e roteiro de excursão.	Observação pelo professor com registro em ficha
Examinar sistemas de uso da Terra e as dimensões das propriedades.	Painel II.	— Classe comum	— Professor de Geografia	Bibliografia selecionada pelo professor	Observação pelos alunos com registro em fichas.
Analisar as 5 maiores indústrias brasileiras.	Pesquisa bibliográfica selecionada, com discussão em sala e visita a uma das indústrias, com roteiro elaborado pelo professor.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	Roteiro de visita à Petróbrás Bibliografia selecionada pelo professor.	Observação pelo professor com registro de fichas.
— Interpretar os sistemas econômicos.	Simpósio (os alunos se preparam através da bibliografia selecionada).	— Classe comum	— Professor de História e um Economista	Bibliografia selecionada pelo professor.	<i>Idem</i>
— Discutir problemas do mundo contemporâneo.	Seminário de grupo diversificado (baseado em texto inicial, elaborado pelo professor).	— <i>Idem</i>	— Professor de Geografia	Texto sobre problemas do mundo contemporâneo.	<i>Idem</i>
— Analisar a concorrência das fontes de energia.	- Painel II.	— Classe comum	— Professor de Geografia	Bibliografia selecionada pelo professor.	Auto-avaliação pelo grupo
— Examinar e apreciar as indústrias poluidoras.	Painel I	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
— Discutir sobre o metrô.	— Seminário de grupos alternados.	- <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i> — Revistas e jornais, pelo professor e alunos.	— Respostas a questões abertas.
— Interpretar os incentivos fiscais.	- Paineis I.	— Classe comum	— Membro da Receita Federal	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Observação pelo professor.
— Analisar dados sobre a Rodovia dos Imigrantes.	- Paineis II.	— <i>Idem</i>	- Professor de Geografia	— <i>Idem</i> .	— Observação pelos alunos com registro em fichas.
— Interpretar a Política dos 12 mil.	— Philips meia-meia.	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor.
— Examinar e apreciar o comércio exterior do Brasil.	— Análise de gráficos com roteiro do professor.	— Classe comum	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Análise de gráficos.
— Discutir sobre a rede rodoviária brasileira.	— Painel com entrevista de diretores do DNER.	- <i>Idem</i>	— Professor de Geografia e Engenheiro do DNER	— Bibliografia selecionada e roteiro de entrevista.	— Respostas a questões abertas.
— Interpretar a telecomunicação como maravilha da ciência.	— Pesquisa bibliográfica em grupo, seguida de verbalização com entrevista de TV.	— <i>Idem</i>	— Professor de Geografia e pessoal da EMBRATEL	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Observação pelo professor com registro em fichas.
— Analisar os desertos do mundo.	— Seminário de grupos diversificados.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre desertos no mundo.	— Auto-avaliação com ficha elaborada pelo professor.
— Examinar e apreciar o uso da foto-interpretação.	— Visita a órgãos que efetuam mapeamento, com entrevista de Geógrafos.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Geógrafos	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Observação pelo professor com ficha roteiro.
— Examinar o processo de levantamento de recursos naturais).	— Visita a órgãos de planejamento que executam mapeamentos, como o IGA, entrevista de geólogos.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Geólogos	— Roteiro de visita e de entrevista.	— Observação pelo professor com ficha-roteiro.
— Discutir sobre projetos espaciais).	— Projeção de filmes com roteiro do professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Filme sonoro de consultados.	— Respostas a questões dissertativas.
— Interpretar a previsão meteorológica.	— Philips meia-meia.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Auto-avaliação.
— Analisar as catástrofes mundiais).	— Seminário de grupos diversificados.	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Texto sobre as catástrofes mundiais	— Auto-avaliação.
— Discutir sobre os segredos da chuva e do bom tempo.	— Entrevista de climatologista após consulta à bibliografia.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada e roteiro de entrevista.	— Observação pelo professor com registro em ficha.
— Examinar e apreciar os contratos de risco.	— Seminário de grupos alternados.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada.	— Observação pelos alunos com registro em fichas.
— Interpretar uma política demográfica.	— Simpósio — os alunos consultam previamente a bibliografia selecionada.	— Classe comum	— Professor de Geografia e Demógrafo	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Observação pelo professor com registro em ficha.
— Julgar a evasão dos cientistas brasileiros.	- Paineis II.	- Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Texto sobre evasão de talentos.	— Observação pelos alunos com registro em fichas.
— Interpretar as festas populares brasileiras.	- Paineis I - após consulta dos alunos à bibliografia selecionada.	— Classe comum	— Professor de Geografia e Sociólogos	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Observação pelo professor com registro em ficha.
— Apreciar a exploração do fundo do mar.	— Seminário de grupos diversificados com texto elaborado pelo professor.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Texto sobre a exploração do fundo do mar.	— Auto-avaliação.
— Discutir o Acordo Nuclear.	- GV-GO.	— Classe comum	— Professor de Geografia e Física	— Bibliografia selecionada pelo professor	- Observação pelo professor com registro em ficha.

OBJETIVO GERAL: ADQUIRIR E APLICAR CONHECIMENTOS E HABILIDADES ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO OU CONCENTRAÇÃO EM ASPECTOS DE SEU INTERESSE E DE RECONHECIDA IMPORTÂNCIA DENTRO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS!)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
— Analisar a possibilidade de vida em Marte (será que Marte tem gente?).	- Paineis 1.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Astrônomo	— <i>Idem</i>	— Observação pelo professor com registro em ficha.
— Interpretar Lampião e Maria Bonita.	- Dramatização dos personagens com diálogo elaborado pelos alunos.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— <i>Idem</i>	— Auto avaliação.
— Participar de uma pesquisa na área de Geociências (Fitogeografia).	— Entrevista a membro de um projeto de pesquisa e acompanhamento no trabalho de campo.	— <i>Idem</i>	- Professor de Geografia e Pesquisador da área de Geociências.	— <i>Idem</i>	— Auto-avaliação do grupo.
— Participar de uma pesquisa na área de Geociências (Geografia Urbana).	— Entrevista a membro de um projeto de pesquisa e participar da aplicação de questionários.	— <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>
— Discutir sobre o homem das cavernas de Minas Gera)s.	— Fichamento do livro, com discussão dirigida.	— Classe comum	- Professor de Geografia e Antropólogo	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>
— Interpretar a arqueologia de Lagoa Santa.	— Discussão dirigida, com roteiro do professor sobre o fichamento do livro.	— <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>
— Examinar e apreciar a Gruta ou Lapa Nova de Maquine.	— Excursão com roteiro prè-elaborado pelos alunos, após consulta à bibliografia indicada.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia	— Roteiro de excursão. - Bibliografia selecionada.	— <i>Idem</i>
— Identificar o artesanato de Diamantina.	- Excursão à cidade de Diamantina com roteiro preparado pelo professor após discussão em sala.	— Agrupamento especial	— Professor de Geografia e Assistente Social	— Roteiro de excursão. — Bibliografia selecionada.	— <i>Idem</i>
— Examinar e apreciar as pesquisas astronômicas em Minas.	- Visita ao Observatório Astronômico de Serra da Piedade, com entrevista.	- <i>Idem</i>	— Professor de Geografia e Física e técnico responsável pelo observatório	- Roteiro de entrevista.	- Observação pelo professor com registro em ficha.
— Examinar e apreciar a criação de Parques Naciona)s.	— Painel 1 — com visita ao Parque da Serra do Cipó ou Caraça.	— <i>Idem</i>	— Professor de Geografia e Naturalista	- Bibliografia selecionada. — Roteiro de visita.	— <i>Idem</i>
— Discutir sobre cultura e civilização.	- Painel II.	— Classe comum	— Professor de Geografia	— Bibliografia selecionada pelo professor.	- <i>Idem</i>
— Analisara estratificação social.	— Seminário de grupos alternados.	- <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>
— Discutir sobre as Olimpíadas: uma corrida de obstáculos.	- Painel II.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>
— Discutir sobre garimpo, lapidação e comércio de gemas.	— Seminário de grupos diversificados.	— <i>Idem</i>	— <i>Idem</i>	— Texto sobre pedras preciosas.	— <i>Idem</i>

8. PROGRAMA DE OSPB E EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA - 8.* SÉRIE

- UNIDADE I - 0 Homem e o Cidadão

— UNIDADE II — Família, Comunidade e Sociedade

- UNIDADE IM - 0 Trabalho e o Direito Social

- UNIDADE IV - 0 Estado e a Nação

- UNIDADE V - Objetivos Naciona)s e Integração Nacional

UNIDADE I: O HOMEM E O CIDADÃO Ia| UNIDADE II: FAMÍLIA, COMUNIDADE E SOCIEDADE Ib|

OBJETIVO GERAL a| CONHECER E ANALISAR, NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICA, AS CONQUISTAS E AS DIFICULDADES QUE MARCAM A LUTA PELOS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO b| COMPREENDER O PAPEL DA VIDA, DA COMUNIDADE E DA SOCIEDADE. TENDO EM VISTA A INTEGRAÇÃO NA VIDA EM SOCIEDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
UNIDADE 1 - Analisar a "Declaração Universal dos Direitos do Homem".	— Análise de documento: "Declaração Universal dos Direitos do Homem", adotada e proclamada em 10 de dezembro de 1948 pela Assembléia Geral das Nações Unidas. — Discussão em grupo do preâmbulo e dos artigos da "Declaração Universal dos Direitos do Homem", visando à compreensão dos principa)s direitos do homem. Exame do audiovisual do material exposto no Museu Galliera (Paris) e discussão crítica das imagens que compõem o acervo da Unesco (publicação do Ince).	— Classe comum — <i>Idem</i> — Agrupamento especial	— Professor de EMC — <i>Idem</i> <i>Idem</i>	- Texto da "Declaração Universal dos Direitos do Homem". - Texto da "declaração Universal dos Direitos do Homem". - Coleção de diafilmes do Instituto Nacional de Cinema Educativo (série completa) Declaração dos Direitos do Homem;	— Uso de ficha de observação pelo professor. — Auto-avaliação pelo grupo. — Auto-avaliação pelo aluno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
— Examinar a influência dos grupos sociais sobre o comportamento individual.	— Preenchimento de gráfico definindo as múltiplas relações entre o aluno e os grupos e estes com ele. (Sugestão de modelo: Cadernos MEC, Estudos Sociais, 1)	— Classe comum	- Professor de EMC e OSPB	— Gráfico elaborado pelo professor — Cadernos MEC, Estudos Sociais , 1.	— Auto-avaliação do aluno.
— Analisar a comunidade, indicando sua conceituação, classificação e os fatores que condicionam a sua localização.	— Estudo dirigido de texto sobre "Comunidade", abordando: conceito, classificação e fatores condicionantes.	— Classe comum	- <i>Idem</i>	— Texto sobre comunidade acompanhado de estudo dirigido elaborado pelo professor.	— Uso de ficha de observação pelo professor.
— Examinar os caracteres da sua própria comunidade.	— Investigação orientada pelo professor, visando obter os caracteres da comunidade do aluno (sugestão de modelo: Cadernos MEC, Estudos Sociais, 1).	— Agrupamento especial	- <i>Idem</i>	— Orientação do professor para a investigação. — Cadernos MEC, Estudos Sociais , 1.	— Auto-avaliação do aluno.
— Distinguir noções de comunidade e sociedade.	— Estudo dirigido de texto sobre "Comunidade e Sociedade" (sugestão de modelo: Cadernos MEC, Estudos Sociais , 1).	— Classe comum	- Professor de EMC e OSPB	— Texto sobre comunidade e sociedade, acompanhado de estudo dirigido elaborado pelo professor. — Cadernos MEC, Estudos Sociais , 1.	— Uso de ficha de observação pelo professor.
— Analisar a família com relação à sua composição, funções, organização, subsistência, papel educativo, preservação e casamento.	— Estudo dirigido de texto sobre A Família na Comunidade. — Trabalho de seleção de famílias típicas de determinadas estruturas sócio-econômicas, através da leitura de obras de vários autores como: Gilberto Freire, Casa Grande e Senzala, Manuel Antônio de Almeida, Memórias de um Sargento de Milícias, Joaquim Manuel de Macedo, Mulheres de Mantilha , etc.	— Classe comum	— Professores de EMC e OSPB	— Texto sobre "A Família na Comunidade", acompanhado de estudo dirigido elaborado pelo professor.	— Uso de ficha de observação pelo professor
— Examinar e apreciar o conteúdo do Código Civil Brasileiro com relação à família.	— Philips meia-meia após a leitura do texto do Código Civil Brasileiro na parte referente à família.	- Agrupamento especial	- <i>Idem</i>	— Orientação do professor para o trabalho de seleção. Obras de diversos autores como: Gilberto Freire, Manuel Antônio de Almeida, Joaquim Manuel de Macedo etc.	- Respostas a questões abertas pelos alunos
UNIDADE III: - Analisar o problema da mão-de-obra no Brasil.	— Philips meia-meia após a leitura do texto do Código Civil Brasileiro na parte referente à família. — Estudo dirigido de texto sobre "A Mão-de-Obra no Brasil: Trabalho Escravo e Trabalho Assalariado".	— Classe comum	- <i>Idem</i>	— Texto do Código Civil Brasileiro referente à família.	— Auto-avaliação do grupo.
— Discutir sobre a Legislação Trabalhista no Brasil.	— Philips meia-meia.	- <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— Texto sobre "A Mão-de-Obra no Brasil: Trabalho Escravo e Trabalho Assalariado".	— Uso de ficha de observação pelo professor.
— Analisar e discutir as condições atuais de trabalho no Brasil.	— Pesquisa de campo, em grupo, sobre condições de trabalho nos diversos setores da comunidade, sob orientação do professor. — Painel II após a apresentação da pesquisa de campo de cada grupo.	- <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— Bibliografia selecionada pelo professor.	— Auto-avaliação do grupo.
UNIDADE IV: O ESTADO E A NAÇÃO - Conceituar Estado e nação.	— Estudo dirigido de texto sobre "Conceitos de Estado e Nação".	— Agrupamento especial	- <i>Idem</i>	— Orientação do professor para a pesquisa de campo.	— Uso de ficha de observação pelo professor.
		— Classe comum	— Professores do EMC e OSPB	— Material levantado pelos grupos de alunos na pesquisa de campo.	— Auto-avaliação do grupo.
		- <i>Idem</i>	- <i>Idem</i>	— Texto sobre "Conceitos de Estado e Nação", acom-	— Uso de ficha de observação pelo professor.

UNIDADE V- OBJETIVOS NACIONAIS E INTEGRAÇÃO NACIONAL

OBJETIVO GERAL: CONHECER OS OBJETIVOS NACIONAIS E OS PROBLEMAS BRASILEIROS CONTEMPORÂNEOS. EM ESPECIAL O PROBLEMA DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONDUTA DE CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
- Analisar e discutir o sistema político brasileiro.	— "Estudo dirigido de texto: "Na Formação de um Estado, a Nação Apresenta Variadíssimos Problemas" (roteiro: Cadernos MEC, Estudos Sociais , 1). — Debate de texto: "O Sistema político Brasileiro" (Brasil, Processo e Integração , G. Galade e M. André), sob a forma de seminário de grupos alternados.	- <i>Idem</i> — <i>Idem</i>	- <i>Idem</i> - <i>Idem</i>	panhado de estudo dirigido elaborado pelo professor. — Texto: "Na Formação de um Estado, a Nação Apresenta Variadíssimos Problemas". — Cadernos MEC, Estudos Sociais. — Texto "O Sistema Político Brasileiro", da obra Brasil, Processo e Integração , de G. Galache e M. André. — Bibliografia selecionada pelo professor	— Uso de ficha de observação pelo professor — Auto-avaliação do grupo.
— Analisar e discutir o papel e os programas dos partidos políticos brasileiros.	- Painel I após conferência sobre "Partidos Políticos no Brasil", feita por professor de História do Brasil.	— <i>Idem</i>	- <i>Idem</i> — Coferencista	— Bibliografia selecionada pelo professor.	- Auto-avaliação do grupo.
— Examinar a estrutura político-administrativa do Brasil.	— Preenchimento de organograma mudo da estrutura político-administrativa do Brasil atual com base na Constituição.	— <i>Idem</i>	— Professores de EMC e OSPB	- Organograma mudo elaborado pelo professor.	— Respostas a questões abertas.
— Analisar e discutir os objetivos nacionais).	— Análise e crítica individual(s) de textos de vários autores sobre "Objetivos Nacionais)", sob orientação do professor. — Phillips meia-meia após a análise e crítica dos textos.	— Classe comum — <i>Idem</i>	- Professores de EMC e OSPB - <i>Idem</i>	— Texto da Constituição brasileira referente à organização político-administrativa. — Textos de autores diversos sobre objetivos nacionais). - Orientação do professor	- Uso da ficha de observação pelo professor. — Auto-avaliação do grupo.
- Analisar e discutir o problema da integração nacional.	— Análise e crítica individual(s) de textos de vários autores sobre "Integração Nacional", sob orientação do professor. — Philips meia-meia após análise e crítica dos textos.	— <i>Idem</i> — <i>Idem</i>	- <i>Idem</i> - <i>Idem</i>	— Texto de autores diversos sobre integração nacional. — Orientação do professor.	— Uso da ficha de observação pelo professor. — Auto-avaliação do grupo.
— Analisar e discutir os problemas brasileiros contemporâneos.	— Estudo dirigido de textos e mapas sobre "Manobra de Integração do Território Nacional", in: Atlas das Potencialidades Brasileiras (Fename). — Análise e crítica individual(s) de textos de vários autores sobre problemas brasileiros contemporâneos. — Philips meia-meia.	— <i>Idem</i> — <i>Idem</i>	— <i>Idem</i> - <i>Idem</i>	— Atlas das Potencialidades Brasileiras, Fename. - Estudo dirigido de texto e mapas, elaborados pelo professor.	- Uso da ficha de observação pelo professor.
	— Mesas-redondas com a participação de autoridades e especialistas em assuntos que os alunos desejarem discutir.	— <i>Idem</i> — Agrupamento especial	- <i>Idem</i> — Professores de EMC e OSPB — Autoridades e especialistas	- Textos de vários autores sobre problemas brasileiros contemporâneos. <i>Idem</i> - Bibliografia selecionada pelo professor.	— Uso da ficha de observação pelo professor. - Auto-avaliação do grupo. - Auto-avaliação do grupo.

- ANDRADE, M. C. **Paisagens e problemas do Brasil**. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1968.
- ARAÚJO FILHO, J. R. de. **Santos, o porto do café**. Publicação n.º 24, série A, Rio, Fundação IBGE-CNG, Rio de Janeiro, 1969.
- AZEVEDO, G. G. et alii. **Geografia do mundo moderno**, Belo Horizonte, Ed. Vega, 1969.
- AZEVEDO, A. de, et alii. **O Brasil, a terra e o homem e as bases físicas**. São Paulo, Nacional, 2. ed., 1970, v. 1.
- BACKENSER, Everardo. 1952. **Geopolítica geral e do Brasil**. Rio de Janeiro, Ed. Bibl, do Exército, v. 178/179.
- BARBOSA, G. V. e RODRIGUES, D. M. S. **O Quadrilátero Ferrífero**, Belo Horizonte, Geocentro, 1971.
- BRASIL. Ministério das Minas e Energia. **Panorama do setor mineral brasileiro**. Rio de Janeiro, 1966.
- _____. **Enciclopédia dos municípios brasileiros**. Rio de Janeiro, 1967, v. 1/13.
- _____. IBGE. **Novas paisagens do Brasil**. Rio de Janeiro, 1968.
- _____. IBGE — **Cursos de férias para professores**, Rio de Janeiro, 1963 a 1971.
- _____. **Subsídios à regionalização**, Rio de Janeiro, 1968.
- _____. Ministério da Educação e Cultura. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro, CNME, 1968.
- FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. Fundo de Cultura, 1959.
- GEIGER, P. P. **Evolução da rede urbana brasileira**. I — Coleção do Brasil Urbano. Rio de Janeiro, INEP, 1963.
- GUERRA, A. T. **Dicionário geológico e geomorfológico**. Rio de Janeiro, IBGE, 1969.
- JOLY, A. B. **Conheça a vegetação brasileira**. São Paulo, Polígono, 1970.
- MAGALHÃES, J. C. Recursos energéticos. **Boletim geográfico**, n. 161, Rio de Janeiro, IBGE, 1961. Ano XIX.
- _____. A indústria brasileira e seus problemas. **Curso de informações geográficas**. Rio de Janeiro, IBGE-CNG, 1964.
- MONBEIG, P. **Novos estudos de Geografia Humana Brasileira**, São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1957.
- PETRONE, Pasquale. As indústrias paulistanas e os fatores de sua expansão. **Boletim paulista de Geografia**, n. 14, São Paulo, 1963.
- ROCHEFORT, M. **Geografia da América do Sul**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1968.
- SANTOS, M. **As cidades nos países subdesenvolvidos**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1965.
- VALVERDE, O. **Geografia agrária do Brasil**. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1964, v. 1.
- MATERIAL didático e informativo do centro de documentação de ciências da terra (GEOCENTRO) - Caixa Postal, 2.687, Belo Horizonte - MG.
- COLEÇÃO de castas geográficas editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia.
- COLEÇÃO de cartas editada pelo Instituto de Geociências Aplicadas do Estado de Minas Gerais.
- COLEÇÃO de slides acompanhada de roteiro referente ao livro **Geografia do Brasil** (David Márcio, Bernardo Álvares, Belo Horizonte).
- COLEÇÃO de slides acompanhada de roteiro referente ao livro **Geografia Regional do Brasil** (David Márcio, Bernardo Álvares, Belo Horizonte).
- COLEÇÃO de slides acompanhada de roteiro referente ao livro **O mundo-atual** (David Márcio, Bernardo Álvares, Belo Horizonte).
- 1. BASES DA FORMAÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL**
- ABREU, J. Capistrano de. **Capítulos de história colonial e Os caminhos antigos e povoamento do Brasil**. Brasília, Universidade de Brasília, 1963.
- ANTONIL, João Antônio. **Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas**. São Paulo, Nacional, 1967.
- AVELLAR, Hélio de Alcântara. **História administrativa e econômica do Brasil**. Rio de Janeiro, Fename — MEC.
- AZEVEDO, Fernando de. **A cultura brasileira**. São Paulo, Melhoramentos, 1964.
- BLOCH, Marc. **Introdução à História**. Lisboa, Europa-América, 1965.
- BOXER, C. R. **A idade de Ouro do Brasil**. São Paulo, Nacional, 1969.
- DÍAS, Manuel Nunes. **O Descobrimento do Brasil**. São Paulo, Pioneira, 1967.

C. BIBLIOGRAFIA

DIÉGUES, Jr. Manuel. **Etnias e culturas no Brasil**. Rio de Janeiro, MEC, s/d.
_____. **Regiões culturais do Brasil**. Rio de Janeiro, INEP, 1960.
FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e Senzala**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1952, 2 v.
_____. **Sobrados e mocambos**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1951, 3 v.
FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **História geral da civilização brasileira**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1960/1972. 7 v.
RAMOS, Arthur. **O negro brasileiro**. São Paulo, Nacional, 1940.
_____. **Introdução à Antropologia brasileira**. São Paulo, Nacional, 1951, 2 v.
RODRIGUES, José Honório. **Civilização holandesa no Brasil**. Rio de Janeiro, Nacional, 1940.
SIMONSEN, Robert C. **História econômica do Brasil**. São Paulo, Nacional, 1967.
TORRES, João Camilo. **História de Minas Gerais**. Belo Horizonte, Bernardo Álvares, 5v.
VALLE, Álvaro. **Estruturas políticas brasileiras**. Rio de Janeiro, Laudes, 1970.
VIANNA, Hélio. **História do Brasil**. São Paulo, Melhoramentos, 1965.
VIANNA, Oliveira. **Evolução do Povo Brasileiro**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1966.

2. DESENVOLVIMENTO REGIONAL BRASILEIRO

ANDRADE, M. C. **O homem, e a terra no Nordeste**. São Paulo, Brasiliense, 1964.
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. **Diagnóstico da economia mineira**. Belo Horizonte, 1968, v.6.
BRASIL. IBGE, CNG. Estudo para a geografia das indústrias do Brasil Sudeste. **Revista brasileira de Geografia**. Rio de Janeiro, Ano XXV, n.2, 1963.
_____. IBG. Grande Região Sul. **Geografia do Brasil**.
_____. **Biblioteca geográfica brasileira**. Rio de Janeiro, 1968. Tomo I, IV, série A, publ. n. 18, 2ed.
_____. Grande Região Sul. **Geografia do Brasil**. Biblioteca Geográfica Brasileira, Rio de Janeiro, 1968. v. IV, tomo 2, série A, publ. n. 18
_____. **Divisão do Brasil em microrregiões homogêneas**. Rio de Janeiro, IBG, Departamento de Geografia, 1968.
_____. **Atlas nacional do Brasil**. Rio de Janeiro, 1966.
_____. **Enciclopédia dos municípios brasileiros**. Rio de Janeiro, 1967. v. 1/13.
_____. **Novas paisagens do Brasil**. Rio de Janeiro, 1963/1971.
_____. **Cursos de férias para professores**. Rio de Janeiro, 1963/1971.
_____. **Subsídios à regionalização**. Rio de Janeiro, 1968.
_____. **Panorama regional do Brasil**. Rio de Janeiro, 1969.
_____. Ministério da Educação e Cultura. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro, CNME, 1968.
CAMPOS, A. P. S. e DOTTORI, C. B. **Roteiro de Geografia do Brasil para os cursos de orientação**. Rio de Janeiro, Cades, 1961, v.2.
RODRIGUES, D.M.S. e SANTOS, F. M. dos. **A região setentrional de Belo Horizonte**. Belo Horizonte, Instituto de Geociências da UFMG, 1970.
VALVERDE, O. e DIAS, C. Grande Região Centro-Oeste. **Geografia do Brasil**. Biblioteca Geográfica Brasileira. Rio de Janeiro, 1960, série A, publ. n.º 16.
MATERIAL didático e informativo do Centro de Documentação de Ciências da Terra (GEO-CENTRO), Caixa Postal, 2.687, Belo Horizonte.
COLEÇÃO de cartas geográficas editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia.
COLEÇÃO de cartas editada pelo Instituto de Geociências Aplicadas do Estado de Minas Gerais.
COLEÇÃO de slides, acompanhada de roteiro referente ao livro **Geografia do Brasil** (David Márcio, Editora Bernardo Álvares, Belo Horizonte).
COLEÇÃO de slides, acompanhada de roteiro referente ao livro **Geografia regional do Brasil** (David Márcio, Editora Bernardo Álvares, Belo Horizonte).
2.1 Periódicos:
BOLETIM baiano de Geografia, Rio de Janeiro, Seção Regional da Associação dos Geógrafos Brasileiros.
BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Geografia.
BOLETIM mineiro de Geografia. Belo Horizonte, Seção Regional da Associação dos Geógrafos Brasileiros.

NOTICIA geomorfológica. Campinas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica.
PETROBRÁS, Petróleo Brasileiro, Rio de Janeiro.
REVISTA Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, IBG.
TERRA, Revista do Centro de Documentação de Ciências da Terra. Belo Horizonte.
REVISTAS e jornais de um modo geral, poderão ser aproveitados sempre que houver a oportuna coincidência de temas em estudo com reportagens relacionadas.

3. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO BRASILEIRO

BAER, Werner. **A industrialização e o desenvolvimento**. Rio de Janeiro, F. Getúlio Vargas, 1966.
BELO, José Maria. **História da República**, São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1959.
BOEHRER, George C. **Da Monarquia à República; História do Partido Republicano do Brasil**, 1870/1889. Rio de Janeiro, MEC, S.D.
CALMON, Pedro. **História do Brasil**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1959. v. 7.
CALOGERAS, J. Pandiá. **Formação histórica do Brasil**. São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1966.
CARONE, Edgard. **A República Velha. Instituições e Classes Sociais**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1970.
_____. **A Primeira República**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1971. .
_____. **A República Velha; Evolução Política**, São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1971.
COSTA, João Cruz. **Pequena História da República**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.
DOZER, Donald Marquand. **América Latina, uma perspectiva histórica**. Porto Alegre, 1966.
FARIA, Alberto de. **Mauá**. São Paulo, Nacional, 1958.
FAUSTO, Boris. **A Revolução de 1930**. São Paulo, Brasiliense, 1970.
FREITAS, Caço de. **George Canning e o Brasil**. São Paulo, Nacional, 1958, v.2.
LIMA, Heitor Ferreira. **História político-econômica e industrial do Brasil**. São Paulo, Nacional, 1970.
LUZ, Nícia Vilela. **A luta pela industrialização do Brasil**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1961.
MELO FRANCO, Afonso Arinos. **Síntese de história econômica do Brasil**. Salvador. Progresso, 1958.
_____. **Um Estadista da República**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1955, 3 v.
MOTA, Carlos Guilherme. **Brasil em perspectiva**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1968.
OLIVEIRA LIMA, Manuel de. **O Império Brasileiro**. São Paulo, Melhoramentos, 1927.
PEREIRA, L. C. Bresser. **Desenvolvimento e crise no Brasil**. Rio de Janeiro, Zahar, 1970.
SKIDMORE, Thomas. **Brasil, de Getúlio a Castelo**. Rio de Janeiro, Saga, 1969.
TARQUÍNIO DE SOUZA, Octávio. **Os fundadores do Império**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1957.
VIANNA, Hélio. **D. Pedro I e D. Pedro II, acréscimos às suas bibliografias**. São Paulo, Nacional, 1966.
VIANNA, Oliveira. **O caso do Império**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1959.

4. HISTÓRIA - 7.^a e 8.^a SÉRIES

ASHTON, T. S. **A Revolução Industrial**. Lisboa, Publicações Europa-América, 1971.
BARNES, Harry E. **História de la economia dei mundo ocidental**. México, Uteha, 1955.
BARRACLOUGH, G. **Europa, uma visão histórica**. Rio, Zahar, 1964.
_____. **Introdução à história contemporânea**. Rio, Zahar, 1966.
BIRNIE, Arthur. **História econômica da Europa**. Rio, Zahar, 1964.
BRINTON, Crane. **Anatomia das revoluções**. Rio, Fundo de Cultura, 1958.
BRUHAT, Jean. **História da URSS**. São Paulo, Difel, 1961.
BURNS, E. McNail. **História da Civilização ocidental**. Porto Alegre, Globo, 1963, 2 v.
CARMICHAEL, Joel. **História resumida da Revolução Russa**. Rio, Zahar, 1967.
CHEVALIER, Jean Jacques. **As grandes obras políticas de Maquiavel até nossos dias**. Rio, Agir, 1957.
CLARK, George. **La Europa moderna**. México, FCE, 1970.

CROUZET, Maurice. História geral das civilizações. São Paulo, Difel, 1955 a 1958, 17 v.
 DOBB, Maurice. A evolução do capitalismo. Rio, Zahar, 1965.
 DONGHI, Túlio Halperin. História da América Latina. Rio, Paz e Terra, 1975.
 DUROSELLE, Jean Baptiste. Europa de 1815 hasta nuestros dias. Barcelona, Labor, 1967.
 ELLIOT, Florence. Diccionario de Política. Barcelona, Labor, 1971.
 FIGUEROA, Emilio de. Hegemonia e declinação econômica de Europa. Madrid Aguillar 1958.
 GASSET, José Ortega. A rebelião das massas. Rio, Íbero-Americano, 1959.
 HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio, Zahar, 1973.
 HUGON, Paul. História das doutrinas econômicas. São Paulo, Atlas, 1962.
 KIRK, George. História do Oriente Médio. Rio, Zahar, 1967.
 LEFEBURE, George. A Revolução Francesa. São Paulo, Ibrasa, 1966.
 LINK, Arthur. História moderna dos Estados Unidos. Rio, Zahar, 1965.
 LINTON, Ralph. O Homem; uma introdução à Antropologia. São Paulo, Martins, 1968.
 LOPES, Robert S. El nacimiento de Europa. Barcelona, Labor, 1965.
 MORTON, A. L. A História do povo inglês. Rio, Civilização Brasileira, 1970.
 MORRIS, Richard. Documentos básicos da história dos Estados Unidos. Rio, Fundo de Cultura, 1964.
 MORISON, S. E. & COMMAGER, H. S. História dos Estados Unidos da América. São Paulo, Melhoramentos, s/d, 3.
 MOSCA, G. & BOUTHOU, G. História das doutrinas políticas. Rio, Zahar, 1958.
 MUNORD, Lewis. A cultura das cidades. Belo Horizonte, Itatiaia, 1961.
 PALMER, A. W. Dicionário de História moderna. Barcelona, Labor, 1971.
 PIRENNE, Henri. História econômica e social da Idade Média. São Paulo, Mestre Jou, 1963.
 RODRIGUES, José Honório. **Brasil e África**. Rio, Civilização Brasileira, 1964. 2 v.
 SAVELLE, Max. História da civilização mundial. Belo Horizonte, Itatiaia, 1964, 4 v.
 SCHIRER, William. Ascensão e queda do III Reich. Rio, Civilização Brasileira, 1963, 4 v.
 SICHEL, Edith. O Renascimento. Rio, Zahar, 1963.
 THOMSON, David. Pequena história do mundo contemporâneo. Rio, Zahar, 1967.
 TOUCHARD, Jean. História das idéias políticas. Lisboa, Publicações Europa-América, 1970, 7 v.
 TOYNBEE, Arnold. Estudos de História Contemporânea. São Paulo, Nacional, 1967.
 _____. O helenismo. Rio, Zahar, 1963.
 YAMASHIRO, José. Pequena história do Japão. Rio, Zahar, 1964.
 ATLAS histórico mundial. De los orígenes a la Revolución Francesa; de la Revolución Francesa a nuestros dias. Madrid, Istmo, 1971, 2 v.

5. GEOGRAFIA - 7.* SÉRIE

ADAMS, Mildred. **América Latina: evolução ou explosão**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1964. 284p.
 ADLER, Salomon. **La economia da China**. México, Fundo de Cultura Econômica, 1957, 300p.
 A ÁFRICA é realmente dos africanos. **Visão**. São Paulo, 48 - (4):36-42, fev. 1976.
 ATLAS das potencialidades brasileiras. Rio de Janeiro, Melhoramentos, 1974. 159p.
 AZEVEDO, G. G. et alii. **Geografia do mundo moderno**. Belo Horizonte, Ed. Vigília, 1971, 375p.
 BARNES, Ham Elmer. **História de la economia del mundo occidental**. México, Utcha, 1965. 180p.
 BERR, Henri. **La evolución de la humanidad**. México, Utcha, 1955. 170p.
 BERNARDES, Nilo. **Geografia III**. São Paulo, Linceu, 1974. 251p.
 BIRNIE, Arthur. **História econômica da Europa**. Rio de Janeiro, Zahar, 1964. 200p.
 BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro, 1970. 60p.
 BROEK, Jan, O.M. **Iniciação ao estudo da Geografia**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1967. 120p.
 CAILLEUX, André. **A geologia**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1961. 160 p. (Coleção Saber Atual).

CARVALHO, Anna e SANTOS, Milton. A Geografia aplicada. **Boletim Geográfico**. Rio de Janeiro, 24(185): 249-67, mar./abr. 1965.
 CUNILL, Pedro. **A América andina**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1968. 290p.
 DAVID, Claude. **L'Allemagne de Hitler**. Paris, Presses Universitaires de France, 1954. 200 p.
 DENIAV, J. E. **O mercado comum**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1967. 180 p.
 DERMAN, M. **Europa**. Madrid, Ed. Labor, 1967. 220p.
 DIAPOSITIVOS didáticos. São Paulo, Produções Audiovisuais Brasileiras, s.d. Reproduzidas de: RODRIGUES, David Márcio Santos. **O nosso mundo**. Belo Horizonte, Ed. Bernardo Álvares, 1976. 208 p.
 FERKISS, V. **África**. Rio de Janeiro, Ed. GRD, 1967. 220 p.
 FURTADO, G. Formação econômica da América Latina. Rio de Janeiro, Ed. Lia, 1969. 192 p.
 GARNIER, P. Les régions des Etats Unis. Paris, A. Colin, 1969. 214p.
 GEORGE, P. **Geografia econômica**. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura Econômica, 1969. 443 p.
 _____. **Geografia industrial do mundo**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1963. 122 p.
 _____. **Geografia social do mundo**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1969. 192 p.
 _____. **Panorama do mundo atual**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1966. 256 p.
 GOUROU, Pierre e BERNARDES, Nilo. **Atlas contemporâneo**. São Paulo, Ed. Linceu 1968. 60 p.
 HEDBERG, Hakan. **O desafio japonês**. Rio de Janeiro, Ed. Lia, 3ed., 1970, 235p.
 JAGUARIBE, Hélio. **Problemas do desenvolvimento latino-americano**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967, 175 p.
 KANN, J. **Japão, superpotência**. São Paulo, Melhoramentos, 1970. 210p.
 LAMBERT, Jacques. **América Latina**. São Paulo, USP - Ed. Nacional, 1969, 423p.
 LEINS, Viktor e AMARAL, Sérgio Estanislau de. **Geologia Geral**. São Paulo, Nacional, 1969. 498 p.
 MATTOS, Anibal. O homem das Cavernas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Itatiaia, 1961. 120p.
 MOREIRA, Igor A. G. O espaço geográfico. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo, Ática, 2ed. 1975. p. 9-13.
 NOVE, Alec. **A economia soviética**. Rio de Janeiro, Zahar, 1963. 389 p.
 PAUWELS, Geraldo José. **Atlas geográfico Melhoramentos**. São Paulo, Melhoramentos, 1966. 90 p.
 PENTEADO, Antônio Rocha. Panorama do mundo tropical. **Boletim Geográfico**. Rio de Janeiro, 24 (185): 268-310, mar./abr. 1965.
 ROCHFORD, M. **Geografia da América do Sul**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1968. 126 p.
 RODRIGUES, David Márcio Santos. **O nosso mundo**. Rio de Janeiro, Bernardo Álvares, 1976. 208 p.
 SM ART, W. M. **A origem da Terra**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1961. 217 p.
 VALLE, Célio M. C. **A gruta ou lapa nova de Maquine**. Rio de Janeiro, Vega, 1975. 56 p.
 WHITE, C.L. e FOSGUE, E.J. **América Anglosaxônica**. Geografia regional. Buenos Aires, Ed. Kapeluz, 1961. 738p.
 ZABATTI, Sílvio. **El Polo Antártico**. Barcelona, Labor, 1967. 240 p.

6. GEOGRAFIA-8ª série

AÇÚCAR, terminal em Recife. Indústria e produtividade. **Veja**. São Paulo, 5 (53): 65-6, out. 1972.
 ALMANAQUE Abril 1975. São Paulo, Abril Cultural, 1974. 676 p.
 AMAZONAS. Secretaria de Imprensa e Divulgação. **O futuro dos trópicos úmidos**. Manaus, 1966. 150 p.
 ANIMAIS do deserto. **Conhecer**. São Paulo, 8 (111): 1876-7.
 ARATU, Centro Industrial. **O Cruzeiro**. Rio de Janeiro, 44 (37): 200-01, set. 1972.
 ÁREAS cultivadas do Globo. **Dicionário enciclopédico conhecer**. São Paulo, Ed. Abril, s.d. v. 3, p. 705-07.
 ATLAS das potencialidades brasileiras, Rio de Janeiro, Melhoramentos, 1974. 159 p.
 AZEVEDO, Aroldo de. **Brasil, a terra e o homem**. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1964. v. 1 p. 7-30.
 AZEVEDO, Thales de. A evasão de talentos. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1968, 153 p.

- BASTIDE, Roger. **Brasil, terra de contrastes**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1969. 282p.
- BRASIL, densidade demográfica. **Veja**. São Paulo (207): 58-70, ago. 1972.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro 1970 60p.
- BREVE história do comunismo. Dicionário enciclopédico **conhecer**. São Paulo Ed. Abril s.d.v. 1, p. 157-60.
- BROEK, Jan. O. M. **Iniciação ao estudo da Geografia**. Rio de Janeiro, Zahar, 1967. 155p.
- CARVALHO, Ana e SANTOS, Milton. A Geografia aplicada. **Boletim Geográfico**. Rio de Janeiro, 24 (185): 249-67, mar./abr. 1965.
- CARVALHO, Delgado de CASTRO, Therezinha de. **Geografia humana (política e econômica)**. 2. ed. Rio de Janeiro, Ed Conselho Nacional de Geografia, 1967. 330p.
- CATHOUD, Arnalao et alii. **A propósito do homem fóssil de Confins**. Belo Horizonte, Ed. Apollo, s.d. 80p.
- AS CIDADES novas e a crise urbana. **Realidade**. São Paulo, 241-86, maio, 1972.
- CHILDE, V. Gordon. **A evolução cultural do homem**. Rio de Janeiro, Zahar, 1966. 219 p.
- COMPUTADORES na indústria. **Veja**. São Paulo (53): 71-2, jul. 1972.
- OS DESERTOS norte-americanos. **Conhecer**. São Paulo, 4 (46): 774-5.
- DIAMANTES. **Conhecer**. São Paulo, 1:142-3.
- DIAMANTES. **Conhecer**. São Paulo, 11: 2596-7.
- FESTAS populares brasileiras. **Conhecer**. São Paulo, 11: 2737-9.
- FESTAS populares brasileiras. **Conhecer**. São Paulo, 12: 2959-60.
- OS FOGUETES. **Dicionário enciclopédico conhecer**. São Paulo, Ed. Abril, s.d v. 1, p. 54-5.
- FONTES de energia no Brasil. **Conhecer**. São Paulo, 7 (92): 1560-3
- FREYRE, Gilberto. **Novo mundo dos trópicos**. São Paulo, Ed. Nacional, 1971. 220p.
- FUTURO da cidade; a urbanização do mundo. **Realidade**. São Paulo, 210-18, maio, 1972.
- GEOGRAFIA agrícola do mundo. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1969. 220 p. (Coleção Saber Atual).
- GEORGE, Pierre. **A ação do homem**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1972. 207 p.
- _____. Geografia da população. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1969, 123 p.
- _____. **Geografia industrial do mundo**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1963. 122 p. (Coleção Saber Atual).
- _____. Os grandes mercados do mundo. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1962. 120p.
- GOUROU, Pierre e BERNARDES, Nilo. **Atlas contemporâneo**. São Paulo, Ed. Linceu, 1968. 60 p.
- GUERRA, Antônio Teixeira. Dicionário geológico-geomorfológico. 4. ed. Rio de Janeiro, IBGE, 1972. 439p.
- GRUTAS: Lapinha, Maquine. **Quatro Rodas**, Rio de Janeiro, 10 (119): 68-74, jul. 1970. Edição Especial de Turismo.
- HOMEM através dos fósseis. Dicionário enciclopédico conhecer. São Paulo, Ed. Abril s.d v 2 p. 325-28.
- O HOMEM através dos fósseis. **Dicionário enciclopédico conhecer**. São Paulo, Ed. Abril, s.d. v.3, p. 573-80.
- INDÚSTRIA têxtil. O **Cruzeiro**. Rio de Janeiro, 44 (37): 195-6, set. 1972.
- LABORATÓRIO espacial - Skylab. **Veja**. São Paulo (220): 70-1, nov. 1972.
- LACOSTE, Yves. Os países subdesenvolvidos. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 5ed. s.d. 129p.
- LAMBERT, Jacques. Os dois Brasis. São Paulo, Nacional, 5. ed., 1969, 277p.
- LATIF, Miran de Barros. O **homem e o trópico**. Uma experiência brasileira, Rio de Janeiro, Agir, 1959, 264 p.
- LEE, Douglas H. K. **Clima e desenvolvimento econômico nos trópicos**. Rio de Janeiro, Ed. O Cruzeiro, 1967. 180p.
- MATTOS, Anibal. O sábio **Dr. Lund e estudo sobre a pré-história brasileira**. Belo Horizonte, Apollo, 1966. 346p.
- MCLESTER, A. Lee. **História geológica da vida**. São Paulo, E. Blucher, 1969. 100p.
- MANN, Martin. **A energia atômica na paz**. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1963. 179p.
- MATTOS, Anibal. O **homem das cavernas de Minas Gera(s)**. Belo Horizonte, Itatiaia, 1961, 120p.
- MARTINS, Saul. **Contribuição ao estudo científico do artesanato**. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1973. 100p.
- MARTINS, Saul. **Proteção ao artesanato**. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1966. 120p.
- O MEIO ambiente, São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1973, 216p. (Coleção Saber Atual)
- METEOROLOGIA. **Conhecer**. São Paulo, 5: 1118-19.
- METEOROLOGIA. **Conhecer**. São Paulo, 10: 2398-99.
- MOOG, Vianna. **Bandeirantes e pioneiros: paralelo entre 2 culturas**. Rio de Janeiro, Globo, 4. ed., 1957, 413p.
- MOREIRA, Igor A. G. O espaço geográfico. **Geografia geral edo Brasil**. São Paulo, Ática 2. ed., 1973. p. 9-13.
- O MUNDO será uma cidade. **Visão**. São Paulo, 49(1): 60-8, jul. 1976.
- MYRDAL, Gunnar. **Subdesenvolvimento**. Brasília, Coordenada Ed., 1970. 120p.
- NEBULOSAS, cometas e meteoritos. **Dicionário enciclopédico conhecer**. São Paulo, Ed. Abril, s.d.v. 3, p. 588-9.
- NOSSAS cidades. **Realidade**. São Paulo, 49-99, maio, 1972.
- NOVO clima: ameaça para o homem. **Visão**. São Paulo, 48(13): 42-56, jun. 1976.
- ODELL, Peter R. **Geografia econômica do petróleo**. Rio de Janeiro, Zahar, 1966. 251 p.
- OS OLIMPIADAS. **Dicionário enciclopédico conhecer**. São Paulo, Ed. Abril, s.d.v. 3, p. 553-60.
- OLIMPIADAS, uma corrida de obstáculos. **Visão**. São Paulo, 49(2): 100, jul. 1976.
- ORTEGA Y GASSET, J. A rebelião das massas. Rio de Janeiro, Ibero-Americana, 1959. 180p.
- PARQUES nacionais. **Revista Bloch**. Rio de Janeiro (37): 25-39, maio, 1970.
- PARQUES nacionais. **Revista Bloch**. Rio de Janeiro (47): 20-31, mar. 1971.
- PARQUES nacionais. **Veja**. São Paulo (114): 60-4, nov. 1970.
- PAUWELS, Geraldo José. **Atlas geográfico Melhoramentos**. São Paulo, Melhoramentos, 1966. 90p.
- PEDRAS preciosas. **Análise e conjuntura**: revista da Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 6 (5): 2-8, maio, 1976.
- PEDRAS preciosas; jóias. **Conhecer**. São Paulo, 1 (9): 142-3.
- PEDRAS preciosas; jóias. **Conhecer**. São Paulo, 4(55): 926-8.
- PENTEADO, Antônio Rocha. Panorama do mundo tropical. **Boletim Geográfico**. Rio de Janeiro, 24 (185): 268-310, mar./abr. 1965.
- PERROUX, François. A economia do **século XX**. Lisboa, Moraes Ed., 1967. 180p.
- POUQUET, Jean. Os desertos. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1962. 100p.
- PRADO JÚNIOR, Caio et alii. **A agricultura subdesenvolvida**. Rio de Janeiro, Vozes, 1969. 354p.
- RALPH, Linton. **O homem**. São Paulo, Martins Ed., 1962, 240p.
- REATOR atômico. **Conhecer**. São Paulo, 9 (128): 2164-5.
- REATOR atômico. **Dicionário enciclopédico conhecer**. São Paulo, Ed. Abril, s.d. v. 1, p. 75.
- RODRIGUES, David Márcio Santos. **O planeta Terra**. Belo Horizonte, Bernardes Álvares, 2. ed., 1976, 190p.
- ROUGERIE, George. Geografia das paisagens. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1972. 127p.
- SACHS, Ignacy. **Capitalismo de estado e subdesenvolvimento**. Petrópolis, Vozes, 1969. 200p.
- SANTOS, Milton. A cidade nos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1965. 180p.
- SÃO PAULO/Metrô - problema de hoje. **Veja**. São Paulo (208): 54-5, ago. 1972.
- SÃO PAULO/Metrô - problema de hoje. **Veja**. São Paulo (222): 70-1, dez. 1972.
- SAUVY, Alfred. A população. Rio de Janeiro, Casa do Estudante, 1960. 128p.
- TELES, Antônio Xavier. **Estudos sociais**. São Paulo, Nacional, 1969. 104p.
- TELSTAR. **Conhecer**. São Paulo, 1: 153-4.
- TELSTAR. **Conhecer**. São Paulo, 3: 749-50.
- TERMINAL em Recife. Açúcar. **Veja**. São Paulo (210): 86-7, set. 1972.
- URBANISMO. Dicionário enciclopédico conhecer. São Paulo, Ed. Abril, s.d.v. 3, p. 729-36.
- A VIDA urbana. **Realidade**. São Paulo, 131-42, maio, 1972.
- WALTER, H. V. A pré-história da região de Lagoa **Santa**. Belo Horizonte, 1965. 65p.
- WEBER, Max. O fenômeno **urbano**. Rio de Janeiro, Zahar, 1967, 123p.
- WODDIS, Jack. **As raízes da revolta**. Rio de Janeiro, Zahar, 1961. 272p.
- ASHTON, T. S. **A Revolução Industrial**. Lisboa, Publicações Europa-América, 1971.
- BARNES, Harry E. História da economia del mundo ocidental. México, **Utcha, 1965**.

BARRACLOUGH, G. **Europa, uma revisão histórica**. Rio, Zahar, 1964.
_____. **Introdução à história contemporânea**. Rio, Zahar, 1966.
BIRNIE, Arthur. **História econômica da Europa**. Rio, Zahar, 1964.
BRINTON, Crane. **Anatomia das revoluções**. Rio, Fundo de Cultura, 1958.
BRUHAT, Jean. **Historiada URSS**. São Paulo, Difel, 1961.
BURNS, E. McNall. **História da civilização ocidental**. Porto Alegre, Globo, 1963, 2v.
CARMICHAEL, Joel. **História resumida da Revolução Russa**. Rio, Zahar, 1967.
CHEVALIER, Jean Jacques. **As grandes obras políticas de Maquiavel até nossos dias**. Rio Agir, 1957.
CLARK, George. **La Europa moderna**. México, FCE, 1970.
CROUZET, Maurice. **História geral das civilizações**. São Paulo, Difel, 1955a **1958, 17 v.**
DOOB, Maurice. **A evolução do capitalismo**. Rio, Zahar, 1965.
DONGHI, Túlio Halperin. **História da América Latina**. Rio, Paz e Terra, 1975.
DUROSELLE, Jean Baptiste. **Europa de 1815 hasta nuestros días**. Barcelona, Labor, 1967.
ELLIOT, Florence. **Diccionario de Política**. Barcelona, Labor, 1971.
FIGUEROA, Emiliode. **Hegemonia e declinación econômica de Europa**. Madrid, Aguillar, 1958.
GASSET, José Ortega. **A rebelião das massas**. Rio, Íbero-Americano, 1959.
HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. Rio, Zahar, 1973.
HUGON, Paul. **História das doutrinas econômicas**. São Paulo, Atlas, 1962.
KIRK, George. **História do Oriente Médio**. Rio, Zahar, 1967.
LEFEBVRE, George. **A Revolução Francesa**. São Paulo, Ibrasa, 1966.
LINK, Arthur. **História moderna dos Estados Unidos**. Rio, Zahar, 1965.
LINTON, Ralph. **O Homem; uma introdução à Antropologia**. São Paulo, Martins, 1968.
LOPES, Robert S. **El nacimiento de Europa**. Barcelona, Labor, 1965.
MORTON, A. L. **A História do povo inglês**. Rio, Civilização Brasileira, 1970.
MORRIS, Richard. **Documentos básicos da história dos Estados Unidos**. Rio, Fundo de Cultura, 1964.
MORISON, S. E. ECOMMAGER, H. S. **História dos Estados Unidos da América**. São Paulo, Melhoramentos, s./d., 3v.
MOSCA, G. e BOUTHOU, G. **História das doutrinas políticas**. Rio, Zahar, 1958.
WUNORD, Lewis. **A cultura das cidades**. Belo Horizonte, Itatiaia, 1961.
PALMER, A. W. **Dicionário de História moderna**. Barcelona, Labor, 1971.
PIRENNE, Henri. **História econômica e social da Idade Média**. São Paulo, Mestre Jou, 1963.
RODRIGUES, José Honório. **Brasil e África**. Rio, Civilização Brasileira, 1964, 2v.
SAVELLE, Max. **História da civilização mundial**. Belo Horizonte, Itatiaia, 1964, 4v.
SCHIRER, William. **Ascensão e queda do IIIReich**. Rio, Civilização Brasileira, 1963, 4v.
SICHEL, Edith. **O Renascimento**. Rio, Zahar, 1963.
THOMSON, David. **Pequena história do mundo contemporâneo**. Rio, Zahar, 1967.
TOUCHARD, Jean. **História das idéias políticas**. Lisboa, Publicações Europa-América, 1970, 7v.
TOYNBEE, Arnold. **Estudos de História Contemporânea**. São Paulo, Nacional, 1967.
_____. **O helenismo**. Rio, Zahar, 1963.
YAMASHIRO, José. **Pequena história do Japão**. Rio, Zahar, 1964.

ATLAS histórico mundial. **De los orígenes a la Revolución Francesa; de la Revolución Francesa a nuestros días**. Madrid. Istmo, 1971, 2v.

7. EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA - 8ª SÉRIE

ALTAVILA, Jayme de. **Origem dos direitos dos povos**. São Paulo, Melhoramentos s./d.
ARANZADI, D e GINER, C. **Uma escola social**. Belo Horizonte, Loyola, 1962.
ÁVILA, Fernando Bastos. **Introdução à Sociologia**. Rio, Agir, 1970.
AZAMBUJA, Darcy. **Introdução à Ciência Política**. Porto Alegre, Globo, 1955.
CARVALHO, Delgado de. **Organização Social e Política Brasileira**. Rio, Record, 1969.
CHARBONNEAU, Paul E. **Sociedade, cristianismo e revolução**. São Paulo, Herder, 1965.
DUVERGER, M. **Os regimes políticos**. São Paulo, Difel, 1966.
FONTOURA, Amaral. **Introdução à Sociologia**. Porto Alegre, Globo, 1955.
GALACHE, G. e André, M. **Brasil, processo e integração**. São Paulo, Loyola, 1972.
JOLIVET, Regis. **Tratado de Filosofia, Moral**. Rio, Agir, 1966, v. 4.
LIMA, Alceu Amoroso. **A família no mundo moderno**. Rio, Agir, 1956.
LIPSON, Leslie. **Os grandes problemas da Ciência Política**. Rio, Zahar, 1967.
LOPES, Francisco L. e outros. **Estudos de Problemas Brasileiros**. Rio, Renes, 1970. MEC.
_____. Pequena enciclopédia de moral e civismo.
MELO FILHO, Murilo. **O desafio brasileiro**. Rio, Bloch, 1971.
_____. **O milagre brasileiro**. Rio, Bloch, 1972.
MELO FRANCO, Afonso A. de. **Curso de Direito Constitucional Brasileiro**. Rio, Forense, 1958.
_____. **Problemas políticos brasileiros**. Rio, José Olympio, 1975.
MURARO, Rose Marie. **A mulher na construção do mundo futuro**. Petrópolis, Vozes, 1969.
_____. **A automação e o futuro dos homens**. Petrópolis, Vozes, 1969.
PALERMO, Alfredo. **Estudos de Problemas Brasileiros**. Rio, Lisa, 1971.
SALGADO, Plínio. **Direitos e deveres do homem**. Rio, Livraria Clássica Brasileira, 1950.
SANTIAGO, Alberto A. e outros. **Brasil/potência**. São Paulo, Unidas, s./d.
SARASATE, Paulo. **A Constituição ao alcance de todos**. Rio, Freitas Bastos, 1968.
SCANTIBURO, João de. **Tratado geral do Brasil**. São Paulo, Nacional, 1971.
SO DER, J. **Os direitos do homem**. São Paulo, Nacional, s/d.
TELES, Antônio Xavier. **Novo curso de Filosofia**. Rio, Jozon, 1966.
_____. **Estudos Sociais**. Rio, Jozon, 1970.
THOMÉ, Yolanda. **A mulher no mundo de hoje**. Petrópolis, Vozes, 1968.
TORLONI, Hilário. **Estudo de Problemas Brasileiros**. São Paulo, Pioneira, 1972.
TORRES, João C. de Oliveira. **Instituições políticas e sociais do Brasil**. São Paulo, FTD, 1965.
_____. **O presidencialismo no Brasil**. Rio, Cruzeiro, 1962.
_____. **A cartilha do parlamentarismo**. Belo Horizonte, Itatiaia, 1961.
VALLE, Álvaro. **Estruturas políticas brasileiras**. Rio, Laudes, 1970.
VÁRIOS. **O mundo do homem**. A sociologia: o homem, a família, a sociedade. Enciclopédia Lisboa, Publicações Europa-América, v. 3, 1964.
ATLAS cultural do Brasil. MEC - Fename.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)